

Recursos Educacionais da/na Educação Física:

Possibilidades Pedagógicas



Recursos Educacionais da/na Educação Física:

Possibilidades Pedagógicas



Organizadores

Arnaldo Sifuentes Leitão
Isadora Carolina Monteiro Santos
Mateus Camargo Pereira

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira

Conselho Editorial

Ma. Heloisa Alves Braga, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, SEE-MG
Me. Ricardo Ferreira de Sousa, Universidade Federal do Tocantins, UFT
Me. Guilherme de Andrade Ruela, Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF
Esp. Ricael Spirandeli Rocha, Instituto Federal Minas Gerais, IFMG
Ma. Luana Ferreira dos Santos, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC
Ma. Ana Paula Cota Moreira, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, FUNCEC
Me. Camilla Mariane Menezes Souza, Universidade Federal do Paraná, UFPR
Ma. Jocilene dos Santos Pereira, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC
Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF
Dra. Haiany Aparecida Ferreira, Universidade Federal de Lavras, UFLA
Me. Arthur Lima de Oliveira, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

	Recursos Educacionais da/na Educação Física: Possibilidades Pedagógicas
L533m	/ Arnaldo Sifuentes Leitão; Isadora Carolina Monteiro Santos; Mateus Camargo Pereira (organizadores). – Formiga (MG): Forma Educacional Editora, 2024. 142 p. : il.
	Formato: PDF
	Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
	Modo de acesso: World Wide Web
	Inclui bibliografia
	ISBN 978-65-85175-30-2
	DOI: 10.29327/5415677
	1. Educação Física. 2. Recursos Educacionais. 3. Possibilidades Pedagógicas. I. Leitão, Arnaldo Sifuentes. II. Santos, Isadora Carolina Monteiro. II. Pereira, Mateus Camargo. IV. Título.
	CDD: 372.86
	CDU: 37

Forma Educacional Editora
CNPJ: 35.335.163/0001-00
Telefone: +55 (37) 99855-6001
www.formaeducacional.com.br
formaeducacional@gmail.com
Formiga - MG
Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:
<https://www.formaeducacional.com.br/2024/08/recursos-educacionais.html>



APRESENTAÇÃO

AUTORES

ARNALDO SIFUENTES LEITÃO
ORGANIZADOR

@ARNALDO_LEITAO13



ISADORA CAROLINA MONTEIRO SANTOS
ORGANIZADORA

@ISADORAMONTEIRO14

MATEUS CAMARGO PEREIRA
ORGANIZADOR

@MATUNICAMP



**CARTA AO LEITOR
PREZADO(A) LEITOR(A),**

É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE APRESENTAMOS O LIVRO "RECURSOS EDUCACIONAIS DA/NA EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS", ORGANIZADO POR ARNALDO SIFUENTES LEITÃO, ISADORA CAROLINA MONTEIRO SANTOS E MATEUS CAMARGO PEREIRA. ESTA OBRA SURGE COMO FRUTO DE UM ESFORÇO COLETIVO E INOVADOR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, DESTACANDO A CONSTRUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS POR DISCENTES DA GRADUAÇÃO, PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MESTRES DO PROEF (MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL) QUE PARTICIPARAM DO GEPROFEF (GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA) OU TEM RELAÇÕES ACADÊMICAS COM O IFSULDEMINAS.

NO ÂMBITO DO CURSO DE EXTENSÃO "EDUCAÇÕES FÍSICAS: TEMAS EMERGENTES PARA MUNDOS (IM)POSSÍVEIS", REALIZADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 PELO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, OS PARTICIPANTES SE DEDICARAM A CRIAR E COMPARTILHAR CONHECIMENTOS POR MEIO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS. ESTE CURSO FOI UMA RESPOSTA CRIATIVA E NECESSÁRIA ÀS DIFICULDADES TRAZIDAS PELO ENSINO REMOTO, PROPORCIONANDO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS VALIOSAS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.

OS AUTORES DESTE LIVRO SÃO ALUNOS DE GRADUAÇÃO, PROFESSORES E PESQUISADORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE TÊM PARTICIPADO ATIVAMENTE DAS AÇÕES DO GEPROFEF, COMO O PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA) E CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC). ESTE LIVRO É UM TESTEMUNHO DO COMPROMISSO DESSES PROFISSIONAIS COM A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA.

NESTE VOLUME, VOCÊ ENCONTRARÁ UMA VARIEDADE DE PRODUÇÕES EDUCACIONAIS QUE ABRANGEM TEMAS RELEVANTES E CONTEMPORÂNEOS, TAIS COMO UMA REVISTA DIGITAL SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA, DISCUSSÕES SOBRE RACISMO NO ESPORTE E A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS LUTAS E ARTES MARCIAIS. CADA MATERIAL FOI CUIDADOSAMENTE DESENVOLVIDO PARA OFERECER UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA RICA E ADAPTADA ÀS NECESSIDADES DO CONTEXTO ATUAL.

ESPERAMOS QUE ESTA OBRA INSPIRE EDUCADORES E ESTUDANTES A EXPLORAR NOVAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA, PROMOVENDO UMA PRÁTICA EDUCATIVA INCLUSIVA, CRÍTICA E TRANSFORMADORA. QUE OS RECURSOS AQUI APRESENTADOS SIRVAM COMO POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA ENRIQUECER O ENSINO E A APRENDIZAGEM.

AGRADECEMOS A TODOS(AS) OS(AS) PROFESSORES(AS), ALUNOS E COLABORADORES QUE TORNARAM ESTE LIVRO POSSÍVEL. DESEJAMOS A VOCÊ UMA LEITURA PROVEITOSA E INSPIRADORA.

**COM CARINHO,
ARNALDO SIFUENTES LEITÃO
ISADORA CAROLINA MONTEIRO SANTOS
MATEUS CAMARGO PEREIRA
ORGANIZADORES**

SUMÁRIO

Recursos Didáticos Digitais

Acesso às Práticas Corporais de
Aventura em Poços de Caldas

Capítulo 1

Filosofia em Pauta: Racismo no
Esporte

Capítulo 2

Warrior: Mulheres nas Lutas

Capítulo 3

Arte da Defesa: Kung Fu

Capítulo 4



Carregando Novas

Ideias...



Capítulo 1

Acesso às Práticas Corporais de Aventura

A REVISTA FOI CONSTITUÍDA COMO PRODUTO EDUCACIONAL DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL (PROEF) DO INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS MUZAMBINHO, DECORRENTE DE UMA INVESTIGAÇÃO QUE BUSCOU COMPREENDER OS LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA EMBASADA NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA (PHC), EM UM CONTEXTO DE AVANÇO DO NEOLIBERALISMO, COM A TEMÁTICA PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA (PCA).

O ARTEFATO FOI CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE COM OS(AS) ESTUDANTES, TENDO COMO TEMÁTICA: “ACESSO ÀS PCA EM POÇOS DE CALDAS/MG”. ELA É RESULTADO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA, E COM ESSA CONSTRUÇÃO OBJETIVAMOS A DISSEMINAÇÃO E A COMPREENSÃO DA REALIDADE DAS PCA EM POÇOS DE CALDAS/MG, PARA ALÉM DE UM MERO LAZER TURÍSTICO, VISTO COMO PROPRIEDADE PRIVADA DE UMA PEQUENA PARCELA DA POPULAÇÃO.

A REVISTA DIGITAL REALIZA UMA INTERVENÇÃO NA PRÁTICA SOCIAL E FOI EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA EXPRESSAR A COMPREENSÃO DOS(AS) ALUNOS(AS) QUANTO AO PROCESSO EDUCATIVO. PERCEBEMOS QUE EM TODAS AS REPORTAGENS CONFECCIONADAS HÁ PROBLEMATIZAÇÕES CRÍTICAS, O QUE DEMONSTRA O POTENCIAL DO TRABALHO REALIZADO PARA A BUSCA DE MUDANÇAS DA REALIDADE DESIGUAL EM QUE ESTAMOS INSERIDOS. ALÉM DAS REPORTAGENS, A REVISTA CONTA TAMBÉM COM O LEVANTAMENTO REALIZADO PELOS(AS) ALUNOS(AS) DE POSSÍVEIS LOCAIS GRATUITOS PARA REALIZAR AS PCA NA CIDADE (COM AS ESPECIFICIDADES DAS PRÁTICAS ABORDADAS NO PROCESSO PEDAGÓGICO, COMO A CORRIDA DE ORIENTAÇÃO, SLACKLINE E TREKKING).

DURANTE A CONSTRUÇÃO DA REVISTA, FOI EXPLICADO QUE, EMBORA ELES(AS) ESTIVESSEM DENUNCIANDO AS CONTRARIEDADES, AS POSSIBILIDADES TRAZIDAS TAMBÉM ESTARIAM PRESENTES E SERIAM ABORDADAS, PARA QUE HOUVESSE UMA AMPLIAÇÃO DO ACESSO. ALÉM DE SE TRATAR DE UM PRODUTO EDUCACIONAL, UTILIZAMOS A REVISTA DIGITAL COMO AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DE FORMA SIGNIFICATIVA DE ACORDO COM O PROCESSO PEDAGÓGICO. SUA CONSTITUIÇÃO É INSTIGANTE POR UTILIZAR AS TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS E FOI UMA POSSIBILIDADE DE ANALISAR AS COMPREENSÕES DOS(DAS) ALUNOS(AS) NO FINAL DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, O QUE AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.



**Fernanda Gabriela de Rezende
Casagrande**



Mateus Camargo Pereira

ACESSO ÀS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

POÇOS DE CALDAS

LUGARES
GRATUITOS PARA
A PRÁTICA EM
POÇOS DE CALDAS

PRECISAM
PERCEBER QUE
POÇOS DE
CALDAS NÃO É
SÓ TURISMO!

"O batuque e o massacre, o batuque e o crack, o
batuque e a bola o pobre sempre é a bola"

Charlie Brow Jr.



Sumário

04

Apresentação

Escrito pela Professora
Fernanda Gabriela de
Rezende Casagrande.

12

Slackline em Poços de Caldas

Mapeamento realizado
pelos(as) estudantes.

06

Prefácio

Escrito pelo Professor e
Verador Diney Lenon de
Paula.

14

Paintball

Prática presente
somente em um hotel
de luxo da cidade.

08

Proposta de Projeto

Parkour em Poços de
Caldas.

15

Privatização e Preservação

Destruição do meio
ambiente em busca do
lucro.

09

Parkour

Desigualdades de
Gênero.

16

Trilha do Cristo

Espaço antes público,
hoje um mercado,
dificultando o acesso
para a população em
geral.

10

Tirolesa

Experiência valiosa,
mas para poucos.

17

Trilhas em Poços de Caldas

Trilhas privadas são
preservadas e as
públicas não.



Sumário

18

Trilhas em Poços de Caldas

Mapeamento realizado pelos(as) estudantes.

26

Corrida de Orientação em Poços de Caldas

Mapeamento realizado pelos(as) estudantes.

20

Ciclismo e Suas Particularidades

Lutas e avanços da prática em Poços de Caldas.

29

Acesso às Práticas Corporais de Aventura em Poços de Caldas

Dificuldade dos(das) moradores(as) para usufruir das Práticas Corporais de Aventura.

22

Pivatizações de Trilhas Públicas

Privatizações e suas controversas.

23

Práticas Corporais em Poços de Caldas

Lazer não acessível para a população.

24

Privatização de Recursos Naturais e Culturais

Riscos da concessão de espaços públicos para administração privada.



Apresentação

A revista digital denominada “Acesso às Práticas Corporais de Aventura em Poços de Caldas” é fruto de um trabalho coletivo, realizado por estudantes do Ensino Médio.

Ela é resultado de diversas inquietações e problematizações levantadas durante as aulas de Educação Física no que tange à realidade desigual de acesso às Práticas Corporais de Aventura na cidade de Poços de Caldas/MG.

Percebemos que esse acesso pode ser influenciado por questões de renda, gênero, tempo, turismo, entre outras, que estão interligadas entre si e são ocasionadas pelas desigualdades presentes na sociedade capitalista.

O trabalho é potencial para a conscientização da população quanto às desigualdades, buscando a percepção de que, por meio da luta coletiva, conquistaremos nossos direitos. Além disso, com um levantamento realizado pelos(as) próprios(as) estudantes, compartilhamos possibilidades gratuitas de acesso a algumas práticas de aventura na cidade.

Professora Fernanda Gabriela de Rezende Casagrande
Doutor Mateus Camargo Pereira





Prefácio

Paulo Freire, patrono da educação brasileira, dentre suas clássicas colocações e provocações reflexivas, nos ensina que educar não se resume a ensinar a leitura do texto “Eva viu a uva”. Mas, mais do que a codificação das palavras, compreender Eva como sujeito social, político, que participa da produção da vida coletiva e saber qual a razão de muitas vezes tantas “Evas” produzirem uvas sem ter o que comer e casas sem ter onde morar, é o que faz do educar um ato político. Assim o ato de ensinar/aprender é ler as palavras, mas ler, essencialmente, o mundo, se percebendo como sujeito do processo.

A revista digital “Acesso às Práticas Corporais de Aventura em Poços de Caldas”, coordenada pela Professora Fernanda Gabriela de Rezende Casagrande, em que os(as) educandos(as) de uma Escola Estadual foram protagonistas, é a materialização do pensamento freireano. Rompendo com estigmas arcaicos que recaem sobre a Educação Física, o trabalho construído, coletiva e horizontalmente, é fruto de pesquisas sobre as desigualdades sociais, considerando o acesso às práticas corporais de aventura um exemplo de como a promoção da cidadania perpassa todas as disciplinas escolares.



Práticas corporais que têm elevado custo acabam por revelar a estrutura desigual da nossa sociedade. Para uma visão cartesiana da sociedade, a disciplina Sociologia é a área do conhecimento adequada para a abordagem dessa questão, contudo, o método e a base teórica identificados na revista demonstram como muitos educadores e educadoras têm desempenhado seu papel de forma mais holística, complexa e integrada.

Com este trabalho, feito com tanta riqueza e “mão na massa” é de se esperar que os(as) estudantes tenham aprendido muito sobre a sociedade, a estrutura de classes, a lógica excludente do sistema capitalista e como a promoção da saúde também se dá sob esse prisma da desigualdade.

O que causa mais admiração e acaba por convidar à leitura deste excelente trabalho é o fato de que os(as) protagonistas são jovens adolescentes, nas aulas de Educação Física.

Uma excelente leitura.

“Até agora os filósofos se preocuparam em interpretar o mundo de várias formas. O que importa é transformá-lo.”
Karl Marx MARX, K., Teses Sobre Feuerbach.

Professor e vereador Diney Lenon de Paula

PROPOSTA DE PROJETO

PARKOUR EM POÇOS DE CALDAS

Em Poços de Caldas, não há projetos ou lugares com estruturas adequadas para a prática do parkour. Por isso, em 2017, adolescentes foram pegos entre o Museu e a Urca realizando essa atividade, sem os equipamentos corretos e/ou sem supervisão e, por causa disso, foram considerados vândalos ou invasores.

Se houvesse um lugar adequado e um projeto com profissionais preparados, esse esporte seria mais praticado e reconhecido.

Hoje, em 2023, infelizmente, ainda não vemos nenhum projeto ou previsão de iniciativas para disseminação desse esporte em Poços de Caldas.



10
MOVIMENTOS
FACEIS DE
PARKOUR

Junho 13

PARKOUR



Infelizmente, no Brasil, apesar de um número crescente de mulheres praticantes de Parkour, a maioria ainda é masculina. Isso é uma pena, pois acreditamos que o movimento feminino tem muito a contribuir com o desenvolvimento do esporte. Uma possível causa é a nossa cultura (meninos jogam futebol, meninas brincam de bonecas) que traz algumas barreiras para as mulheres.

As mulheres sofrem com essa desigualdade em vários espaços da sociedade. Parkour é um esporte que usa bastante as habilidades de força, mas também é preciso técnica. Frases que apresentam ”homens são mais fortes que mulheres” não é a realidade atual, temos que desconstruir o machismo que está impregnado na sociedade.



TIROLESAS



A tirolesa é um esporte de aventura que nasceu na Áustria, em Tirol, mas que hoje é praticado em todo o mundo. Inicialmente, era utilizada apenas para a travessia de rios e montanhas da região, com mantimentos, animais e até pessoas.



A tirolesa é uma das atividades queridinhas dos amantes de uma boa aventura. O frio na barriga surge por causa da travessia suspensa entre duas torres com cabos de aço.

A cada dia que passa aumenta o número de pessoas que buscam uma experiência radical. Com isso, muitos estabelecimentos estão se adaptando para receber esse público que procura aventura com comodidade.



TIROLESAS



Além de ser uma experiência única é uma forma acessível de sobrevoar áreas naturais, aliviando o estresse intenso dos habitantes das áreas urbanas.

Em Poços de Caldas, essas práticas estão presentes, mas com um custo relativamente alto.



VALORES E PESOS EM POÇOS DE CALDAS:

Parque Cristo Poços de Caldas:

R\$ 40 Por pessoa

Peso máximo: 100 kg

Peso mínimo: 40 kg

Centro de Aventuras Hotel

Monreale Resort:

**Em média R\$30,00 por pessoa,
entre 25 e 85 kg.**

Valores dos serviços em junho de 2023.



designed by freepik.com

LOCAIS GRATUITOS - SLACK

Acesse o mapa interativo escaneando o QR code ou entrando no link.



https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1JMXf_v-DR1jg7PmqZnv6NvbdmFMFnrU&ll=-21.805074463368694%2C-46.5667485&z=13

Locais Gratuitos - Slackline

- Poços de Caldas
- Bosque do Jardim Ipê
- Recanto Japonês
- Parque do Cristo

Complexo de Lazer e Esporte do Bairro Monte Verde

- Parque Ecológico Municipal
- Avenida João Pinheiro

Parque Municipal Antônio Molinari

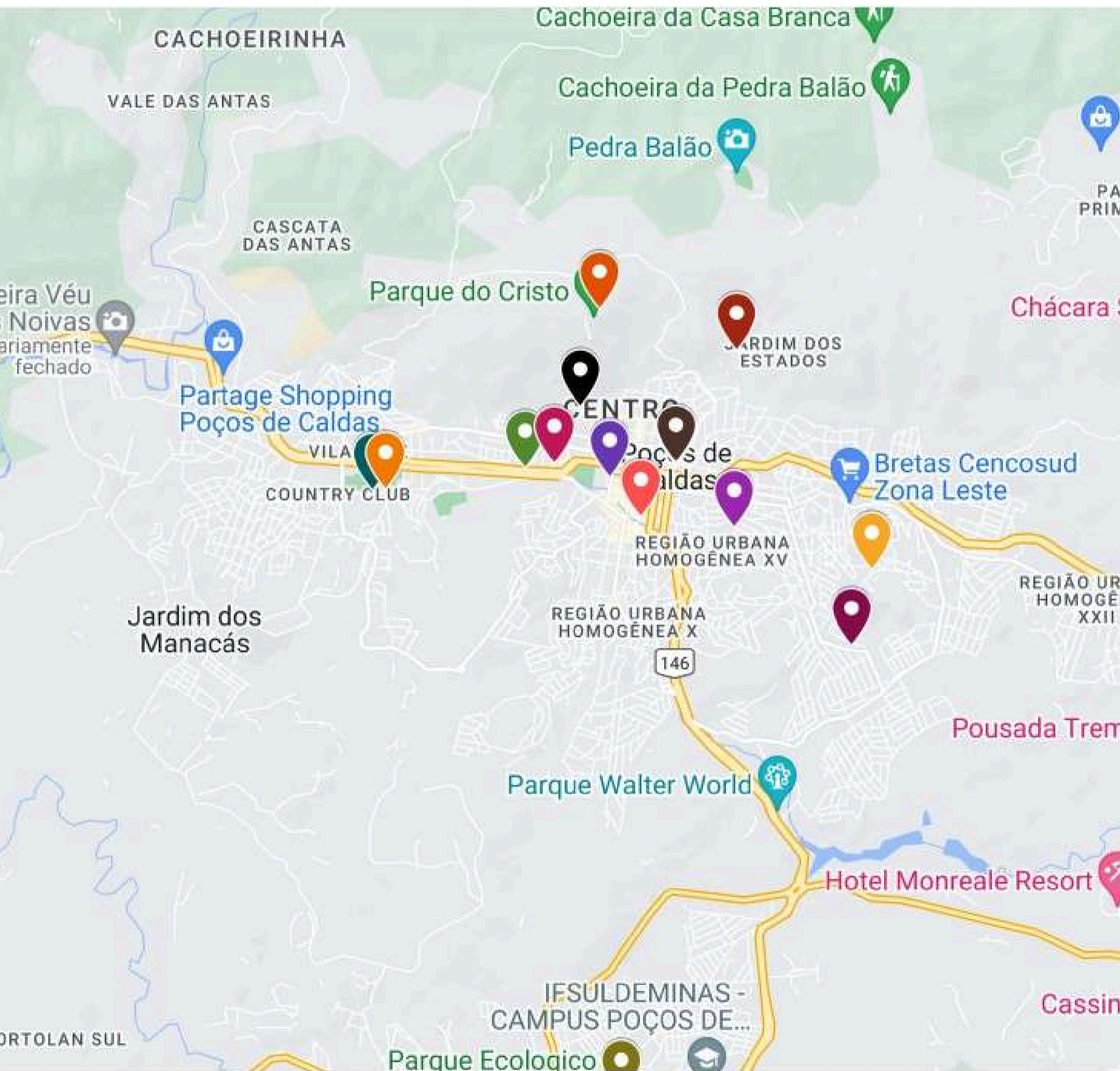
- Praça Pedro Sanches
- Praça das Rosas

Praça do Museu Histórico e Geográfico

- Praça dos Macacos - Dom Pedro II
- Country Club
- Fonte dos Amores
- Mirante Santa Rita



LINE EM POÇOS DE CALDAS



PAINBALL

Paintball é um jogo de equipe competitivo e recreativo, no qual os participantes utilizam marcadores de ar comprimido ou gás CO2 para dispararem cápsulas de tinta não letais em seus oponentes. O objetivo principal é eliminar os(as) jogadores(as) do time adversário.



O paintball não é muito acessível em Poços de Caldas, pois só é encontrado em um hotel particular. A diária do hotel é extremamente cara, e as atividades dentro do hotel são um preço a parte. O equipamento e as bolinhas para recarga podem ultrapassar 100 reais, sem contar os 60 reais somente para a participação. O valor impede que muitas pessoas tenham acesso, deixando somente para pessoas mais ricas, levando a não ser praticado por moradores(as) da cidade de baixa renda.

PRIVATIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO

Quando o espaço é privatizado, prometem-se novas possibilidades de entretenimento para todas as idades e gostos, mas, no fim, cobram um preço alto, até mesmo dos(das) moradores(as) da cidade que já utilizavam o espaço antes, fazendo com que eles não tenham acesso.

Além disso, são de grande preocupação as reformas feitas em locais com paisagens naturais, pois, com o desejo de “gourmetizar” o ambiente, acabam transformando a natureza, enfatizando que o lucro vale a qualquer custo, até mesmo se este for a degradação do meio ambiente.



Um dos pontos turísticos privatizados tem a presença de animais silvestres e, após o processo de concessão e a reforma, se tornou um lugar ameaçador, fazendo com que eles procurem refúgio, chegando até a atacarem a cidade por causa de fome e estresse. Mesmo com os ataques, a população se preocupa, afinal, muitos desses animais sumiram completamente, fazendo com que se pergunte que medidas foram tomadas para garantir a segurança e o cuidado deles.



TRILHA DO CRISTO



Trekkling

A trilha do Cristo, em Poços de Caldas, se encontra indisponível para a população, pois está sendo realizada uma reforma do ambiente.

Nas trilhas, também é perceptível um acúmulo de lixo, isso se dá pela falta de respeito da população e despreocupação dos órgãos públicos com a situação.

Mesmo existindo grupos particulares que se reúnem para a limpeza do espaço, a sujeira é uma justificativa para a concessão a empresas privadas, tornando o acesso mais difícil para a população.

SCAN ME



REPORTAGEM SOBRE O CONTRATO DE
CONCESSÃO DO CIRCUITO TURÍSTICO DE
POÇOS DE CALDAS.

16

TRILHAS EM POÇOS DE CALDAS

O QUE SE SABE SOBRE?

As trilhas são práticas esportivas que podem ser realizadas por todos, mas nem todos têm acesso.



Pode ser tempo, dinheiro, privatização da área...

O QUE IMPEDE ESSE ACESSO?

Devido ao país ser extremamente capitalista, as práticas públicas acabam sendo transformadas em privadas e, em Poços de Caldas, são destinadas ao turismo.

Nessa realidade, os moradores acabam trabalhando para satisfazer as necessidades desse mercado e, por trabalharem muito, acabam não tendo tempo nem dinheiro para praticar.

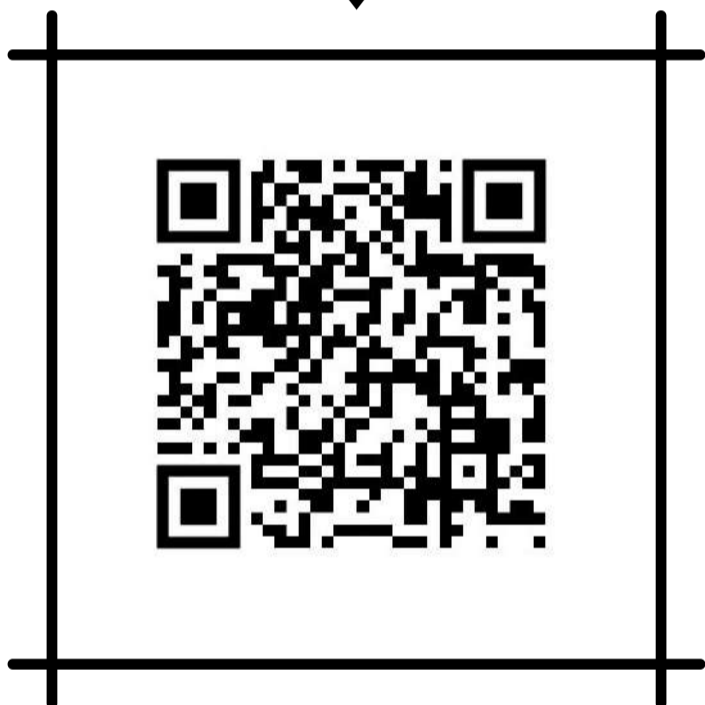
JÁ NOTOU O QUÃO BEM PRESERVADAS SÃO AS TRILHAS PRIVADAS? E UMA PÚBLICA?

As trilhas privadas são bem mais cuidadas que as públicas. Isso acontece porque o governo não cuida de algo que não dá lucro.




LOCAIS GRATUITOS - TRILHAS

**Acesse o mapa
interativo escaneando
o QR code ou entrando
no link.**



<https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1oJ6ziyBkS0DHUQrFWB2M3cfydPX4db0&ll=-21.871111212643722%2C-46.53165130000001&z=11>

Locais Gratuitos - Trilhas

 Poços de Caldas




Trilha Serra de São Domingos

 Trilha Pedra Branca

 Trilha do Cristo


 Trilha Fazenda Cocal


 Trilha do Curitiba




Trilha Cachoeira Campo da Mogiana

 Trilha da Porteira Amarela


 Trilha do Trem


 Trilha do Étero

 Trilha Saturnino

 Trilha das Torres

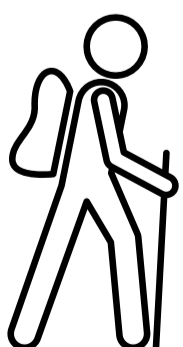
 Trilha Caio Junqueira

 Trilha entre Dois Mundos

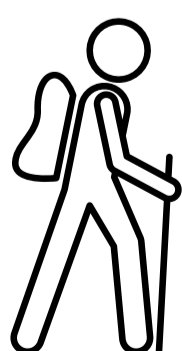
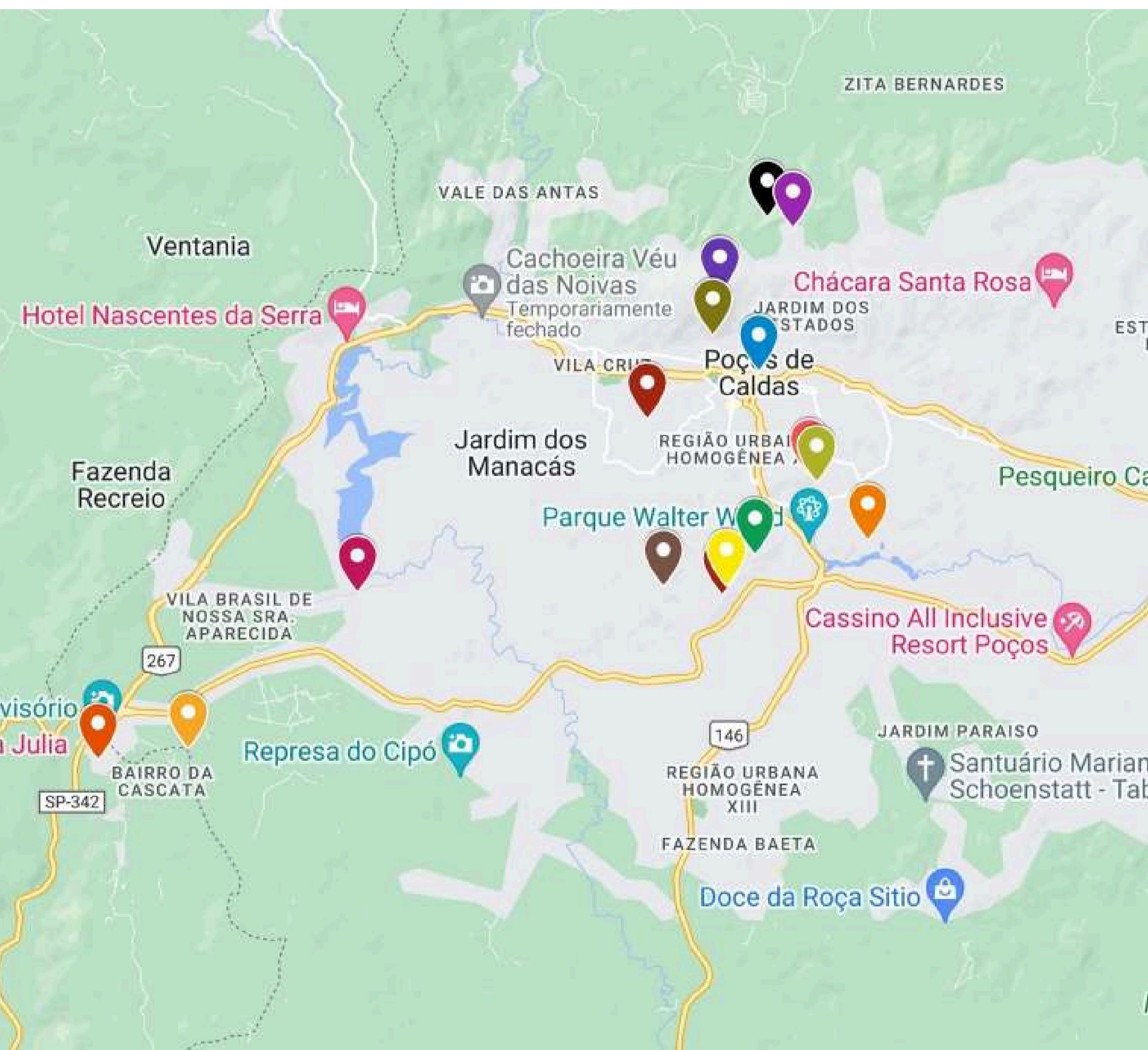
 Trilha do Escorrega

 Pedra Balão

 Dedo de Deus



AS PCA EM POÇOS DE CALDAS



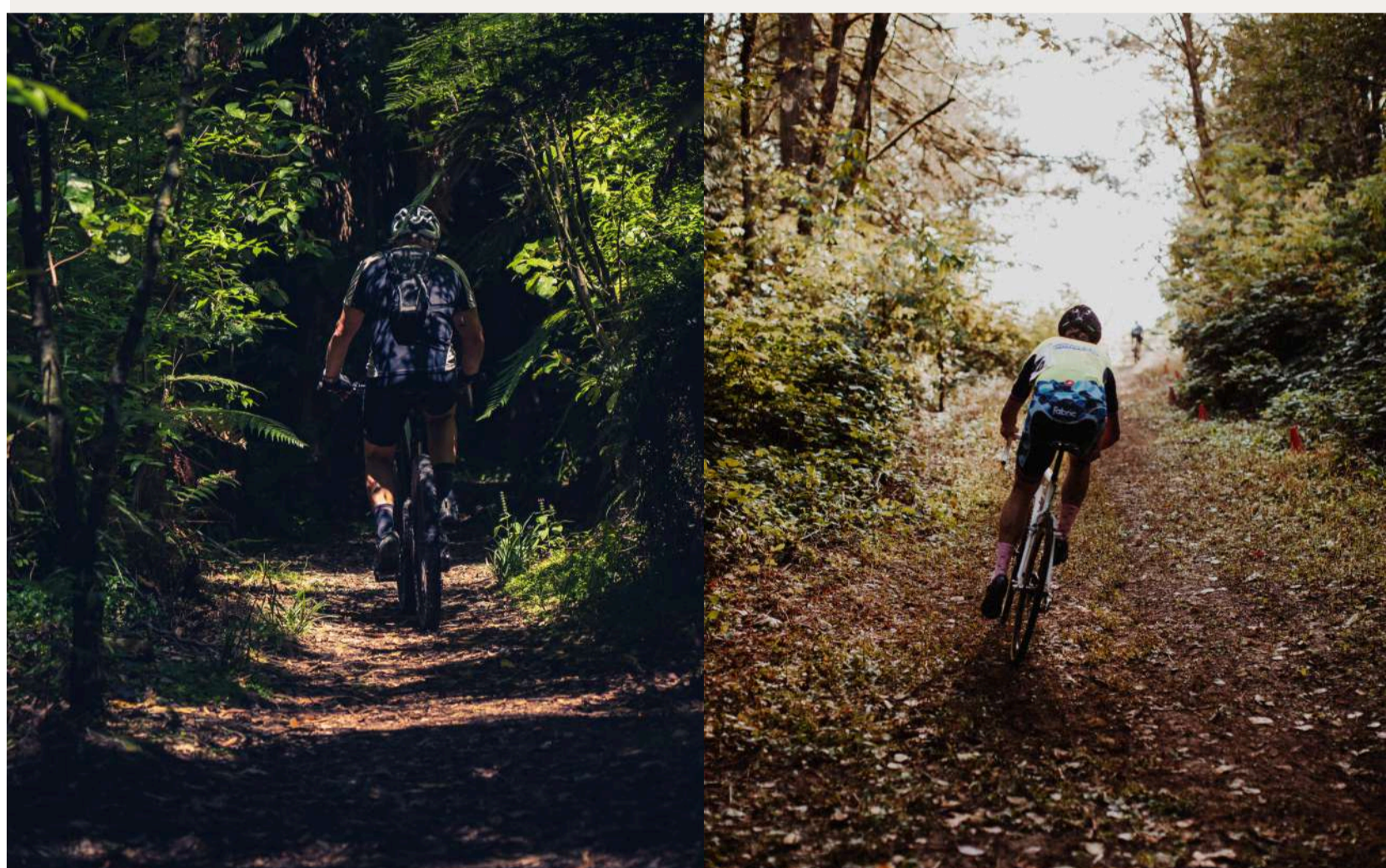


AVENTURA

CICLISMO E SUAS PARTICULARIDADES EM POÇOS DE CALDAS

As bikes são nossas companheiras e servem como um meio de locomoção e esporte. Com o avanço dessa prática no território brasileiro, tem surgido um aumento significativo nos custos para a sua aquisição e manutenção. O ciclismo, além de ajudar nesses fatores, contribui para a preservação do meio ambiente.

Ademais, Poços de Caldas é uma cidade que se consolida nos esportes e turismo de aventura. Assim, na modalidade do ciclismo, temos atletas olímpicos como Renato Rezende, Bruno Cogo, Jose Gabriel e Diego Magno que se destacam nos cenários nacionais e internacionais.



CICLISMO E SUAS PARTICULARIDADES EM POÇOS DE CALDAS

Como incentivadora, podemos citar a Associação dos Ciclistas de Poços de Caldas (ACPC), que é reconhecida como instituição que objetiva a melhoria da mobilidade urbana e a prática de ciclismo. Além disso, a atual administração promete colocar bicicletas em pontos estratégicos da cidade, para, então, ampliar o acesso aos cidadãos e turistas.

Sendo assim, a ACPC já se reuniu diversas vezes com vários órgãos governamentais, expondo suas demandas e sugestões de melhoria, mas, até o momento, poucas delas foram atendidas.



AVENTURA



AVENTURA

PRIVATIZAÇÕES DE TRILHAS PÚBLICAS

A privatização de trilhas públicas é um tema controverso e complexo que envolve questões ambientais, sociais e econômicas. As trilhas públicas são áreas naturais destinadas à prática de caminhadas, trilhas e atividades ao ar livre. A concessão desses espaços ocorre quando o controle e a gestão dessas áreas são transferidos para entidades privadas, como empresas ou organizações sem fins lucrativos. Mas essas privatizações trazem muitos malefícios para a população de Poços de Caldas, pois muitas pessoas não conseguem ter acesso a essas práticas que deveriam ser de graça para os moradores da cidade.



Práticas Corporais em Poços de Caldas

Poços de Caldas agora tem opções diferentes para quem busca por turismo de aventura no Sul de Minas. Entre as novidades estão a prática de arvorismo, tirolesa e um mega balanço no Parque do Cristo, no topo da Serra de São Domingos.



Uma das atividades preferidas de quem pratica o ecoturismo em Poços de Caldas é o voo duplo, que acontece a partir do alto da Serra de São Domingos a 1.600 metros de altitude. De lá de cima, você pode apreciar toda a paisagem de Poços de Caldas e curtir a adrenalina de uma experiência emocionante.

Essas práticas são um lazer para a população de Poços de Caldas, mas não são acessíveis a todo público, com preços absurdos. Dessa forma, só pessoas com uma boa condição têm acesso a essas atividades, provocando uma sensação de incapacidade dos cidadãos. Logo, urge empenho da comunidade no que tange a essa questão para que tal problemática seja superada.

Privatização de Recursos Naturais e Culturais

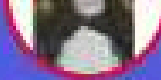


A privatização de recursos culturais e naturais refere-se à transferência da gestão ou propriedade de instituições públicas para o setor privado. Essa medida pode ter diferentes objetivos, como melhorar a eficiência, reduzir os custos operacionais, aumentar o acesso aos recursos ou promover investimentos adicionais. É importante buscar um equilíbrio entre eficiência e preservação.

Quando os recursos culturais são privatizados, pode haver restrições de acesso, especialmente, se a motivação principal for o lucro. Isso pode resultar em preços elevados de ingressos, tornando-os menos acessível para a população em geral.

A gestão privada de recursos culturais pode priorizar o lucro em detrimento do valor cultural desses locais. O objetivo principal das entidades privadas é maximizar o retorno sobre o investimento, o que pode levar a decisões baseadas em critérios comerciais sobre aspecto cultural. Para atrair um público maior e aumentar os lucros, buscam-se mudanças significativas nas exposições ou no conteúdo cultural para atender a preferências comerciais, o que pode resultar na descaracterização ou banalização do valor cultural.

A privatização pode levar a uma perda da identidade local e da voz da comunidade. Ao transferir a gestão para entidades privadas perde-se a conexão entre o patrimônio cultural e a identidade da região.



PRIVATIZADO

PRIVATIZARAM SUA VIDA, SEU TRABALHO, SUA HORA DE AMAR E SEU DIREITO DE PENSAR.

É DA EMPRESA PRIVADA O SEU PASSO EM FRENTE, SEU PÃO E SEU SALÁRIO.

E AGORA NÃO CONTENTE QUEREM PRIVATIZAR O CONHECIMENTO, A SABEDORIA, O PENSAMENTO, QUE SÓ À HUMANIDADE PERTENCE

BERTOLT BRECHT

LOCAIS GRATUITOS - CORRIDA

Acesse o mapa interativo escaneando o QR code ou entrando no link.



<https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=11FQXBcrEC74WvM7dxwRbJ9MDOg841Nk&ll=-21.805164145258075%2C-46.56682095000001&z=13>

Locais Gratuitos - Corrida de Orientação

- Poços de Caldas
- Bosque Jardim Ipê
- Recanto Japonês
- Parque do Cristo

Complexo de Lazer e Esporte do Bairro Monte Verde

- Parque Ecológico Municipal
- Avenida João Pinheiro

Parque Municipal Antônio Molinari

- Praça Pedro Sanches
- Praça das Rosas

Praça do Museu Histórico e Geográfico

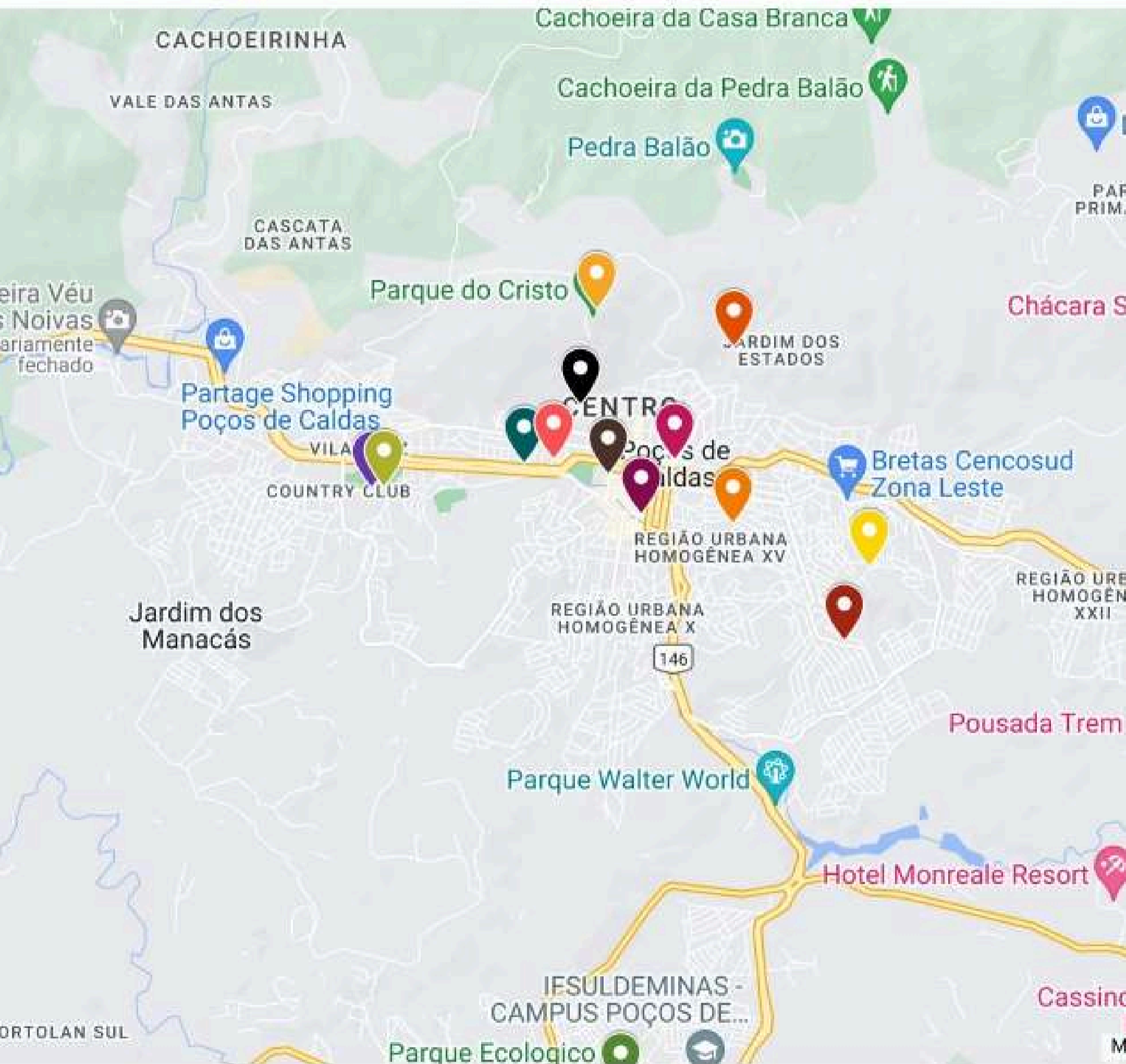


Praça dos Macacos - Dom Pedro II

- Country Club
- Fonte dos Amores
- Mirante Santa Rita



CORRIDA DE ORIENTAÇÃO EM POÇOS DE CALDAS



27

13 DE JUNHO DE 2023

ACESSO ÀS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM POÇOS DE CALDAS

Os poços caldenses se encontram cada vez mais frustrados. Poços de Caldas é uma cidade conhecida por sua beleza natural e o fácil acesso às práticas corporais de aventuras, mas a realidade não é bem essa. Para os(as) moradores(as) da cidade tem sido difícil usufruir das atividades de lazer que a própria cidade oferece, pois muitos acabam não tendo tanto tempo para aproveitar, pois estão trabalhando e, depois de um dia intenso de trabalho, descansar no conforto da própria casa é crucial.



Além da falta de tempo, há também a falta do dinheiro. Por ser uma cidade turística, a maioria das atividades é privada, feitas unicamente para os(as) turistas. As atividades que eram para ser de mais fácil acesso aos(as) moradores(as), atualmente se encontram em reformas drásticas para que possam ser privatizadas.

PARAGLIDER

Temos como exemplo o paraglider - uma das atividades mais famosas que a cidade oferece. O preço a ser pago é caro chegando ao custo de 1/3 de um salário mínimo.

Não faz sentido, para a maioria das pessoas, pagar esse valor, já que o salário, muitas vezes, não é o suficiente para além das responsabilidades do lar.







Carregando Novas

Ideias...





Carregando Novas

Ideias...



Capítulo 2

Filosofia em Pauta: Racismo no Esporte

ALINE BRITTO RODRIGUES

LINCON NASCIMENTO CUNHA JUNIOR

OS MATERIAIS DIDÁTICOS QUE APRESENTAMOS REPRESENTAM A CULMINÂNCIA DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR QUE FOI REALIZADO COM DUAS TURMAS DE 2º ANO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA (IFBA) – CAMPUS EUNÁPOLIS, DURANTE O ANO LETIVO DE 2021. ESTE TRABALHO OCORREU TAMBÉM NO ÂMBITO DO EVENTO CIENTÍFICO AYA – IV SEMINÁRIO DE DE(S)COLONIALIDADE, PROMOVIDO ANUALMENTE PELO GRUPO DE PESQUISA BAOBÁ. COM BASE NAS DISCUSSÕES DESSE COLETIVO, DIÁLOGOS ANTIRRACISTAS FORAM ESTABELECIDOS ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES DE FILOSOFIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA.

O DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS PRÁTICAS CURRICULARES OCORREU NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO, DA QUAL NOS APROXIMAMOS DURANTE O CENÁRIO PANDÊMICO PROVOCADO PELO NOVO CORONAVÍRUS. NO QUE SE REFERE À EDUCAÇÃO FÍSICA, NA OCASIÃO, EM CUMPRIMENTO À EMENTA DO CURSO, O ELEMENTO DA CULTURA CORPORAL EM DESTAQUE FOI O FUTEBOL. EM ATENÇÃO AO DIÁLOGO QUE REALIZAMOS, OS DEBATES TENSIONARAM AS PRÁTICAS RACISTAS QUE ENVOLVERAM O UNIVERSO DESTE ESPORTE NOS ÚLTIMOS ANOS, TANTO NO ÂMBITO NACIONAL QUANTO NO INTERNACIONAL.

O TEXTO QUE ORIENTOU AS AULAS FOI "FUTEBOL, RAÇA E IDENTIDADE NACIONAL: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS JOGADORES NOS JOGOS PRETO X BRANCO", DE AUTORIA DE BRUNO O. DE LACERDA ABRAHÃO E ANTONIO JORGE G. SOARES (2017). NO ESTUDO EM QUESTÃO, OS AUTORES FAZEM UMA ANÁLISE DOS JORNAIS PAULISTANOS PUBLICADOS NAS DÉCADAS DE 20 E 30 DO SÉCULO PASSADO, EM QUE OCORRIAM PARTIDAS DE FUTEBOL ENTRE JOGADORES AUTODECLARADOS PRETOS E BRANCOS EM FUNÇÃO DA COMEMORAÇÃO DO DIA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, 13 DE MAIO. OS PESQUISADORES OBSERVARAM, DENTRE OUTROS ASPECTOS, QUE HAVIA UM EFEITO AMBÍGUO NO ELOGIO DISPENSADO AOS ATLETAS AUTODECLARADOS PRETOS.

AS DISCUSSÕES EM FILOSOFIA SE DERAM NA CRÍTICA AO RACISMO EPISTÊMICO E AO EPISTEMICÍDIO, REFLEXOS DO PENSAMENTO EUROCÊNTRICO QUE PROJETO SOBRE OS POVOS AFRICANOS A IDEIA DE QUE NENHUM CONHECIMENTO VERDADEIRO FOI DESENVOLVIDO PELOS NEGROS. PARTINDO DO CONCEITO DE EPISTEMICÍDIO, DEBATIDO POR PENSADORAS(ES) COMO SUELI CARNEIRO, RENATO NOGUEIRA E EMANUEL EZE, TROUXEMOS TAMBÉM PARA A SALA DE AULA AUTORAS/ES INDÍGENAS, AFRICANAS/ÓS E AFRO-BRASILEIRAS/OS QUE AJUDARAM A MOBILIZAR O DEBATE E ENTENDER O RACISMO ENQUANTO UMA CATEGORIA EPISTEMOLÓGICA EUROCÊNTRICA QUE NEGA O PENSAMENTO DOS POVOS NÃO-OCIDENTAIS, IMPÕE A SUPREMACIA DO CONHECIMENTO OCIDENTAL E, POR FIM, VIOLENTA O POVO NEGRO EM SUAS MAIS DIVERSAS EXPRESSÕES SOCIAIS, INCLUSIVE NO ESPORTE.

NESSE SENTIDO, NOSSA PROPOSTA BUSCOU RESPONDER À SEGUINTE QUESTÃO PRINCIPAL: QUAIS CORPOS E QUAIS SABERES SÃO ACEITOS NAS PRÁTICAS INTELECTUAIS E ESPORTIVAS OCIDENTAIS? NO DECORRER DE NOSSO TRABALHO, OUTRAS QUESTÕES SURTIRAM, COMO, POR EXEMPLO: NA FILOSOFIA, OS CONHECIMENTOS NEGROS E INDÍGENAS SÃO TÃO VALORIZADOS QUANTO O CHAMADO CONHECIMENTO EURO-OCIDENTAL? NO ESPORTE, OS CORPOS NEGROS SÃO TÃO RESPEITADOS QUANTO OS CORPOS SOCIALMENTE BRANCOS? NO INTUITO DE RESPONDER A ESTAS QUESTÕES, OS(AS) ESTUDANTES SE DEBRUÇARAM SOBRE UMA LITERATURA FILOSÓFICA QUE BUSCAVA AUMENTAR O ENTENDIMENTO E A CRITICIDADE DIANTE DO RACISMO E PASSARAM A DISCUTIR E IDENTIFICAR, MESMO QUE INDIRETAMENTE, O RACISMO ESTRUTURAL NO FUTEBOL NA CONTEMPORANEIDADE. NO INTUITO DE VALORIZAR O CORPO NEGRO, A CULTURA HERDADA DOS ANTEPASSADOS AFRICANOS, SEUS CONHECIMENTOS E FILOSOFIAS, PASSOU-SE A ANALISAR CRITICAMENTE, SOB UMA PERSPECTIVA DE(S)COLONIAL, OS CASOS DE RACISMO E SUA POSSÍVEL SUPERAÇÃO.

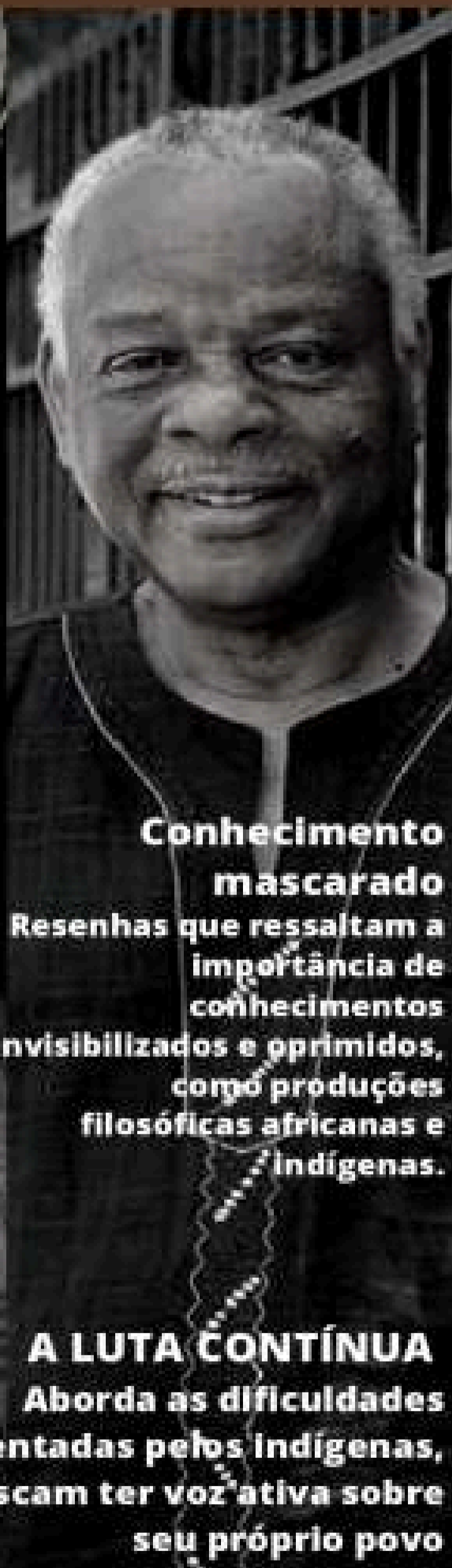
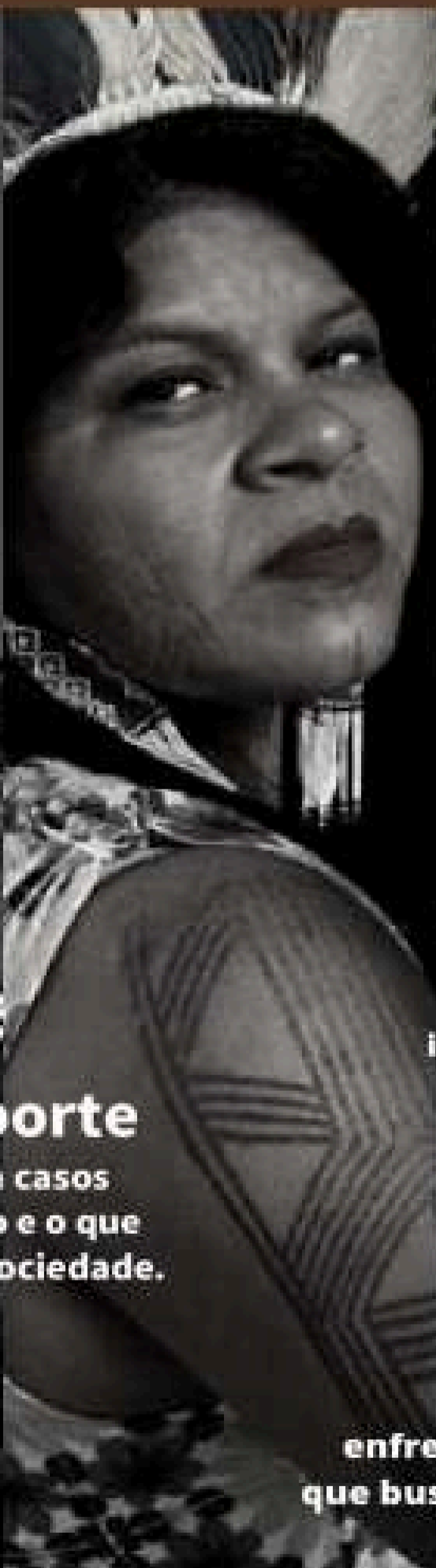
OS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DA REVISTA FORAM ESCOLHIDOS PELAS PRÓPRIAS TURMAS. UMA DELAS RECORREU AO CANVA, AO PHOTOSHOP E AO CORELDRAW, E A OUTRA ELEGEU O FLIPSNACK, FERRAMENTA ONLINE DE DESIGN E EDIÇÃO. COMO AS TURMAS ENVOLVIDAS ERAM DO CURSO DE INFORMÁTICA, O TRABALHO DESENVOLVIDO COLABOROU TANTO NA FORMAÇÃO CRÍTICA QUANTO NA FORMAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA DO CURSO. COMO RESULTADO, DESTACAMOS OS CONHECIMENTOS INTERDISCIPLINARES COMPARTILHADOS PELOS GRUPOS ATRAVÉS DE RESENHAS CRÍTICAS E TEXTOS INSPIRADOS NOS INFORMES JORNALÍSTICOS E NAS INDICAÇÕES DE LIVROS E FILMES.

FILOSOFIA EM PAUTA



Racismo no esporte

Reportagens que analisam casos preconceituosos no campo e o que eles dizem sobre a nossa sociedade.



Conhecimento mascarado

Resenhas que ressaltam a importância de conhecimentos invisibilizados e oprimidos, como produções filosóficas africanas e indígenas.

A LUTA CONTÍNUA

Aborda as dificuldades enfrentadas pelos indígenas, que buscam ter voz ativa sobre seu próprio povo

PARTICIPANTES E SEUS CARGOS



ALINE BRITTO RODRIGUES



**LINCON NASCIMENTO CUNHA
JUNIOR**

PARTICIPANTES E SEUS CARGOS

ORIENTADORES

**ALINE BRITTO RODRIGUES
LINCOLN NASCIMENTO CUNHA
VANESSA SILVA**

DIRETORA-CHEFE

MARIA LUIZA FERREIRA

DESIGN

**CARLOS DANIEL SILVA
EYDRIW AZEVEDO SENA
LANA FÁBIA ALMEIDA
GABRIEL SARAIVA FERNANDES
THAISSA NASCIMENTO SAMPAIO
THIAGO FERREIRA RIBEIRO**

NÚCLEO DE IMAGENS

**JOÃO VITOR DE LAMANCHE
MATHEUS REIS DE SANTANA
SARA NASCIMENTO EVANGELISTA
SAMUEL VITOR CRUZ
KALIANDRA DE JESUS SANTOS
REINALDO SILVA NASCIMENTO**

EDITORES CRIATIVOS

**MATEUS SIMÕES FRIES
IAGO LOPES RAMOS
MARIA LUIZA FERREIRA
JOAQUIM MODESTO
MARIA EDUARDA SILVA COSTA**

REVISORES DE TEXTOS

**JISELLI MARTINS OLIVEIRA
PABLO VINICIUS GONÇALVES
ERICK NOGUEIRA ALVARENGA
ENRICO GARAY DULTRA
MATHEUS VINÍCIUS SANTIAGO
MILENE RIBEIRO DOS SANTOS**



CARTA AO LEITOR

Eunápolis, 27 de outubro de 2021.

Prezado leitor,

Gostaríamos de parabenizar os responsáveis pelo projeto Aya, e todos os professores participantes. Nossa revista tem como objetivo levantar pautas e estratégias de combate ao racismo, também discutiremos sobre o racismo epistêmico, os conhecimentos indígena, africano e afro-brasileiro. Espero que cada conteúdo realize o feito de conscientização a partir desses materiais e temas importantes. Anseio que sinta vontade de uma sociedade justa, que vise o bem-comum, buscando a luta diária por direitos e por equidade a partir de todos.

Atenciosamente,
Alunos da EI21-2021/IFBA-Campus Eunápolis



SUMÁRIO

1.ANÚNCIO AYA.....	(05)
2.AS FERIDAS DO COLONIALISMO E DA FILOSOFIA MODERNA NA CULTURA AFRICANA....	(06)
3.A IMPORTÂNCIA DO DENEGRIR PARA A FILOSOFIA AFROPERSPECTIVISTA	(08)
4.RECOMENDAÇÕES DE MIDIA	(09)
5.UMA PROPOSTA AFROCÊNTRICA.....	(11)
6.SÔNIA GUAJAJARA: A LUTA CONTÍNUA.....	(12)
7.PESSOAS INFLUENTES.....	(13)
8.O FIM IMINENTE.....	(15)
9.CULTURA JUVENIL: AGENTE DE INFORMAÇÃO E REFLEXÃO SOCIAL.....	(17)
10.CAÇA-PALAVRAS.....	(20)
11.COLUNA ESPORTIVA.....	(22)
12.REFERÊNCIAS.....	(32)
12.1.QR code.....	(38)



Fonte: ayaseminario.ga

IV SEMINÁRIO DE DE(S)COLONIALIDADES

Vozes Ancestrais: memória, manutenção da vida e
circularidade de saberes.

O AYA é um evento que reflete a história brasileira, seus processos políticos e socioculturais, mostrando a perspectiva indígena e afrodescendente, abrindo mentes e livrando-as de preconceitos enraizados e estereótipos. No ano de 2021, a proposta principal da programação é trazer ancestralidade para combater a desigualdade racial e levantar argumentação contra a limitação indígena. Por meio de Rodas de Conversa, Simpósios Temáticos e Trabalhos Acadêmicos, o epistemicídio e etnocentrismo serão combatidos pela educação.



**Para mais
informações, acesse:**

[http://www.ayaseminario.
ga/apresentacao.html](http://www.ayaseminario.ga/apresentacao.html)



Fonte: ayaseminario.ga

Realização



Participação



AS FERIDAS DO COLONIALISMO E DA FILOSOFIA MODERNA NA CULTURA AFRICANA



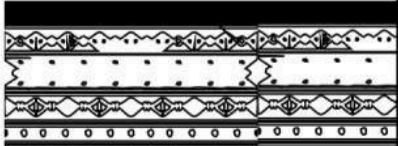
Emmanuel Chukwudi Eze. Fonte: youtube.com

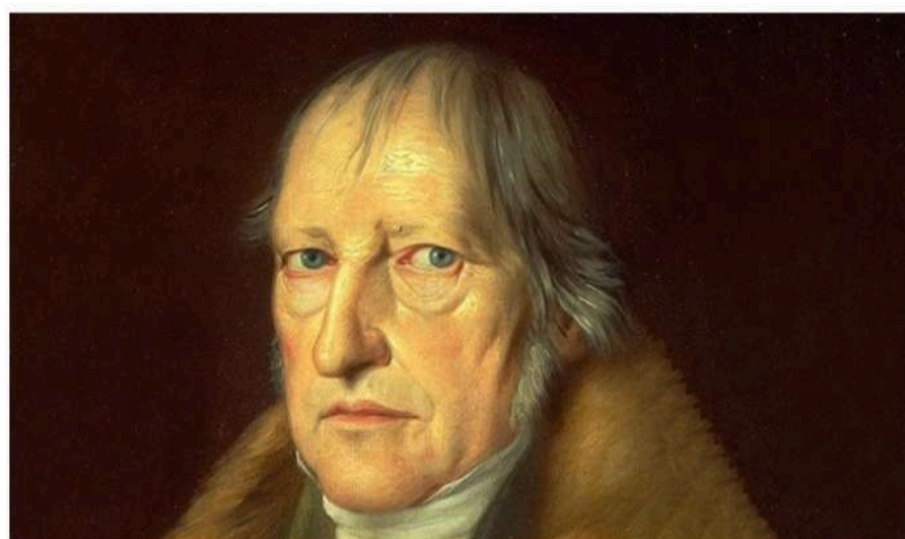
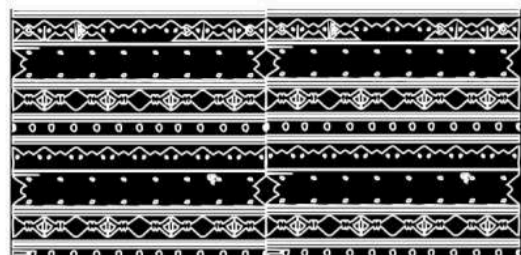
Emmanuel Chukwudi Eze foi um filósofo nigeriano, cuja especialização era filosofia africana (pós)colonial, mais conhecido por destacar a essência raciológica nos trabalhos de filósofos modernos europeus, a citar, Immanuel Kant. Em sua obra “A filosofia moderna ocidental e o colonialismo africano”, Eze descreve a relação inerente entre a colonização do continente Africano e os interesses socioeconômicos

Primeiramente, o autor contextualiza o leitor sobre a colonização desde o seu início – marcado pelas grandes navegações europeias no começo do século XV – até o fim das colônias administrativas, durante o período imperialista, com o fim de desmitificar a ideia de que a colonização africana aconteceu por um curto período de tempo posterior a Conferência de Berlim. Outrossim, ainda no viés histórico, Eze destaca o momento em que a relação entre europeus e africanos assumiu caráter escravocrata para satisfazer as necessidades das lavouras americanas com mão de obra de baixo ou sem valor monetário para que o lucro fosse maximizado para as potências europeias. Portanto, é possível identificar que a necessidade de expansão do capitalismo ocidental foi uma das motivações por trás da colonização africana.

Em segundo lugar, no tópico "Filosofia, modernidade e colonialismo", o autor pontua o comportamento eurocêntrico predominante na filosofia da era iluminista, marcada pela valorização do pensamento racional para a definição do "conhecimento verdadeiro". Então, quando os europeus chegaram no continente africano e observaram costumes, cultura, religião e conhecimentos diferentes, eles automaticamente invalidaram toda a epistemologia e história do povo africano. Tal comportamento é evidente na forma em que filósofos como Kant, Hume e Hegel caracterizavam os africanos, como uma "sub-humanidade" e usavam essa denominação para justificar os seus atos de dominação, escravização e tentativa de epistemicídio dessa cultura. Com o objetivo de expor essa linha de pensamento ao leitor, Eze explica o pensamento de Hegel da seguinte forma:

"Hegel coloca a África fora da história (...) Consequentemente, os africanos são descritos como incapazes de pensamento racional ou de conduta ética. (...) é para Hegel uma terra baldia cheia de 'anarquia', 'fetichismo' e 'canibalismo', que espera que os soldados e missionários europeus a conquistem e lhes imponham a 'ordem' e a 'moralidade' (...) Consequentemente, o colonialismo era também um benefício para África, porque a Europa a inseminava com a razão, sua ética e sua cultura, e, portanto, a historicizava."(EZE, 1998, p.5).





Georg Wilhelm Friedrich Hegel. Fonte: themarginalian.org

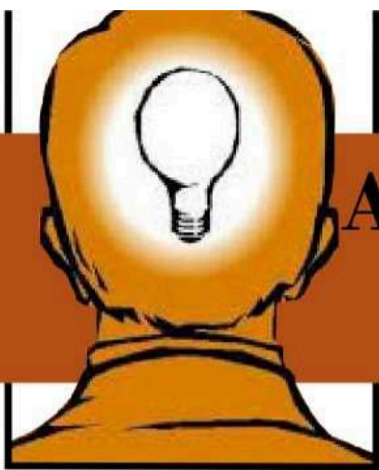
Outrossim, o autor ressalta caráter paradoxal da Europa e de seus filósofos durante o período moderno iluminista, quando em suas teorias eles exaltavam ideais de liberdade, igualdade e maior participação política, entretanto na prática apoiavam a instauração de regimes autoritários e escravocratas, cujo objetivo era destruir os traços culturais africanos para se apropriar do continente deles. Sendo assim, é perceptível que os ideais europeus eram praticados somente quando eram benéficos para o seu continente.

Na segunda metade do texto, Eze demonstra a influência do colonialismo na filosofia africana em um projeto que Serequeberhan denomina "Crítica ao etnocentrismo". Primeiramente, o autor pontua estrategicamente um dos momentos essenciais para o movimento: a publicação do livro "A filosofia Bantu" do missionário belga Tempels. Apesar do livro descrever a cultura e a ética de certos povos do continente africano, com o objetivo de facilitar a dominação deles, o que se destaca é o título do livro, onde Tempels assume que os povos africanos possuem uma filosofia, logo detém racionalidade, dessa forma, anulando os argumentos que buscavam justificar a colonização. Tal acontecimento foi importante pois serviu como um manual para a rebelião contra a exploração europeia. O autor prossegue a discussão dessa temática na parte

"A filosofia e o (pós)colonial", demonstrando a perspectiva da filosofia africana lutando contra as estruturas coloniais epistêmicas e eurocêntricas, abordando as consequências atuais desse momento histórico – como a emigração de povos para países europeus devido a instabilidade política dos seus países de origem - além de retratar a cultura africana sob lentes positivas e caracterizar o seu povo como agentes históricos, dessa forma, seguindo os moldes da afrocentricidade. Ele também demonstra a natureza paradoxal do colonizado o seu "eu" que é tanto parte da cultura originária do seu continente, quanto parte da cultura imposta sobre ele. Dessa maneira, demonstrando um lugar sensível para a compreensão completa de sua identidade.

Portanto, em vista da análise cuidadosa da obra "A filosofia moderna ocidental e o colonialismo africano" é possível concluir que, mesmo vinte anos após a sua publicação, a explanação acerca das práticas etnocêntricas e raciais epistemológicas – abordando o contexto histórico, filosófico e as marcas desse processo para os povos africanos - ainda é socialmente relevante. A linguagem formal, mas acessível do texto e a organização temporal dos fatos presente nele comove o leitor e facilita a compreensão dele acerca do surgimento, do caráter e a falta de embasamento científico nas práticas e ideais que estão em objeção a diversidade étnica e racial, os quais ainda prevalecem nos pensamentos e atitudes da contemporaneidade. Em suma, a obra de Chukwudi Eze é essencial para qualquer um que vive em sociedade poder visualizar a dor de um povo e o motivo pelo qual as atitudes preconceituosas, práticas etnocidas, segragacionistas nunca foram e nunca serão aceitáveis.





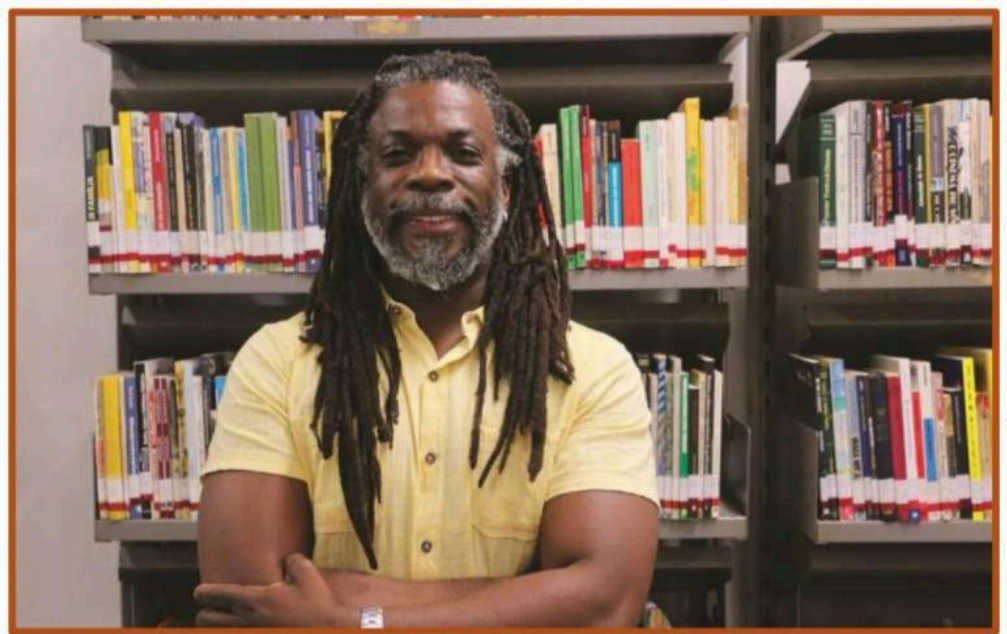
A IMPORTÂNCIA DO DENEGRIR PARA A FILOSOFIA AFRO-PERSPECTIVISTA

Renato Nogueira nasceu no Rio de Janeiro em 1972. Possui graduação, mestrado e doutorado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Filósofo do afroperspectivismo, escreveu o artigo “Denegrindo a Filosofia: o pensamento como coreografia”, que apresenta os conceitos, intercessores e personagens conceituais da filosofia afroperspectivista, sempre detendo-se no conceito de denegrir, termo muito importante para o pensamento negro.

O denegrir tratado no texto remete à enegrecer, é “considerar a relevância das matrizes africanas para o pensamento filosófico, investigar em bases epistêmicas negro-africanas, dialogar, apresentar e comentar trabalhos filosóficos africanos, abordar filosoficamente temáticas como: relações etnicorraciais, epistemicídio dos saberes de matriz negro-africana, racismo antinegro, branquitude e hegemonia dos parâmetros ocidentais no âmbito político e estético.” (NOGUEIRA, 2011, p.16). Ou seja, o objetivo da filosofia afroperspectivista é enegrecer o pensamento, trazer pautas negras para discussão, assumir uma visão fora do pensamento ocidental e dar relevância aos conhecimentos que por muito tempo foram apagados.

Apesar da lei nº 11.645 ter estabelecido a obrigatoriedade de implementação da educação das relações etnicorraciais e o ensino de história e cultura Afro-Brasileiras, Africana e Indígena no ensino fundamental e médio, muitos alunos não dão a certa importância para isso. Entretanto, o ensino desses conhecimentos é de suma importância, pois auxilia na desconstrução do preconceito étnico racial, que é estrutural e cultural, e também para que aprendam sobre a origem, passado, lutas e angústias que esses povos reprimidos sofreram.

Ainda, na perspectiva do epistemicídio, ocorreu a validação dos saberes que estabeleceu parâmetros de medida em origens e aparências, invisibilizando os povos que não eram de origem europeia.

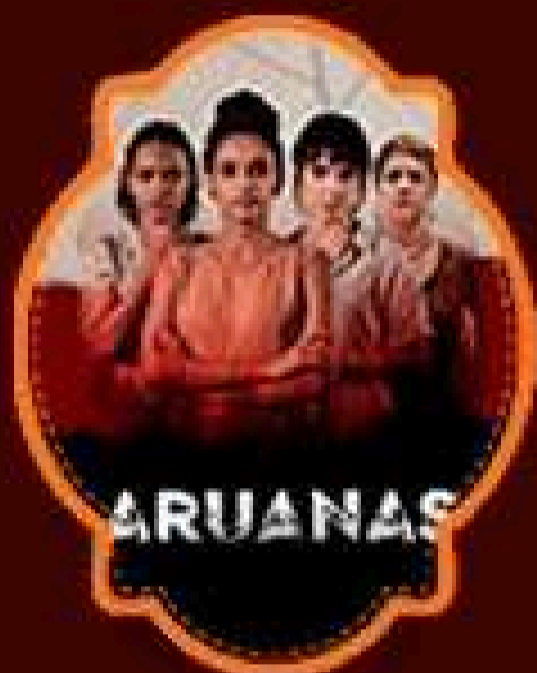


A ideia de manter conhecimentos inferiorizados ocasionou uma realidade preconceituosa e eurocêntrica. A questão de gênero, aprendida sobre filósofos gregos, sendo homens, é símbolo do epistemicídio, de modo que as formas de conhecimentos foram afunilando-se e restando apenas produções vindas da Europa. A filosofia afroperspectivista auxilia a criação de uma visão crítica, não permanecer preso, adquirir e produzir conhecimento.

Do mesmo modo, ensina-se a todo momento que a filosofia surgiu na Grécia. Porém, é notório o problema, pois coloca a filosofia como algo que surge por uma conjunção circunstancial ou condições históricas exclusivas de um povo. A tese principal é que, na realidade, a filosofia é algo natural, instigando o desejo humano de conhecer e de compreender o mundo. Assim, espera-se que não seja aceitável estabelecer um lugar de nascimento para a filosofia, mas afirmar que a filosofia nasceu com o ser humano.

Nessa perspectiva, demonstra que a filosofia afroperspectivista convoca para acontecimentos femininos, negros, indígenas e infantis. Resumidamente, reflete sobre uma perspectiva não habitual, uma perspectiva livre de preconceitos e limitações, permite buscar o conhecimento, e, consequentemente, tornar pessoas melhores. Sendo, dessa forma, importante para designar novos paradigmas de estudo e compreensão da historicidade e cultura na qual todos estão inseridos.

RECOMENDAÇÕES DE MÍDIAS



ARUANAS

4 mulheres(Clara, Verônica, Natalie e Luiza) se juntam para investigar uma série de crimes(pessoas adoecendo de forma misteriosa, assassinatos e ameaça contra povos indígenas) que a mineradora KM está comendo na região amazônica.



SANKOFA

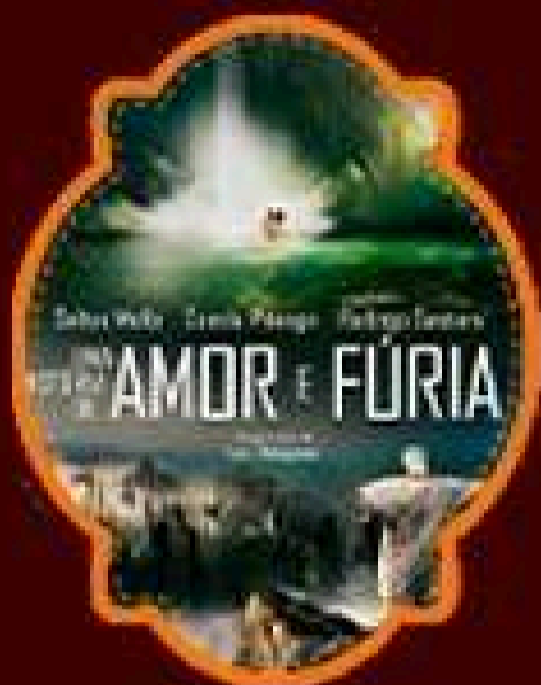
A ÁFRICA QUE TE HABITA

A África que te Habita é um documentário nacional que segue a trajetória fotógrafo César Fraga e do professor de história da UERJ Mauricio Barros de Castro por dez países do continente africano – dentre eles: Cabo Verde, Gana e Senegal - em busca do outro lado da história da escravidão sob o ponto de vista africano, o que eles eram antes desse processo e os laços culturais que unem essa a cultura brasileira.



O PERIGO DE UMA HISTÓRIA ÚNICA

O Perigo de uma História Única é um livreto da autora Chimamanda Ngozi Adichie, feito através da transcrição de sua palestra de mesmo título, com uma linguagem acessível e cheias de exemplos pessoais, Chimamanda transforma o leitor seu amigo. A obra reflete sobre o papel de cada indivíduo enquanto agente social, a sua responsabilidade em filtrar o que ouve e a capacidade de se colocar no lugar do outro, para que haja a compreensão de que uma só história é feita por múltiplos autores e por isso nunca terá uma única versão.



UMA HISTÓRIA DE AMOR E FÚRIA

Um homem (Selton Mello) com quase 600 anos de idade acompanha a história do Brasil, enquanto procura a ressurreição de sua amada Janaina (Camila Pitanga). Ele enfrenta as batalhas Pelos séculos antes de enfrentar a guerra pela água em 2096.



ESCRITORES DA LIBERDADE

No filme, uma professora com um pensamento idealizador, é encaminhada á escola de um bairro pobre, que está devastada pela violência vivenciada . Os alunos se apresentam com rebeldia e sem ânimo para estudar, é possível indentificar a tensão racial no local. Desse modo, para que os estudantes tenha interesse para estudar e aprendam sobre as complicações de suas vidas, a professora Gruwell utiliza métodos de ensino. Ao passar do tempo os alunos aprendem a confiar em si mesmos, aproveitando o conhecimento compartilhado e reconhecendo valores como a tolerância e o respeito para com todos ao seu redor.



O ENSINO DE FILOSOFIA E A LEI 10.639

O livro de Renato Nogueira que aborda temas como afroperspectividade, o ensino de filosofia nas escolas e como a lei 10.639, que torna obrigatório o ensino de filosofia em todos os anos do ensino médio, poderia integrar o ensino de filosofia africana nas escolas, além de auxiliar os professores no ensino dessas matérias.

Uma proposta afrocêntrica

Construção social



<https://w7.pngwing.com/pngs/941/907/png-transparent-africa-map-of-africa-african-plate-fingerprint-thumbnail.png>

A proposta afroncêntrica não é colocada como religião, mas como uma discussão que está sempre aberta a debates em relação a história africana nos mais variados aspectos e cenários, e vem com o objetivo de trazer os feitos africanos de maneira que eles sejam tratados da mesma forma que são tratados os feitos de quaisquer outras culturas e sociedades. A cultura africana ainda tem sido negada e sua história invisibilizada, por isso a importância de negros cada vez mais conscientes em relação sua própria história e que possam se enxergar como agentes nesse processo para que possam perceber e buscar escapar de toda e qualquer tentativa de exclusão.

Algo importantíssimo que caracteriza a afrocentricidade, é a sua crítica as reivindicações exageradas particularistas que espelham a Europa como um padrão que julga ser o modelo a ser seguido pelo resto do mundo, o que Asante descreve como: "A afrocentricidade busca criticar todas as reivindicações exageradas dos particularistas. É preciso ressaltar que não é necessário parecer-se com a cultura europeia para ser civilizado ou humano!" (ASANTE, 2009, p. 108). Essa crítica ressalta ainda que mais que necessário enxergar a cultura europeia como estando do lado de qualquer outra cultura, é nunca enxergar ou retratar a cultura da Europa superior a outra cultura.

E que não é preciso estar dentro dos padrões impostos pela Europa para ser humano ou civilizado, exercendo o verdadeiro conceito de multiculturalismo

A formação social e cultural do Brasil é referenciada pela África, o que se reflete nos mais sutis detalhes do cotidiano brasileiro. Essas práticas não são necessariamente centradas na África, mas são baseadas na África. Em alguns estudos acadêmicos recentes publicados no país, a polêmica sobre o afrocentrismo penetrou. No entanto, por meio da análise das vozes dos afro-brasileiros e das referências dos afro-descendentes em sua cultura, acredita-se que o quadro afrocêntrico do Brasil pode ser retratado fora do âmbito das discussões universitárias.

É justamente pela necessidade diligente de ampliar o debate sobre o afro centrismo no país que a pesquisa se organiza como um texto crítico com conteúdo bibliográfico, devendo ganhar mais espaço nas discussões acadêmicas para orientar a sociedade no alcance do entendimento esperado. Fruto da liberdade para os africanos, sonhamos constantemente com a eliminação do racismo, e sem a historicização adequada para sustentar discussões muitas vezes assumidas no meio acadêmico.

Pensando na Afrocentricidade como um paradigma de análise, passamos a entender como se dão os fatos históricos em decorrência da agência dos africanos, ou seja, como os negros estão localizados dentro de cada fenômeno seja ele histórico, social ou cultural. Esse conceito é tão importante quanto, necessário, pois faz nos perguntarmos sobre a agência dos sujeitos negros em todo e qualquer fenômeno em que estão inseridos, e nos faz desmistificarmos a ideia de que só existe uma história: a história europeia. Percebendo então que a história distorcida e brutalizada sobre os negros que é nos apresentada, não é a única história. E que devemos assim ir em busca de outras histórias. "Quando nós rejeitamos uma única história, quando percebemos que nunca há apenas uma história sobre nenhum lugar, nós reconquistamos um tipo de paraíso." (ADICHIE, Chimamanda, 2009)

Sônia Guajajara: a luta contínua

Sônia Guajajara. Fonte: Redes Sociais/Sônia Guajajara



Tembetá é uma coleção de livros que traz a trajetória e o pensamento de grandes mentes da história indígena brasileira. A intenção principal é dar voz narrativa aos que têm origem e marcas indígenas. Nesta edição a homenageada é a formada em Letras, Enfermagem, Pós-graduada em Educação Especial e Líder Indígena, Sônia Guajajara, uma guerreira que se tornou uma das principais vozes da luta indígena no mundo atual, sendo uma atuante líder política na luta das causas indígenas, e outros, e uma grande pensadora feminista.

O capítulo lido intitulado “Plantamos vida, não alimentamos morte” é uma reportagem com a Sônia explicando e pensamentos populares sobre os indígenas e trazendo falas importantes sobre o papel da mulher dentro e fora da aldeia (ação que está a depender de cada cultura do povo indígena). Durante a invasão europeia, infelizmente, as mulheres indígenas sofreram para que nossos ancestrais pudessem ter nascido, sendo essa uma das grandes lutas que todas enfrentaram. Mesmo após todos esses anos que se passaram na história do Brasil, as mulheres indígenas precisam lutar para que suas vozes sejam ouvidas e suas lutam tenha visibilidade (dentro e fora da aldeia), e a Sônia é uma grande representante para que todas as mulheres indígenas sejam ouvidas e respeitadas, tendo sua história de vida como um grande exemplo para que todas se inspirem e tenham a certeza de que elas podem fazer o que quiserem e continuar sendo uma grande mulher indígena.

Sendo uma leitura interessante, somos levados a refletir tantos equívocos criados por uma sociedade não-indígena sobre os indígenas. O fato de o eurocentrismo colocar a Europa como o pilar da sociedade, como os possuidores da verdade absoluta, julgando tudo e todos os demais, entendendo todo o resto do mundo como atrasados e ignorantes, levou à negação de povos e culturas, entre eles os indígenas. Por vivermos nessa sociedade estruturada pelo eurocentrismo acabamos por reproduzir pensamentos e comportamentos que vêm desde o período colonial, um exemplo é o questionamento feito à Sônia sobre o fato da existência de preconceito dos indígenas com os próprios indígenas, por alegar que alguns deles tenham "perdido sua cultura", e ela desmente completamente esse pensamento, mostrando que o preconceito vem dos não-indígenas causado por um conceito do que é o índio, estereótipos que estes mesmos criaram. Um problema recorrente que surge pela prática de dar voz ativa para não-indígenas falarem de um povo e cultura em que não lhe incumbe, onde não está integrado.

O livro também faz questão de comentar a trajetória da Sônia em seu próximo capítulo “A voz das florestas”, enquanto nos informa diversos acontecimentos que ocorreram e são grandes motores da causa indígena, mas não recebem o devido holofote da mídia- como o caso citado no capítulo sobre a entrega da motosserra de ouro como forma de “premição” para a senadora Kátia Abreu durante a Conferência do Clima em Cancún, em 2010, como ato de demonstrar insatisfação pelo seu trabalho.

É um livro que tem muita riqueza em seu conteúdo, e traz isso em uma leitura leve, e nos ajuda a ir, cada vez mais, pelo caminho certo, que é dar reconhecimento e aprender a ouvir os indígenas, e todas as diferentes culturas e povos, falando sobre o seu próprio povo e cultura, para não mais viver em ignorância e garantir um amanhã onde os originários do Brasil não tenham que lutar para viver em seu país.



Sônia Guajajara. Fonte: Xapuri Socioambiental.com

Por: Maria Eduarda Costa, Milene Ribeiro, Reinaldo Nascimento e Thaissa Sampaio

Pessoas influentes

George G. M. James



Filosofo guianês-americano, que obteve o seu reconhecimento em sua obra

Stolen Legacy, que tem o objetivo de provar que a filosofia grega teve seu início na parte norte da África, basicamente no Egito, e com isso ele traz as perspectivas africanas e renunciando o conhecimento "roubado" pelos gregos

Bell Hooks



Bell Hooks é uma mulher negra estadunidense, ela atua como autora, ativista e professora

Formada pela universidade de Stanford, Bell possui 30 livros publicados, nos quais não só expõe relações entre o imperialismo, supremacia branca e o patriarcado, como também as questões de gênero, raça e classe. Ganhadora do prêmio The American Book Award, Hooks é com certeza uma das intelectuais mais importantes do século.

Maira Godinho



@Cunhaporanga_oficial, no Instagram e tiktok, decidiu usar as redes sociais para mostrar ao mundo o dia a dia dos Tatuyo, compartilhando as tradições do seu povo, com destaque para as comidas típicas, atividades econômicas (agricultura e artesanato), o uso de plantas medicinais, os objetos naturais

Negra Li



A artista Negra Li, ou Liliane de Carvalho, nasceu em São Paulo em 17 de setembro de 1979 é atriz, compositora e cantora. Aos 16 anos, manifestou seu interesse pelo rap. Uma das cantoras mais influentes de seu gênero fala sobre as experiências de sua vida pessoal, suas origens e problemas sociais.

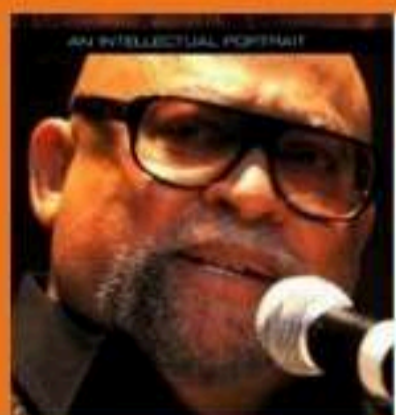
Daniel Munduruku



Daniel Munduruku (Belém, 28 de fevereiro de 1964) é um escritor e professor paraense, pertencente ao povo indígena Munduruku.

Autor de 54 livros publicados por diversas editoras no Brasil e no exterior. É Graduado em Filosofia, História e Psicologia. Tem Mestrado e Doutorado em Educação pela USP - Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.

Maulana Ndabezitha Karenga



Maulana Ndabezitha Karenga, anteriormente conhecido como Ron Karenga, é um professor americano de estudos africanos, ativista e autor mais conhecido como o criador do feriado pan-africano e afro-americano de Kwanzaa.

O FIM IMINENTE



O livro de título chamativo, “Ideias para adiar o fim do mundo”, escrito em julho de 2019, por Ailton Krenak, é uma de suas obras mais conhecidas, nesta obra em especial ele aborda em três capítulos, diversos temas, mas sempre com foco principal na relação dos homens com a natureza e os desastres ambientais causados pelo modo de viver e produzir, desconectados de sua preservação. Nisto ele mostra como cada cultura se conecta com a natureza e a forma com que eles vivem dela, assim como em seus demais livros e pesquisas que se tem ligações com a luta dos povos indígenas e questões ambientalistas.

Nascido no ano de 1953, em Itabirinha de Mantena, Minas Gerais, é um escritor, pesquisador, ambientalista e líder indígena de origem do povo Krenak. A ideia do livro veio a partir dos eventos realizados pelo autor entre 2017 e 2019, no Brasil e em Portugal, onde surgiu a oportunidade de uma palestra em Brasília que tem o mesmo assunto e nome do livro.

“Ideias para adiar o fim do mundo” título da primeira parte do livro, diz sobre como as corporações mundiais regem nossas leis e regras, assim se aproveitando de nossas demandas naturais, de uma forma com que muitos de nós não percebamos a manipulação capitalista por trás delas, criando um formato de humanidade na qual querem que todos sigam. Talvez a humanidade em si não seja o maior inimigo, não seja ela que construiu essa visão de evolução, mas sim as empresas e líderes que querem se aproveitar do consumismo alienado das pessoas, como é dito pelo autor fomos nos alienando "desse organismo de que somos parte, a Terra, e passamos a pensar que ela é uma coisa e nós, outra: a Terra e a humanidade." Ailton Krenak (2019, p.7).

Podemos ver ao longo da obra que diversos povos no mundo possuem a conexão que é abordada por Ailton, vivem na Terra e da Terra, como uma família, tendo a terra e tudo que vem dela como parte de um todo a qual eles pertencem, a terra sendo a mãe e amparando seus filhos quando eles precisam, cuidando e provendo a vida.



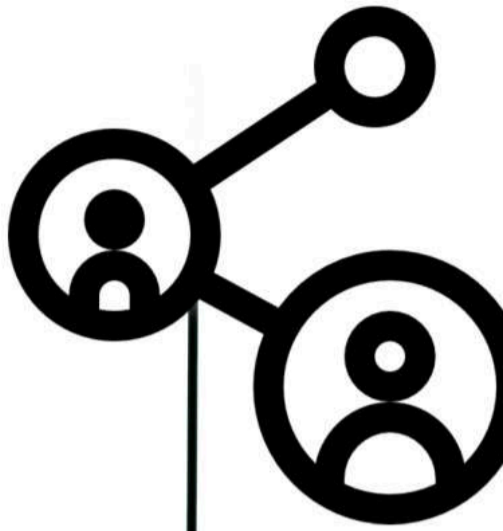
O rio doce que existe entre o Minas Gerais e Espírito Santo, onde a aldeia do povo Krenak fica localizada, foi uma das vítimas dessas corporações que cada vez mais tomam conta de nossos meios naturais, como essas empresas, Samarco, BHP e Vale, que foram as responsáveis pelo rompimento da barragem de Mariana que despejou toneladas de produtos tóxicos que se espalharam pelo rio e destruiriam povoados e cidades ao seu redor, matando a vida nele e acabando com a forma de viver das pessoas em volta. Se foi exibido pelas autoridades sobre os riscos, e mesmo assim as empresas continuaram a fazer, isso só mostra que essas grandes empresas só se importam com o comércio e lucro assim se afastando da importância da natureza para eles e para todos.



Para diversas pessoas e povos ao redor do mundo a natureza possui um significado diferente dos demais, uma ligação maior do que podemos imaginar ou perceber. Existem diversos locais que são considerados pais, mães e irmãos dos povos que ali vivem, cadeia de montanhas, rios e florestas, que nessa segunda parte com o título, "Do sonho e da Terra" é mostrado.



Ailton Krenak fala em seu texto que "É importante viver a experiência da nossa própria circulação pelo mundo, não como uma metáfora, mas como fricção, poder contar uns com os outros." Ailton Krenak (2019, p.13), isso mostra que das nossas experiências e conhecimentos adquiridos ao longo de nossa vida é importante estar disposto a conhecer novos porquês, estar no mundo para somar com outras pessoas, as suas formas de percepção de mundo, criando uma cosmovisão, trilhando um caminho de autoconhecimento sobre a vida e sentindo cada vez mais a sua interação com o natural e com as pessoas em volta, claro que esse pensamento acaba por se tornar utópico onde as pessoas estariam dispostas a entrar nessa compreensão, porém nesse mundo em que vivemos, diversas pessoas estão cobertas por preconceitos e alienações que lhe foram implantadas ao longo de suas vidas, fazendo que suas convicções acabam por limitadas e ignorantes sem dar a liberdade de ouvir o outro e experimentar um novo porquê.



Nisso vemos que os donos dos meios de produção e aqueles que lucram em cima disso, mesmo que vejam os impactos que causam à terra com sua extração de bens naturais descontroladas, continuam não se preocupando, assim não percebendo que “o fim do mundo” que nós abordamos não acontecerá agora, mas em um prazo maior assim como vem sendo. Ainda podemos reverter a situação da terra, mas será que podemos mudar a forma de enxergar o mundo de outras pessoas? Aparentemente todos os esforços estão se tornando sonhos utópicos, levando a mente o nome do segundo capítulo, "Do sonho a da Terra".

Se trouxe pra gente uma proposta de que devemos nos permitir "cair", mas cair no quê? Cair da ideia que criamos da realidade para nós e nos permitir sonhar, não com a ideia do sonho de quando dormimos ou de quando sonhamos com algo futuro, mas com uma nova realidade, e sobre a qual é o presente que queremos deixar para as próximas gerações, e com isso nos faz refletir sobre a herança ou legado que vamos deixar para os que vão vir, assim como foi deixado pra nós. Vendo como a humanidade continua se comportando e andando pela nossa Terra vemos que não vai demorar muito para acabarmos nos tornando órfãos dela, olhamos para Terra como algo que sempre estará ali, como uma mãe, mas não é exatamente assim que funciona, quando nós entenderemos a situação em que se encontra a terra?

Nós já percebemos que quando cairmos dessa vez poderá ser a última, e mesmo assim continuamos, nos alimentando como ele cita, que usamos de um paraquedas para evitar essa queda iminente que estamos indo de uma forma com que só adiamos ela para sentir ela mais devagar. Nós usamos de todos os aparatos possíveis, como tecnologia para criar maneiras de ainda nos mantermos de alguma forma, sempre criando algum modo de conseguir suprir tudo que desejamos, para assim tornar mais prazerosa a nossa moradia na terra. Acabamos transformando a terra em uma fábrica, e perdemos todo o sentido de onde moramos, e não olhamos como se fizéssemos parte da natureza, e não sabemos como vamos passar o mundo para as próximas gerações.



O livro levanta diversas provocações de muitos assuntos, como questões ambientais, políticas, de etnia e de movimentos sociais. Como é dito, traz reflexões a par da natureza, da conexão homem e natureza e de como essa conexão é diferente em algumas culturas, cita sobre a preservação do natural da terra, que é o mais citado no decorrer da obra, e que nos faz refletir que devemos nos conscientizar sobre. Para isso não depende somente de não jogarmos lixo na rua ou algo assim, pois se olharmos os maiores estragos ao natural ao meio ambiente vem de grandes empresas, que se preocupam somente com o lucro.

Devemos nos permitir a conhecer novas culturas, novos movimentos, para assim aprendermos e criarmos mais interação com o natural e com as pessoas, pois dependemos desta interação, assim como outras pessoas também precisaram e futuramente vão precisar.





CULTURA JUVENIL: AGENTE DE INFORMAÇÃO E REFLEXÃO SOCIAL

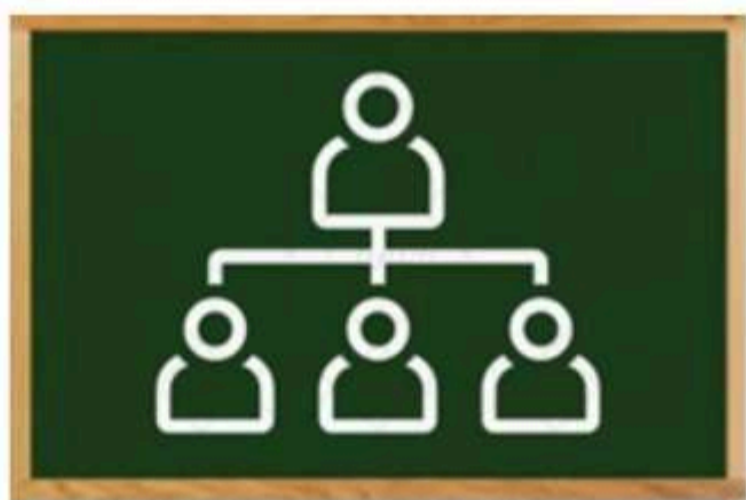
Viviane Melo de Mendonça Magro, é uma docente com graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco, especialização em Psicologia Existencial Fenomenológica pela Universidade Católica de Pernambuco, mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas e pós doutorado. Ela dedica-se a criação e participação de projetos educacionais, com foco em equidade de gênero, sexualidade, educação, arte e cultura.

Sua obra “Adolescentes como autores de si próprios: cotidiano, educação e Hip Hop”, possui a ideia central de trazer uma discussão acerca dos conceitos distintos em relação ao ser adolescente e o entendimento sobre como suas culturas atingem diretamente a educação. O movimento cultural Hip Hop, por meio de sua expressão, transmite a originalidade do jovem urbano, designado pelo acesso à liberdade de expressão do adolescente, que nos impulsiona a reconhecer a cultura juvenil como um agente importante na disseminação acerca de conhecimento e reflexões sociais.

De acordo com o artigo, é possível a compreensão da sociedade por meio de suas ações diárias, seguindo essa linha de raciocínio, o cotidiano é compreendido como uma forma de retirar os diversos significados de ser adolescente e suas facetas, uma vez que é por meio dele que ocorre o desenvolvimento de pensamentos e criatividade.



Fonte: Canva.com



Fonte: Canva.com

Analisando o que foi dito pela autora, a educação teve sua construção de maneira hierárquica, "Nesta ordem hierárquica, a infância e a adolescência tornaram-se os representantes do presente, cabendo ao passado (adultos produtivos e a ordem por eles estabelecida) o papel de subjugar os seus elementos de transformação." [Viviane Melo, 2002. P, 65].

O objetivo identificado é a formação progressiva e gradual de pessoas que sejam qualificadas para inserção no mercado de trabalho, uma vez que o adolescente é compreendido como irresponsável, e em consonância a isso como o futuro da nação. Esse olhar paradoxal, torna fácil o pensamento de inutilidade acerca dos jovens como criadores de culturas e soluções sociais e educacionais.



Fonte: globoplay.globo.com.

Por meio da visão da autora, ocorre um esclarecimento diante das novas visões de ser adolescente que não estão inclusas no campo científico, em suas mais autorais culturas urbanas, na periferia, onde a dança, música e arte são constantemente vítimas da marginalidade, além disso, os indivíduos que estão nesse meio fogem do padrão homem branco e rico que é imposto pela ciência.



Fonte: agendartecultura.com.br

A dança, música, arte e DJ's, fazem parte do movimento cultural de resistência: O hip hop, realizado em sua maioria por jovens pretos. É uma maneira de conscientizar e combater as adversidades. Existem organizações chamados "posses", que dão o devido valor as figuras negras e procuram direitos do seu povo, utilizando sua experiência de vida para compartilhar conhecimento, possuem um grande alcance.

"A força pedagógica do Rap, e do movimento Hip Hop como um todo, também pode ser evidenciada pela parceria de rappers com escolas públicas, tal como exercido pelo projeto "Rap...ensando a Educação", desenvolvido pela administração pública popular da prefeitura de São Paulo no início dos anos 90." [Viviane Melo, 2002. P. 71]. São esses processos educacionais coletivos que reúnem adolescentes para ensinar aquilo que não é transmitido pelas escolas, porque o epistemicídio da cultura juvenil gera desinformação por parte das instituições de ensino.

A maioria das escolas invisibiliza as contribuições culturais trazidas pelos afrodescendentes, isso faz com que a compreensão de realidades periféricas dentro dos institutos seja praticamente nula, se essas instruções dependerem apenas do estado. Por esse motivo, a utilização do Hip Hop para propagar conhecimento além da visão ocidental é necessária.



Fonte: Canva.com

Utilizando o RAP como ferramenta de denúncia contra discriminação e violência, existem aqueles que se pronunciam sobre o aprendizado mais efetivo com o Hip Hop do que com professores dentro da escola. Entretanto, existem participações colaborativas entre o rap e escolas, onde são desenvolvidos projetos educacionais, afinal, o diploma é imprescindível.

O hip hop nos transmite perspectiva do adolescente como um agente educacional, não mais compreendido como desqualificado por inexperiência e ingenuidade, o que vai contra com a hierarquia gerada na educação tradicionalista governamental. É necessária a análise das perspectivas distintas que visibilizam as diferentes compreensões do que é ser adolescente. Uma vez que estes, são efetivos.



Fonte: Novaescola.org.br

19
20

CAÇA-PALAVRAS

Vamos brincar enquanto aprendemos

I	H	R	E	S	P	E	I	T	O	E	S	B	H	N	O	C	H	Y	H	E	P
I	D	O	T	R	T	W	A	D	O	S	I	T	R	Ã	O	S	F	A	S	Q	E
P	L	M	A	S	N	M	S	T	N	O	S	D	Ç	N	S	C	I	E	N	U	S
R	R	E	N	D	E	N	E	G	R	I	R	A	Q	T	E	C	S	E	H	I	T
E	O	T	P	N	I	N	R	I	S	I	Z	U	E	O	I	E	N	H	I	L	E
D	A	N	L	I	F	G	A	L	G	I	I	S	A	T	D	E	N	O	U	I	R
A	T	A	I	G	S	E	U	Y	T	S	P	O	V	I	L	F	H	E	B	B	E
D	S	N	O	L	T	T	T	N	T	W	T	D	D	N	R	L	Y	I	L	R	Ó
I	N	A	I	A	A	A	E	A	O	S	E	T	I	G	V	I	P	F	H	A	T
N	A	P	M	R	S	I	S	M	S	D	F	N	O	A	T	F	D	T	A	D	I
A	W	S	E	H	C	H	M	D	I	S	C	R	I	M	I	N	A	Ç	Ã	O	P
M	A	S	S	S	E	D	A	D	I	C	I	R	T	N	E	C	O	R	F	A	O
U	H	R	N	D	A	T	H	O	G	M	Í	G	O	A	T	U	A	N	T	N	S
H	I	O	A	F	I	O	G	Y	V	O	H	D	W	E	C	A	D	W	U	F	T
A	C	O	T	T	H	T	E	S	N	E	A	D	I	S	E	T	O	F	T	L	M
H	I	U	H	N	I	E	O	E	S	B	O	G	S	O	T	S	A	M	C	A	O

Encontre as palavras listadas abaixo

Estereótipos
Discriminação
Luta

Respeito
Conscientização
Humanidade

Conquistas



RACISMO NO FUTEBOL

CONHEÇA ALGUNS CASOS DE RACISMO NO FUTEBOL





Brusque recebe punição após ato racista contra Celsinho

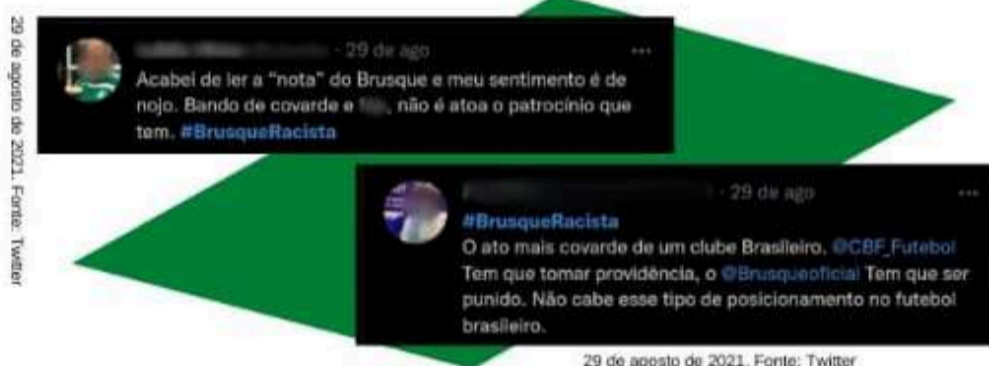
A punição ao quadricolor envolve multa e perda de pontos na série B do Brasileirão

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) puniu o Brusque com multa e perda de pontos na Segundona por caso de racismo contra Celsinho, jogador do Londrina, que ocorreu durante confronto da 21ª rodada da Série B do Brasileirão, no dia 28 de agosto deste ano.

O caso ocorrido em meio a uma partida entre os times Londrina x Brusque causou revolta e indignação a grande parte de torcedores. O presidente licenciado do Conselho Deliberativo do Clube de Santa Catarina, Júlio Antônio Petermann, efetuou palavras de injúria racial contra Celso Luís Honorato Júnior, o Celsinho, as quais eram relatadas "vai cortar esse cabelo seu cachopa de abelha". Mesmo com provas e testemunhas, o acusado e o clube proferiram que iam denunciar o jogador Celso. Em trecho retirado do site Brasil de Fato, vemos que foi enunciado que: "O Brusque F.C. reitera que nenhum de seus diretores praticou qualquer ato de racismo e tomará todas as medidas cabíveis para a responsabilização do atleta pela falsa imputação de um crime. Racismo é algo grave e não pode ser tratado como um artifício esportivo, nem, tampouco, com oportunismo", completou o clube catarinense em sua primeira nota oficial publicada em suas redes sociais (29/08) que revoltou os internautas, logo a hashtag #BrusqueRacistas entrou para as mais comentadas do Twitter.



Júlio Petermann. Fonte: Reprodução/Redes sociais



Após ver o resultado do texto equivocado, o Brusque emitiu um comunicado em suas redes sociais pedindo desculpas pelo acontecido e alegando que tomariam todas as medidas cabíveis diante do exposto e apuraria os fatos.

Em decorrência do caso e após denúncia do atleta, o STJD condenou o Brusque e o conselho do clube a perda de três pontos na Série B do Brasileirão, além de multa de R\$ 60 mil e o conselheiro Júlio Antônio Petermann foi suspenso por 360 dias e multado em R\$ 30 mil.

Em vídeo publicado no site Ge.globo, Celsinho expôs sua opinião em relação a punição do Brusque:

- Eu recebi com muita perplexidade essa notícia de que os atletas e funcionários do Brusque estão procurando uma reconsideração do STJD em relação aos pontos perdidos no meu caso. Nós vemos e entendemos que a punição ainda foi branda, porque o correto seria mesmo a exclusão do clube da competição, coisa que já aconteceu aqui no Brasil e em outros países, mas que acabou por não acontecer. Mas nós enxergamos que a punição dada pelo STJD foi muito satisfatória e que essas pessoas aí acabam sendo sim severamente punidas por esse crime que eles acabam comentando, que cor de pele e cabelo, isso não significa o caráter e a dignidade das pessoas. [...] Mas eu recebi de uma forma, assim, bem perplexa mesmo porque essas pessoas tem que ser punidas, isso não pode passar em branco - disse o jogador.

A partir da repercussão deste caso, foi notável a indignação pública perante a esse ato racista, e também ao posicionamento deles buscando por justiça, repugnando qualquer ação desse feito, em que foi realizado pelo Júlio Antônio Petermann e o Brusque Futebol Clube.

Por: Maria Eduarda Costa, Milene Ribeiro, Reinaldo Nascimento e Thaissa Sampaio



Acesse o QR Code ao lado para assistir ao vídeo completo



Celso Luiz Honorato. Fonte: Londrina esporte clube.com



Nesta coluna será apresentada a jornada de Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido como Pelé, o maior futebolista do mundo. Apresentará também suas dificuldades e como lidava com tais, e suas conquistas ao decorrer de sua carreira e após o fim.

Desde pequeno Pelé gostava de futebol e jogava com uma bola de pano. Em 1944 mudou-se com a família para a cidade de Bauru em São Paulo.

INÍCIO DA CARREIRA

Com 10 anos, Pelé começou a carreira de jogador de futebol no infanto-juvenil do Bauru Atlético Clube, em São Paulo, onde conquistou o bicampeonato em 1954 e 1955.

ENTRADA NO SANTOS FUTEBOL CLUBE

Ainda em 1956, Pelé foi levado para treinar no Santos F.C., pelo também jogador, Waldemar de Brito. Em jogo treino, Pelé fez quatro gols, onde seu time ganhou de 6X1. Sua primeira partida oficial foi no dia 7 de setembro de 1956, em um jogo amistoso entre Santos e Corinthians. O resultado foi de 7 a 1 para o Santos, com dois gols de Pelé.

A ÚLTIMA PARTIDA DO JOGADOR DO SÉCULO

Em 02 de outubro de 1974, o jogador Pelé decidiu se despedir do futebol, em um jogo dos Santos 2 x 0 Ponte Preta, no campeonato paulista. Embora tenha recebido uma proposta de um dos times de Nova York Cosmo, o Rei Pelé continuou a jogar por mais 6 anos, pois precisava quitar suas dívidas para viver a vida com a qual ele imaginava. Ele conquistou o título de campeão norte-americano, jogando pelo Cosmo.

O fim da carreira do Atleta do Século foi em 1º de outubro de 1977, no Giants Stadium, em New Jersey, onde ele jogou a primeira metade do tempo com a camisa do Cosmo, sua equipe, depois vestiu o uniforme do Santos como um sinal de agradecimento ao club, que foi onde se iniciou sua vida como jogador.

COMO SE ENCONTRA PELÉ

Atualmente Pelé tem 81, está internado na Unidade de Terapia Intensiva após ter sido submetido a cirurgia para a retirada de um tumor no cólon direito, mas está se recuperando tranquilamente, informou o boletim médico do hospital Albert Einstein.



PELÉ: COMO O RACISMO INFLUENCIOU EM SUA VIDA

Pelé durante muito tempo negou ter sofrido racismo em sua carreira como jogador de futebol, ainda não é claro o motivo dessa omissão, mas depois de aposentado Pelé se abriu para falar mais sobre esses acontecimentos. Antes mesmo de jogar profissionalmente o jogador já tinha presenciado um caso de racismo contra ele, o caso aconteceu quando ele namorava uma garota branca em Bauru, São Paulo, o pai da menina ao descobrir o namoro dos dois a agrediu em público e fez com que rompessem. Outros relacionamentos do craque foram acompanhados de polêmicas, sempre sendo abordado pela mídia como problemas de racismo, como o astro do futebol não falava muito sobre esse assunto, essas dúvidas sobre sua vida pessoal eram frequentes.

Mas e como jogador? Durante algum tempo em algumas copas do mundo, foi constatado que diversas derrotas de times na copa foram dadas como culpa dos jogadores que eram negros, pois eles não seriam tão disciplinados e de sangue frio para jogar os campeonatos como os jogadores brancos europeus.

VOCÊ SABIA?

O rei Pelé foi eleito o Atleta do século XX.

PELÉ 80: O MAIOR GANHADOR DA BOLA DE OURO

Além disso, após muito tempo do fim de sua carreira, Pelé foi nomeado ganhador da bola de ouro.



No ano de 2014, o ex-jogador foi convidado para a cerimônia do prêmio de melhor jogador do mundo. Durante a premiação, foi entregue a ele sete troféus da Bola de Ouro. A Revista responsável pela premiação revisou toda a lista usando as regras atuais e decidiu conceder a Pelé uma justa correção histórica. Na revisão, o brasileiro teria vencido em 1958, 1959, 1960, 1961, 1963, 1965 e 1970.

Com a revisão histórica, Pelé se tornou o maior vencedor desta premiação. E logo após Lionel Messi e Cristiano Ronaldo.

Durante a homenagem, o Rei deu a seguinte declaração: "Eu prometi à minha família que não choraria, mas sou emotivo. Queria agradecer a Deus por ter me dado saúde para jogar por tantos anos. Eu não jogava sozinho, tudo que eu ganhei foi com meus amigos, as pessoas se lembram dos jogadores, mas não podemos esquecer as pessoas que preparam as chuteiras, fisioterapeutas, massagistas. Quero compartilhar com eles este troféu".

Publicado em 18 de outubro de 2020 por Santos FC.

Na copa de 1958 a maioria dos jogadores titulares do time brasileiro eram brancos, sendo os outros da reserva de maioria negros, contando com: Pelé, garrincha, Djalma Santos entre outros, e só foram convocados pela comissão técnica depois do terceiro jogo da copa contra a União soviética, que foram a sensação do mundial, ajudando o Brasil no campeonato. Pelé e Garrincha só chegaram a perder um jogo juntos em 1966.

Pelé mesmo que nunca indo a público para falar ou lutar pelas causas sociais, foi de extrema importância para o cenário em que se encontrava o negro no futebol não só brasileiro, mas mundial, então de uma forma "indireta" Pelé foi quem alavancou o espaço contra o racismo. Pelé como muitos jogadores negros de sua época lidou com o racismo de uma mesma forma, a negação, mesmo que ele tenha sofrido durante muito tempo, ofensas como ser chamado de Macaco e de crioulo, ele dizia preferir ignorar, mas sempre foi cobrado de uma postura mais rígida sobre a situação, mesmo que sem tomar um posicionamento forte em diversos casos ele foi importante para a luta contra o preconceito e racismo.

CRUELDADE NO ESPORTE

A persistência do racismo no futebol: Caso Paulo Ribeiro

Zagueiro Paulo Ribeiro relata em entrevistas que o racismo no esporte se tornou contínuo. Segundo o atleta, sofreu quando atuava no Internacional, Grêmio e Vasco. No ano de 2014, em um jogo contra o Santos no Beira-rio, os torcedores começaram a xingá-lo com palavras de cunho racista como: “macaco, seu preto”, mesmo jogo em que a mãe e o irmão do zagueiro estavam presentes.

Paulo ainda relata que foi vítima de racismo na Arena do Grêmio, em um jogo no mesmo ano: “Os caras que me aplaudiam, de repente estavam me chamando de macaco”, afirmou o jogador em no jornal Zero Hora. O jogador ainda criticou a ausência de punições aos envolvidos e de ações preventivas para combater atos racistas no futebol. Indignado com a situação, Paulão se posicionou por meio de uma declaração: “Vejo que não há mudança. Passa ano, entra ano, jogadores brasileiros, sul-americanos, europeus sofrem com racismo como um todo [...] ninguém toma decisão, atitude drástica. Alguém tem que pagar por isso, não só eu que tenho que levar no coração o fato de ser chamado de macaco”, relatou ele no Programa Futebol do povo.

O jogador criticou a ausência de punições aos envolvidos e de ações preventivas para combater atos racistas no futebol. Indignado com a situação do jogador Balotelli, vítima de racismo, Paulão se posicionou por meio de uma declaração: “Vejo que não há mudança. Passa ano, entra ano, jogadores brasileiros, sul-americanos, europeus sofrem com racismo como um todo [...] ninguém toma decisão, atitude drástica. Alguém tem que pagar por isso, não só eu que tenho que levar no coração o fato de ser chamado de macaco”, afirmou ainda no programa.

De acordo com Paulão, Balotelli possui receio de se pronunciar sobre os atos sofridos, pois percebe que a punição devida não é destinada aos torcedores racistas e o mesmo fica com medo das punições que pode receber por tomar alguma atitude a respeito destes casos, pois é visto como exagerado quando rebate atos violentos.



Fonte: espn.com.br

Diante do contexto racista ao qual a sociedade está imersa, Paulão afirma que o que lhe causa maior indignação é o pré-julgamento e o preconceito que ele sofre principalmente por meio de olhares que destilam intolerância quando o jogador entra em alguma loja e isso fica evidente em um pronunciamento do jogador: “A gente sofre mais isso com um olhar, porque as pessoas não têm coragem de dizer cara a cara. Se fui a uma loja, é porque tenho o que fazer ali, mas em outras situações, me olham como quem diz ‘hum, será que esse neguinho tem dinheiro para comprar aqui’”. Relatou ele em entrevista no Jornal Zero Hora.

São esses os acontecimentos retrógrados que invisibilizam o talento, esforço e dor do atleta negro. A falta de avanço mental da população traz cicatrizes não só ao jogador, telespectadores, colegas de trabalho e família, mas à crianças negras que o tem como herói e inspiração. O sonho desses indivíduos pode ser afetado pela mentalidade ultrapassada e crueldade humanas. A falta de ações políticas que deveriam penalizar os responsáveis por esses crimes, é claramente um dos inimigos da evolução e igualdade, portanto, deve-se tomar providências legislativas e usar a influência da mídia para trabalhar a educação, para que a sociedade avance no combate ao racismo.



NEYMAR ACUSA JOGADOR ADVERSÁRIO DE RACISMO E NO FIM DO JOGO É EXPULSO

Jogador Neymar acusa defensor de time adversário de cometer racismo em derrota do Paris Saint-Germain para o Olympique de Marselha.

O caso ocorreu durante a derrota do Paris Saint-Germain contra o Olympique de Marselha, a partida ocorreu na casa do PSG pelo campeonato francês em setembro de 2020. O jogador Neymar acusou o zagueiro Álvaro González de ter proferido palavras racistas para com o jogador.



https://conteudo.imguol.com.br/c/esporte/14/2020/09/14/neymar-discute-com-alvaro-gonzalez-durante-psg-x-olympique-de-marselha-1600102157902_v2_450x337.jpg

Segundo ele, o zagueiro do Olympique o teria xingado de “Mono hijo de p...” (Macaco filho da p...), disse Neymar em seu Twitter. Outro jogador, Di María, do Paris Saint-Germain, também acusou o jogador adversário de tal atitude. Eles reportaram para os árbitros, que tentaram entender o que havia ocorrido, mas não levou a nada.

O camisa 10 do Paris Saint-Germain, mais tarde, desabafou em sua rede social, Twitter, dizendo: “O único arrependimento que tenho é por não ter dado na cara desse babaca”.

Horas depois, Neymar desabafou em seu Twitter novamente: “VAR pegar a minha “agressão” é mole ... agora eu quero ver pegar a imagem do racista me chamando de “MONO HIJO DE PUTA” (macaco filha da puta)... isso eu quero ver! E aí? CARRETILHA vc me pune.. CASCUDO sou expulso... e eles? E aí?”

Ao fim do segundo tempo, os jogadores voltaram a discutir e Neymar deu um tapa na cabeça do zagueiro espanhol, que foi a razão pela expulsão do jogador brasileiro.

APÓS O OCORRIDO, O ZAGUEIRO SE DEFENDE EM REDES SOCIAIS

Álvaro González postou uma foto e se defendeu em sua rede social Twitter: “No existe lugar para el racismo. Carrera limpia y con muchos compañeros y amigos en el día a día. A veces hay que aprender a perder y asumirlo en el campo. Increíbles 3 puntos hoy. Allez l’OM Gracias familia.”

Tradução: Não há lugar para o racismo. Carreira limpa e com muitos colegas e amigos no dia a dia. Às vezes, você tem que aprender a perder e ir para o campo. Incríveis 3 pontos hoje. Allez l’OM Obrigado família.



<https://pbs.twimg.com/media/Eh1Ud0gXkAAV4F?format=jpg&name=900x900>

Após o post de Álvaro, Neymar twittou: “Você não é homem de assumir teu erro, perder faz parte do esporte. Agora insultar e trazer o racismo pra nossas vidas não, eu não estou de acordo. EU NÃO TE RESPEITO! VOCÊ NÃO TEM CARÁTER! Assume o que tu fala mermão ... seja HOMEM RAPÁ ! RACISTA.”

A organizadora do campeonato, a Ligue 1, não se manifestou sobre o assunto.

O site de reportagem esportiva da da globo, o GE, foi um dos primeiros meios de transmissão a tratarem do assunto.

Por: Eydriw Sena, Samuel Vitor, Joaquim Mode

Pág.25

Lutas raciais ganham cada vez mais visibilidade, porém os casos de racismo no futebol continuam aumentando.

Segundo o site Rede Observatórios da Discriminação Racial, houve um aumento de 235% em casos preconceituosos á futebolistas brasileiros.

De acordo com um relatório feito pela Rede Observatórios da Discriminação Racial, entre 2014 e 2019, houve um aumento de 235% na quantidade nacional de casos preconceituosos contra jogadores de futebol. Apesar de todos os movimentos contra o racismo que comoveram o mundo recentemente, a citar, o Black Lives Matter, o reflexo dessa conscientização ainda não chegou aos estádios de futebol. Com o objeto de desvendar o porquê desse fenômeno, será feita a análise de casos racistas recentes - em três níveis: estadual, nacional e internacional - e as iniciativas tomadas para punir e prevenir tais atos.

Caso Regional:

Racismo contra jogador de liga infantil no interior de Goiás



FONTE: <https://tiempo.hn/el-gesto-de-neymar-con-un-nino-de-11-anos-que-fue-victima-de-racismo/>

No dia 16/12/2020, em um jogo do campeonato Caldas Cup entre os times sub-11 Uberlândia Academy e o Instituto S.E.T, o técnico Lazaro Caiana demonstrou comportamento racista ao repetir várias vezes para o jogador do seu time 'Fecha o preto aí, ó!', com o objetivo de estimular a defesa contra o garoto Luiz Eduardo. O treinador de Luiz gravou um vídeo contando sobre o ocorrido que viralizou nas redes sociais, chamando atenção de jogadores famosos como Neymar e Gabriel Jesus, além de ter a cobertura de grandes jornais como o G1 de Goiás, o Globo esporte e ISTOÉ. A reação do time acusado e de Lazaro foi a negação total do ato.



“Ninguém da comissão técnica ou atletas nossos não falaram nada com nenhum atleta da equipe adversária ou comissão técnica. E nada foi relatado em súmula pelos árbitros e pelo coordenador. Após o jogo, quem foi injuriado racialmente foi a minha pessoa pelo presidente do clube, Adriano dos Santos vulgo Adriano Futsal, que me ameaçou de morte e me chamou de 'preto safado'. Na delegacia foi tudo resolvido de forma pacífica. E eles postaram esse vídeo pra denegrir minha imagem e do meu clube! Ninguém da arbitragem ouviu, nem da comissão de ambas as equipes, e nem da organização tais ofensas feitas ao atleta. Nós iremos até o fim pra provar que nós somos inocentes” – disse o técnico, que publicou vídeo ao lado da família nas redes sociais se defendendo

Caso Nacional:

Torcida racista na Copa do Brasil.

Porém mesmo não admitindo o seu erro de primeira, a Liga Desportiva Região das Águas Termais suspendeu provisoriamente o treinador da competição.

Em 2014, nas oitavas de final da Copa do Brasil entre Grêmio e Santos, o goleiro Aranha do time paulista foi alvo de insultos raciais pela torcida gremiense chamamentos pejorativos como “macaco”, “preto fedido”, além de imitar sons que macacos fazem. A situação obteve grande cobertura midiática, entretanto o time do grêmio não se desculpou em nome da torcida. E uma das torcedoras, Patrícia Moreira, foi punida e compareceu, por um período de dez meses, à delegacia em todas as partidas do Grêmio. Em entrevista para a rádio Brasil de Fato, o goleiro comentou o caso:

“Depois daquele ato, eu percebi uma má vontade comigo. Depois que saí do Palmeiras, que é um clube de ponta no Brasil, eu tinha uma escada grande para descer ainda, vários clubes menores. Mas as portas começaram a fechar e nenhuma negociação ia para frente, vários clubes contratando, era uma loucura atrás de goleiro, porque perceberam a importância de um bom goleiro, 2 ou 3 pontos fazem diferença no rebaixamento.”

Chegou a um ponto, que para contratar o Aranha, o time tinha que estar desesperado.

FONTE: <https://veja.abril.com.br/esporte/torcedora-americano/-flagrada-xingando-aranha-e-intimada-pela-policiagoleiro-aranha-nao-acredita-mobilizacao-atletas-brasil-e-tem-casa-apedrejada/-como-nfl-nba-veja-razoes.html> FONTE: <https://www.lance.com.br/futebol/>



Caso Internacional:

Fenômenos do futebol se rebelaram contra o racismo.

Em um jogo da Champions League, entre o PSG e o Istanbul Basaksehir, houve um tumulto após o jogador brasileiro Rafael do Istanbul ter recebido um cartão amarelo. O arbitro Sebastian Colțescu ofendeu racialmente o camaronês Pierre Webo, integrante da comissão técnica do Istanbul, quando falou: “Aquele preto ali. Vá lá e verifique quem é. Aquele preto ali. Não dá para agir assim"

. Quando Pierre tentou perguntar o porquê do arbitro se referir a ele daquele jeito o arbitro principal, Ovidiu Hategan, deu um cartão vermelho ao integrante do time. Em um áudio enviado ao canal Esporte Interativo, o jogador brasileiro Rafael descreveu como aconteceu o caso:

“O quarto árbitro chegou para um cara que trabalha no clube, um assistente do clube. Falou que estava gritando muito. Um assistente que estava lá em cima, não sei por que expulsou o cara também? Quer dizer, sei por que, porque com certeza ele é racista”

Posteriormente, a comoção no campo foi intensificada, Neymar e Mbappé se recusaram a jogar caso não houvesse mudança de árbitros e os jogadores de ambos os times saíram do campo. Enquanto nos jornais, nos sites de notícias e redes sociais o assunto era amplamente abordado e criticado.



FONTE: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/liga-dos-campeoes/noticia/uefa-abre-processo-contra-arbitros-por-racismo-em-jogo-do-psg-na-liga-dos-campeoes.ghtml>

Na punição oficial dos árbitros a intensidade não foi equivalente a gravidade do ato. Ambos os árbitros foram suspensos até o final da temporada e foram obrigados a realizar um programa educacional. Outrossim, eles não foram julgados segundo o artigo 14 do Regulamento Disciplinar, o qual discute condutas discriminatórias, mas sim julgados dentro dos artigos 6 e 11, os quais discutem comportamento impróprio.



FONTE: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/liga-dos-campeoes/noticia/uefa-abre-processo-contra-arbitros-por-racismo-em-jogo-do-psg-na-liga-dos-campeoes.ghtml>

A raiz do problema e os seus frutos:

Como pode ser visto ao analisar os casos de racismo na modalidade desportiva do futebol nos âmbitos regional, nacional e internacional, é possível afirmar que esse esporte ainda demonstra intolerância no tratamento de jogadores negros e que as punições para esses casos de preconceito sejam eles praticados pela plateia, pelo árbitro ou pelo juiz são brandas. A citar, o caso do goleiro Aranha em 2014, quando grande parte da torcida do Grêmio estava gritando ofensas racistas, mas somente três torcedores sofreram as consequências e o resto do público pôde frequentar o restante dos jogos da temporada. Já no caso regional e internacional, citados anteriormente, houve a suspensão provisória dos responsáveis e posteriormente tudo voltou ao normal. Tais punições leves acarretam na permanência da mentalidade segregacionista e na repetição desses atos por pessoas diferentes, porque elas sabem que as punições não afetarão as suas vidas profissionais ou pessoais. Por isso, os casos de racismo dentro do campo só aumentam.

Ademais, a produtividade desses jogadores é afetada. De acordo com o estudo do Dr. Falco, da Universidade de Trento na Itália, em 2020 durante a UEFA Champions League, quando não havia público a performance dos jogadores africanos melhorou em média 3%. Portanto, é preciso pressionar os times de futebol e as organizações responsáveis pelos eventos desportivos para a aplicação de medidas mais restritas contra o preconceito nos jogos, pois além dessas atitudes serem prejudiciais à performance deles, o que desencadeiam em menos dinheiro e visibilidade, essas atitudes também são danosas a saúde mental dos jogadores e os afetam para além da vida profissional.



FONTE: <https://tiempo.hn/el-gesto-de-neymar-con-un-nino-de-11-anos-que-fue-victima-de-racismo/>



FONTE: <https://veja.abril.com.br/esporte/torcedora-flagrada-xingando-aranha-e-intimada-pela-policia-e-tem-casa-apedrejada/>



FONTE: <https://www.lance.com.br/futebol-americano/goleiro-aranha-nao-acredita-mobilizacao-atletas-brasil-como-nfl-nba-veja-razoes.html>



FONTE: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/liga-dos-campeoes/noticia/uefa-abre-processo-contra-arbitros-por-racismo-em-jogo-do-psg-na-liga-dos-campeoes.ghtml>

Por: Erick Nogueira, Maria Luiza, Sara Nascimento, Thiago Ferreira



RACISMO NO FUTEBOL

UMA LUTA PELO TÍTULO CONTRA O RACISMO NO FUTEBOL

O ex-jogador Tinga foi alvo de atos racistas na Taça Libertadores em 2014, enquanto disputava partida de futebol pelo Cruzeiro contra o Real Garcilaso, a torcida do time peruano insultava o jogador por meio de expressões racistas, ao imitar o som de macacos a todo momento que o jogador tocava na bola, vejamos as posições das principais organizações em relação ao caso.

O CASO TINGA: ANALISANDO

UM EPISÓDIO DE RACISMO NO FUTEBOL SUL-AMERICANO

Paulo César Tinga, mais conhecido como Tinga, sofreu ataques racistas proferidos pela torcida do time peruano Real Garcilaso, em 12 de fevereiro de 2014, onde a todo o momento que o jogador tocava na bola, ouvia da arquibancada do time adversário, sons de imitações de macacos, o que durou desde o momento em que Tinga entrou em campo. Ao término do jogo, Tinga deu a seguinte declaração: “Eu queria não ganhar todos os títulos da minha carreira e ganhar o título contra o preconceito, contra esses atos racistas.” (TINGA, 2014). O que nos faz pensar em quais medidas foram tomadas em relação ao caso, já que as legislações brasileira e peruana se mostram pouco tolerantes com discriminações desta natureza, e como reagiram as esferas organizadoras mediante a situação, como os presidentes da FIFA e da CONMEBOL.

Embora tenha sido evidenciada pela transmissão de TV, os insultos raciais ocorridos durante a partida não foram mencionados na súmula pelo árbitro, o venezuelano José Argote. E como esse caso teve uma repercussão intensa nos meios de comunicação, o brasileiro Caio Rocha, presidente do Tribunal Disciplinar da CONMEBOL, também advogado, foi solicitado a prestar alguns esclarecimentos acerca do ocorrido em entrevista ao site da ESPN:

“Não vi a súmula e nem vou participar do julgamento, mas a notificação que chegou da Conmebol foi de que a arbitragem não descreveu o caso de racismo na súmula. Nessa situação, contudo, o próprio vídeo com as imagens pode ser suficiente. Não sei se de repente o juiz não percebeu os gritos durante o jogo” (ROCHA, 2014).

Podendo considerar que por estar representando uma instituição e assim também representa os interesses dela, ele tenta diminuir essa responsabilidade em relação ao acontecido, dizendo que foi informado que a arbitragem não descreveu o caso de racismo na súmula e colocando como possibilidade o juiz não ter percebido os gritos vindos da arquibancada. E isso não convence pois os atletas que disputavam a partida estavam ouvindo as agressões discriminatórias. E se atribui essa ausência de culpa do juiz ao simples fato de ele não ter descrito nada na súmula.

Segundo o site O Estado de São Paulo, Caio César Rocha pronunciou-se novamente acerca do assunto, dessa vez em entrevista concedida à Rádio Itatiaia de Minas Gerais, na qual expressava sua expectativa quanto a suposta pena ao clube peruano Real Garcilaso.

“Pelo histórico do tribunal, acredito que será analisado o nível de gravidade, mas também com a intenção de aplicar uma pena mais didática, não muito radical, mas alertando o clube e os demais que participam da competição, que se situações como essa voltarem a se repetir, as penas podem ser mais graves” (ROCHA, 2014).



A LUTA DE UMA NAÇÃO

Na tentativa de avançar em uma reflexão acerca da coerção das instituições sobre os discursos de alguns agentes vinculados a elas, torna-se imprescindível analisar o discurso de Joseph Blatter, presidente da FIFA, considerada a principal instituição regulamentadora do futebol no mundo. Em entrevista concedida ao jornal britânico *The Guardian*, o dirigente afirma que:

"Jogos com portões fechados estão inclusos também no código da FIFA, mas eu acho que essa penalidade é indevidamente excessiva como um instrumento muito duvidoso. Eles representam uma punição coletiva desproporcional. Além disso, ela acaba excluindo torcedores inocentes. Jogos assim prejudicam o próprio futebol. Os causadores do problema que precisam ser punidos. Está claro para mim que os clubes são responsáveis pelos hooligans. Na minha mente, só existe uma saída: sanções esportivas são efetivas. Tem que fazer os clubes se machucarem de verdade. Caso contrário nada vai mudar" (BLATTER, 2014).

O discurso de Blatter se torna vago, pois ele diz que o que está incluso no código da FIFA é muito rígido e puniria inocentes, mas não apresenta nenhum tipo de proposta que seja efetiva quanto ao tipo e nem quanto à intensidade das punições referentes à conduta de discriminação racial.

Somente após 39 dias da manifestação discriminatória, A CONMEBOL anunciou a punição da Real Garcilaso: multa de US\$ 12 mil, cerca de R\$ 28 mil, referente à pena pelos insultos proferidos à Tinga por alguns integrantes da torcida peruana (CONMEBOL, 2014). Mas precisa-se ressaltar que os valores aplicados sob a forma de multa são irrisórios se tratando de clubes de futebol que disputam um torneio de porte intercontinental. Pois se analisarmos o plantel de jogadores do clube veremos que estava avaliado na época do episódio em cerca de dois milhões de reais. Portanto, pode-se dizer que a aplicação da multa não foi nada além de uma medida praticamente simbólica para encenar que as organizações envolvidas estavam preocupadas com esses acontecimentos.

Depois disso, não encontramos nenhuma medida sendo tomada em relação ao caso, o que podemos considerar como único desfecho é relacionado a punição em forma de multa. O que nos comprova isso, é a realização de buscas na internet que nos levam apenas ao ocorrido em seu momento, por exemplo, não muito encontramos sobre a retomada do caso a partir do ano seguinte ao acontecimento, segundo o relatório do Observatório da Discriminação Racial no Brasil, no ano seguinte ao ocorrido, os casos de racismo no futebol cresceram 85% relacionados ao ano de 2014, enquanto estudo mostra que as punições no STJD relacionadas aos casos, diminuíram.

Um ano após o caso de racismo sofrido, Tinga havia dito que a situação o "incomodou": "Lógico que incomoda. Eu nunca fui bitolado a ponto de achar que isso me colocaria para baixo." (TINGA, 2015), certamente que uma situação como esta não deveria ser vivenciada por ser humano nenhum, sendo também esperado que no caso de ocorrência deve ser tomadas as devidas providências, como a punição do agressor. Por isso a necessidade da atuação das entidades organizadoras de forma a coibir o racismo no futebol, refletindo em uma sociedade mais justa e igualitária.



Referências:

EZE, Emmanuel Chukwudi. **A filosofia moderna ocidental e o colonialismo africano**. Tradução de Marcos Carvalho Lopes. In: *African Philosophy: An Anthology*. Blackwell, 1998.

NOGUERA, Renato. **Denegrindo a filosofia: O pensamento como coreografia de conceitos afroperspectivistas**. Griot – Revista de Filosofia, Amargosa, Bahia – Brasil, 2011.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (org.). **Afrocentricidade Uma abordagem epistemológica inovadora**. São Paulo: Selo Negro, 2009. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira; 4), pp. 93-110. Cap. 3

WERÁ, Kaká (Org.). **Sônia Guajajara**. Rio de Janeiro: Azougue, 2019, p. 45-59. (Tembetá).

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MENDONÇA, Viviane Melo de. **Adolescentes como autores de si próprios: cotidiano, educação e o Hip Hop**. Cad. Cedes, Campinas, v.22, n.57, agosto/2002, p.63-75.

KAMPFF, Andrei. Punição ao Brusque pode se tornar marco no combate ao racismo pelo esporte. **Lei em Campo**, 24 de set. 2021. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/lei-em-campo/2021/09/24/punicao-ao-brusque-pode-se-tornar-marco-no-combate-ao-racismo-pelo-esporte.htm>>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

WALZBURIECH, Daniela; FONTANA, Ronaldo. Caso Celsinho: Brusque é multado e perde três pontos na série B por injúria racial ao meia do Londrina. **GE**, Florianópolis, 24 de set. de 2021. Disponível em: <<https://ge.globo.com/sc/futebol/brasileirao-serie-b/noticia/caso-de-racismo-celsinho-brusque-e-multado-e-perde-3-pontos-na-serie-b.ghtml>>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

SAVIANI, Rodrigo. Celsinho rebate nota divulgada por jogadores do Brusque sobre caso de racismo: "A punição foi branda". **GE**, Londrina, 27 de out. de 2021. Disponível em: <<https://ge.globo.com/pr/futebol/times/londrina/noticia/celsinho-rebate-nota-divulgada-por-jogadores-do-brusque-sobre-caso-de-racismo-a-punicao-foi-branda.ghtml>>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

FRAZÃO, Dilva. Pelé. **Ebiografia**, 17 de maio de 2021. Disponível em: <<https://www.ebiografia.com/pele/>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

FRANCO, Giullya. Pelé. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: <<https://www.google.com/amp/s/m.brasilecola.uol.com.br/amp/biografia/pele.htm>>. Acesso em: 07 de novembro 2021.

WILKSON, Adriano. Pelé dói alvo de racismo na carreira, mas ignorou luta antirracista. **Uol Esportes**, São Paulo, 25 de set. de 2014. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2014/09/25/pele-foi-alvo-de-racismo-na-carreira-mas-esteve-alheio-a-luta-antirracista.htm>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

Pelé 80: O maior vencedor da Bola de Ouro. **Santos FC**, c2020. Disponível em: <<https://www.santosfc.com.br/pele-80-o-maior-vencedor-da-bola-de-ouro/>> Acesso em: 07 de novembro de 2021.

BARBOSA, Sidney. Pelé biografia "O atleta do século". **S.I.**, Rio de Janeiro, 17 de mar. de 2009. Disponível em: <<https://www.campeoesdofutebol.com.br/pele.html>> Acesso em: 07 de novembro de 2021.

SOLLITTO, André. Última partida de Pelé, seleção completa 42 anos. **gq.globo.com**. **S.I.**, Rio de Janeiro, 18 de jul. de 2013. Disponível em: <<https://gq.globo.com/Essa-e-nossa/noticia/2013/07/ultima-partida-de-pele-pela-selecao-completa-42-anos.html>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

Racismo gaúcho contra o jogador Paulão. **Correio do povo**, Porto Alegre, 22 de nov. de 2014. Disponível em: <<https://www.google.com/amp/s/www.correiodopovo.com.br/blogs/juremirmachado/racismo-ga%C3%A7o-contr-o-jogador-paul%C3%A3o-1.305382%3famp=1>>. Acesso em: 08 de novembro de 2021.

SANTOS, Luis Felipe dos. Em entrevista, Paulão fala sobre racismo sofrido no Inter e no Grêmio. **Terra**, 19 de mar. de 2016. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/esportes/gremio/em-entrevista-paulao-fala-sobre-racismo-sofrido-no-inter-e-no-gremio,26b1d4eb7fe36a36070813acf3d85300s8384miq.html>> Acesso em: 08 de novembro de 2021.

Zagueiro do Fortaleza, Paulão critica falta de punição por racismo no futebol: “ficou na moda”.

Observatório racial do futebol, 16 de maio de 2020. Disponível em: <<https://observatorioracialfutebol.com.br/zagueiro-do-fortaleza-paulao-critica-falta-de-punicao-por-racismo-no-futebol-ficou-na-moda/>> Acesso em: 08 de novembro de 2021.

Vítima em 2014, Aranha recrimina ofensas racistas e desabafa: "Passei a ser o encenqueiro". **GE**, Rio de Janeiro, 4 de jun. 2020. Disponível em: <<https://ge.globo.com/sportv/programas/troca-de-passes/noticia/vitima-em-2014-aranha-recrimina-ofensas-racistas-e-desabafa-passei-a-ser-o-encenqueiro.ghml>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

Torcedora gremista que chamou Aranha de “macaco” mudou a aparência e vive exilada. **R7**, 07 de março de 2015. Disponível em: <<https://esportes.r7.com/futebol/fotos/torcedora-gremista-que-chamou-aranha-de-macaco-mudou-a-aparencia-e-vive-exilada-07032015#/foto/12>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

Uefa suspende árbitro acusado de racismo em PSG x Basaksehir por “comportamento impróprio”. **GE**, Nyon - Suíça, 08 de março de 2021. Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/uefa-suspende-arbitro-acusado-de-racismo-em-psg-x-basaksehir-por-comportamento-improprio.ghml>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

Neymar e Mbappé confrontam árbitro da partida entre PSG e Basaksehir: "Não vamos jogar!". **GE**, 08 de dez. de 2020. Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/neymar-e-mbappe-confrontam-arbitro-da-partida-entre-psg-e-basaksehir-nao-vamos-jogar.ghml>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

BURDICK, Alan. Measuring the Cost of Racial Abuse in Soccer. **The New York Times**, 16 de jul. de 2021. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2021/07/16/science/covid-racism-soccer-football-falco.html>>. Acesso em: 07 de novembro de 2021.

LISE, Riqueldi Straub; SOUZA, Maria Thereza Oliveira; JENSEN, Larissa; CAPRARO, André Mendes. O CASO TINGA: ANÁLISE DE (MAIS) UM EPISÓDIO DE RACISMO NO FUTEBOL SUL-AMERICANO. **bvsalud.org**, Goiânia, outubro/dezembro de 2015. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/09/911925/32123-163872-2-pb.pdf>>. Acesso em: 08 de novembro 2021.

MAGALHÃES, Vagner; LIMA, Vanderlei. Aposentado, Tinga diz que racismo "incomodou", mas foi superado. **Uol**, São Paulo, 14 de set. de 2015. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2015/07/14/aposentado-tinga-diz-que-racismo-o-incomodou-mas-foi-superado.htm>>. Acesso em: 08 de novembro 2021.

OLIVEIRA, Rodrigo. Um mês depois, saiba como está o julgamento do caso Tinga, vítima de racismo no Peru. **GZH Esportes**, Porto Alegre, 12 de março de 2014. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/noticia/2014/03/um-mes-depois-saiba-como-esta-o-julgamento-do-caso-tinga-vitima-de-racismo-no-peru-cj5vj2l0x0dosxbj0vcs7qfdt.html>>. Acesso em: 08 de novembro 2021.

Gabriela Moreira. Racismo no futebol cresce e punições diminuem. **ESPN**, São Paulo, 09 de out. de 2014. Disponível em: <http://www.espn.com.br/blogs/gabrielamoreira/637485_racismo-no-futebol-cresce-e-punicoes-diminuem>. Acesso em: 08 de novembro 2021.



Carregando Novas

Ideias...



Capítulo 3

PROFESSOR ALISON PEREIRA BATISTA E SEUS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

WARRIOR: MULHERES NAS LUTAS E ARTE DA DEFESA: KUNG FU

COMO TEMOS DESENVOLVIDO NOSSAS REVISTAS DIGITAIS?

ATUALMENTE, TENHO BALIZADO A ELABORAÇÃO DAS REVISTAS DIGITAIS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS E REVISTAS DIGITAIS DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE, POR MEIO DOS ACERTOS, ERROS, RETOMADAS, AJUSTES E, PRINCIPALMENTE, POR UM PROCESSO CONTÍNUO DE ACOMPANHAMENTO. A PRIMEIRA VEZ QUE NOS DESAFIAMOS EM SALA DE AULA FOI EM 2014, MOTIVADOS PELA TEMÁTICA “FUTEBOL E COPA DO MUNDO DE FUTEBOL”. NAQUELA EXPERIÊNCIA PILOTO, OBTIVEMOS UM TOTAL DE QUATRO REVISTAS DIGITAIS, DESENVOLVIDAS POR UMA TURMA. ESSE RELATO FOI PUBLICADO EM FORMATO DE CAPÍTULO DE LIVRO COM O TÍTULO “MÍDIAS DIGITAIS E A TEMATIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO”, E ENCONTRA-SE DISPONÍVEL EM: [LINK](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/19758) – [HTTPS://REPOSITORIO.UFRN.BR/HANDLE/123456789/19758](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/19758).

RETOMEI ESSE PROCESSO DE EXPERIMENTAÇÃO SOMENTE EM 2018, MAIS UMA VEZ PROVOCADO PELA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL. NA OCASIÃO, AMPLIEI A INTERVENÇÃO PARA QUATRO TURMAS E OBTIVEMOS O DESENVOLVIMENTO DE VINTE E SEIS REVISTAS DIGITAIS, COM DIVERSOS ESCOPOS: POLÍTICA, HUMOR, CIÊNCIA, PREPARATIVOS PARA A COPA, DESIGUALDADE DE GÊNERO, FAIR PLAY, DEFICIÊNCIAS, DENTRE OUTROS. ESSA EXPERIÊNCIA FOI PUBLICADA EM FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO: “A PRODUÇÃO DE REVISTAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DO CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO”, E ESTÁ DISPONÍVEL EM: [LINK](https://refise.ifce.edu.br/refise/article/view/158) – [HTTPS://REFISE.IFCE.EDU.BR/REFISE/ARTICLE/VIEW/158](https://refise.ifce.edu.br/refise/article/view/158).

A PARTIR DE 2019, COM A REALIZAÇÃO DE MEU ESTUDO DOUTORAL (DISPONÍVEL EM: [LINK](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32490) – [HTTPS://REPOSITORIO.UFRN.BR/HANDLE/123456789/32490](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32490)), DECIDI TRABALHAR, ATÉ O MOMENTO, COM A PRODUÇÃO DE REVISTAS DIGITAIS EM PELO MENOS UM BIMESTRE DE CADA ANO LETIVO. ALÉM DISSO, OPTEI POR ABORDAR OUTRAS TEMÁTICAS/CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, COMO LUTAS E ESPORTES, POR EXEMPLO.

COMPARTILHO COM VOCÊS, PROFESSORES E PROFESSORAS, O PLANEJAMENTO QUE REALIZEI E EXECUTEI NO 2º BIMESTRE DE 2022, NO QUAL ABORDEI O CONTEÚDO LUTAS.

A PARTIR DE 2019, COM A REALIZAÇÃO DE MEU ESTUDO DOUTORAL (DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.UFRN.BR/HANDLE/123456789/32490](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32490)) DECIDI TRABALHAR ATÉ O MOMENTO, COM A PRODUÇÃO DE REVISTAS DIGITAIS EM PELO MENOS UM BIMESTRE, DE CADA ANO LETIVO. ALÉM DISSO, OPTEI POR ABORDAR OUTRAS TEMÁTICAS/CONTEÚDOS DA EF, COMO LUTAS E ESPORTES, POR EXEMPLO.

COMPARTILHO COM VOCÊS PROFESSORES E PROFESSORAS O PLANEJAMENTO QUE REALIZEI E EXECUTEI NO 2º BIMESTRE 2022, NO QUAL ABORDEI O CONTEÚDO LUTAS:

Encontro	C/H	Conteúdos
1	2	- Apresentação do planejamento; Esclarecimento sobre os instrumentos avaliativos; Definição de revistas digitais; Levantamento dos praticantes e ex- praticantes de lutas
2 Sábado letivo não presencial	2	- Apreciação de revistas digitais disponíveis na mídia profissional e dos estudantes de anos anteriores
3	2	- História, conceitos e tipos de lutas
4	2	- Vivência de jogos de lutas1
5	2	- Vivência de jogos de lutas2
6	2	- Acompanhamento e orientações das revistas digitais
7	2	- Vivência de socos e chutes
8	2	- Vivência de jiujsu (prof. convidado)
9	2	- Apresentação das revistas digitais
10	2	- Avaliação do bimestre e semestre; Confraternização e encerramento do semestre letivo.

DURANTE O PRIMEIRO ENCONTRO DO BIMESTRE APRESENTEI O CONCEITO DE REVISTAS DIGITAIS DE HORIE E PLUVINAGE (2012) QUE TENHO ADOTADO COMO REFERÊNCIA CONCEITUAL:

[...] É UMA PUBLICAÇÃO PERIÓDICA FORMATADA PARA LEITURA EM TABLETS E OUTROS DISPOSITIVOS MÓVEIS. SUA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA É A JUNÇÃO DE ELEMENTOS GRÁFICOS E EDITORIAIS TRADICIONAIS DA MÍDIA IMPRESSA COM RECURSOS DIGITAIS, QUE SÃO OS RECURSOS INTERATIVOS, HIPERTEXTUAIS E MULTIMÍDIA. OU SEJA, PARA QUE UMA REVISTA SEJA REALMENTE DIGITAL, NÃO BASTA FAZER UM PDF ESTÁTICO DE UMA REVISTA IMPRESSA E INSERIR EM UM TABLET. É NECESSÁRIO QUE A REVISTA TENHA, EFETIVAMENTE, UMA LINGUAGEM DIGITAL, E QUE REAJA AOS TOQUES DO LEITOR NA TELA DO DISPOSITIVO DE LEITURA. (HORIE E PLUVINAGE, 2012, P. 15).

NESSE PRIMEIRO ENCONTRO APRECIAMOS ALGUMAS PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS EM SEMESTRES ANTERIORES POR OUTROS ALUNO(A)S, COMO POR EXEMPLO A REVISTA DIGITAL SOBRE ESPORTE E SOCIEDADE: [HTTPS://WWW.FLIPSNACK.COM/ISABELEREVISTA/INFOSPORT.HTML](https://www.flipsnack.com/isabelerevista/infosport.html), E OUTRA SOBRE AS MODALIDADES OLÍMPICAS SKATE E SURFE QUE ESTREARAM EM 2021: [HTTPS://WWW.CANVA.COM/DESIGN/DAEP4MWFUBQ/WRYRU677C-021QLHABS9WW/VIEW?UTM_CONTENT=DAEP4MWFUBQ&UTM_CAMPAIGN=DESIGNSHARE&UTM_MEDIUM=LINK&UTM_SOURCE=SHAREBUTTON#25](https://www.canva.com/design/DAEP4MWFUBQ/WRYRU677C-021QLHABS9WW/view?utm_content=DAEP4MWFUBQ&utm_campaign=DESIGNSHARE&utm_medium=LINK&utm_source=SHAREBUTTON#25).

APÓS ESSA APRECIÇÃO INICIAL, E IDENTIFICAMOS OS ELEMENTOS BÁSICOS QUE COMPUNHAM AS REVISTAS DIGITAIS (CAPA, MATÉRIA PRINCIPAL, SUMÁRIO, TIPOS DE MATÉRIAS, IMAGENS, VÍDEOS, LINKS, PAGINAÇÃO ETC.), LANCEI AOS ESTUDANTES AS ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DAS REVISTAS DIGITAIS, A SABER:

1) O TEMA GERAL SERÁ LUTAS. CADA GRUPO IRÁ DEFINIR O ESCOPO A PARTIR DOS SEUS INTERESSES E PESQUISAS PRÉVIAS. OS TEMAS NÃO PODERÃO SER REPETIDOS DENTRO DA MESMA TURMA;

2) COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS ENTRE 2 E 5 INTEGRANTES;

3) DATA DE APRESENTAÇÃO: DEFINIÇÃO À PARTIR DO SEU CALENDÁRIO;

4) CADA COMPONENTE DEVERÁ ASSINAR PELO MENOS UMA MATÉRIA;

5) DURANTE O PERÍODO DE CONCEPÇÃO DAS IDEIAS E PRODUÇÃO DOS TRABALHOS, UM DOS MEMBROS DE CADA GRUPO DEVERÁ PROCURAR O PROFESSOR PARA ORIENTÁ-LOS SOBRE AS SUAS PRODUÇÕES VIA WHATSAPP. NÃO GARANTO RESPONDER AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS;

6) CADA GRUPO DEVERÁ ESCOLHER UM REPRESENTANTE PARA SER DIALOGAR COM O PROFESSOR SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS REVISTAS: DIFICULDADES, ESCOLHAS, DÚVIDAS E ETC. AS ORIENTAÇÕES PODERÃO ACONTECER NA ESCOLA DE FORMA PRESENCIAL TAMBÉM;

7) APÓS AS SOLICITAÇÕES DE CORREÇÕES FINAIS O LINK DEVERÁ SER ENVIADO PARA O PROFESSOR;

8) ANTES DE INICIAR A CONSTRUÇÃO DAS REVISTAS FAÇAM UMA APRECIÇÃO DAS REVISTAS CONSTRUÍDAS POR TURMAS ANTERIORES. PESQUISEM E MONTEM UM ROTEIRO ANTES DE COMEÇAR A ESCREVER!!!! ESSE ROTEIRO PRECISA DE MINHA APRECIÇÃO;

9) CRITÉRIOS AVALIATIVOS: INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE, INTERATIVIDADE, DESIGNE, QUALIDADE DAS IMAGENS, CONSTRUÇÃO COLABORATIVA, ATENDIMENTO AS CARACTERÍSTICAS DA REVISTAS DIGITAIS (INTERATIVIDADE), TEMAS E PRAZOS ACORDADOS;

10) USEM IMAGENS, GIFS, ENTREVISTAS, JOGOS, VIDEOS, APPS, LINKS E ETC PARA DEIXAR AS REVISTAS INTERATIVAS;

11) NÃO SERÁ PERMITIDA A VEICULAÇÃO DE PROPAGANDAS POLÍTICAS OU PARTIDÁRIAS;

12) CUIDADO COM O PLÁGIO NA ESCRITA!;

13) É OBRIGATÓRIO A INCLUSÃO DO EDITORIAL, AUTORES, EDITORES, ORIENTADOR, LOGO DO IFRN PARNAMIRIM, REFERÊNCIAS, CITAÇÕES DIRETAS (ENTRE ASPAS) E INDIRETAS.

COMPARTILHANDO REVISTAS DIGITAIS

O COMPARTILHAMENTO DESSAS REVISTAS DIGITAIS TEM SIDO REALIZADO POR MEIO DE LISTAS DE TRANSMISSÃO NO WHATSAPP, GRUPOS NO FACEBOOK, E EM PLATAFORMAS DIGITAIS COMO O MECRED ([HTTPS://PLATAFORMAINTEGRADA.MEC.GOV.BR/](https://plataformaintegrada.mec.gov.br/)). AO SABEREM, DESDE O INÍCIO DO PROCESSO QUE AS SUAS REVISTAS DIGITAIS SERIAM COMPARTILHADAS E ACESSADAS ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA FOI DESPERTADO, ENTRE OS ESTUDANTES UM SENTIMENTO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL COM A TAREFA. DESSA FORMA, OS ESTUDANTES TÊM SE ESFORÇADO PARA PRODUZIREM TRABALHOS QUE POSSAM CORROBORAR COM A SUA EDUCAÇÃO E DE OUTROS JOVENS.

REFERÊNCIAS

BATISTA, A. P; TINÔCO, R. G; MAIA, M. C. M; ARAÚJO, A. C. MÍDIAS DIGITAIS E A TEMATIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO. IN: ARAÚJO, A. C; SANTOS, A. P; DIAS, M. A; MENDES, M. I. B. S; MELO, J. P. DIÁLOGO ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNICAÇÃO: COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.UFRN.BR/HANDLE/123456789/19758](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/19758). ACESSO EM: 18 NOV. 2022.

BATISTA, A. P; ANDRADE, E.R; MELO, JOSÉ. A PRODUÇÃO DE REVISTAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DO CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO. IN: REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E ESPORTE. LIMOEIRO DO NORTE, V. 5, N.1, P.133–147, JULHO/2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REFISE.IFCE.EDU.BR/REFISE/ARTICLE/VIEW/158](https://refise.ifce.edu.br/refise/article/view/158). ACESSO EM: 18 NOV. 2022.

BATISTA, A. P. EDUCAÇÃO FÍSICA E RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. 2021. 194F. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO) – CENTRO DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.UFRN.BR/HANDLE/123456789/32490](https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32490). ACESSO EM: 27 JAN. 2022.

HORIE, R. M.; PLUVINAGE, J. F. REVISTAS DIGITAIS PARA IPAD E OUTROS TABLETS. ARTE-FINALIZAÇÃO, GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. 3. ED. SÃO PAULO: BYTES E TYPES EDITORA, 2013.

WARRIOR

DEZEMBRO DE 2021

EDIÇÃO Nº 01
R\$15,00

AUTODEFESA
DISCRIMINAÇÃO
Lutas: resistência e ancestralidade

INFLUÊNCIA DA MÍDIA

+ *teste seus conhecimentos e descubra seu estilo de luta*

CONHEÇA AS PIONEIRAS DESSA HISTÓRIA

Uma força diferente para os holofotes

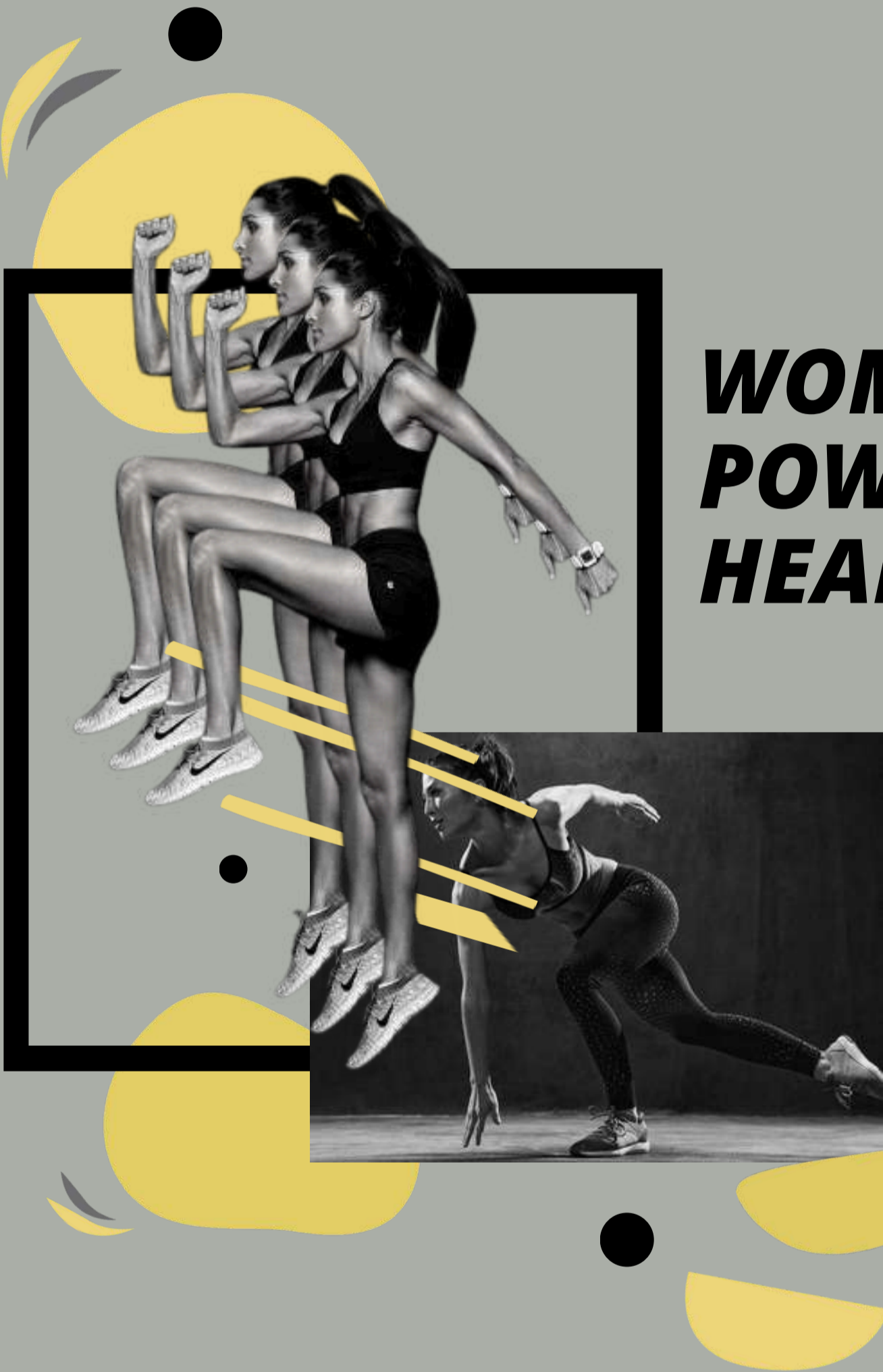


WARRIOR

GUERREIRA

"Enquanto se possa mexer, treine o corpo.
Enquanto não se possa, treine a mente"

WARRIOR E WARRIOR



**WOMAN,
POWER,
HEALTH**

WARRIOR E WARRIOR

02

SUMÁRIO

CLIQUE NOS TÍTULOS QUE PARA SEJA
LEVADO A CADA MANCHETE E INTERAÇÃO

- I. CARTA AO LEITOR
- II. INFLUÊNCIA FEMININA NAS MÍDIAS
- III. DISCRIMINAÇÃO FEMININA NO UNIVERSO DAS LUTAS
- IV. PRIMEIRAS REPRESENTANTES NAS LUTAS
- V. A BUSCA DA MULHER POR AUTODEFESA
- VI. AS LUTAS COMO OBJETO DE RESISTÊNCIA E ANCESTRALIDADE
- VII. CELEBRIDADES NO MUNDO DAS ARTES MARCIAIS + QUIZ
- VIII. CAÇA-PALAVRAS
- IX. JOGO DE PERGUNTAS
- X. AGRADECIMENTOS E FEEDBACK

CARTA AO LEITOR

Caro leitor,

tal revista foi criada, essencialmente, com finalidade de assinalar a veracidade das circunstâncias presentes no âmbito feminino de artes marciais e compartilhar influências do mundo cinematográfico, bem como apresentar que o universo das artes marciais é repleto de diversidade. Esperamos que goste da temática que encontrará aqui.

Abraços carinhosos,
os autores.



Esta revista foi idealizada para a disciplina de Educação Física II do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - Campus Parnamirim, tendo como docente o professor Alison Pereira.

QUEM SOMOS NÓS?

CLIQUE NO ÍCONE AO LADO DE CADA FOTO E SEJA LEVADO DIRETO AO NOSSO INSTAGRAM.



@TUANYDIASSS

ESCRITORA, REVISORA, DESIGNER E EDITORA



@_IMYOUR_ISA

ESCRITORA, REVISORA, DESIGNER E EDITORA



@MAXSUEL_SILVA_54

ESCRITOR E REVISOR



@WESLEY___GUSTAVO_

ESCRITOR E EDITOR



@VINICIUS_FCM

ESCRITOR



WARRIOR / 05



Influência

FEMININA NAS MÍDIAS

**CLIQUE NAS IMAGENS DAS
PERSONAGENS A SEGUIR E VEJA
SEUS RESPECTIVOS TRAILERS**

POR ISADORA FERREIRA . WARRIOR

06

A FORÇA FEMININA

nas telinhas

Desde sua criação, o cinema é uma indústria desenvolvida em torno da narrativa masculina, acostumando seu público com personagens mulheres que representam mães, filhas, parceiras ou namoradas dos protagonistas, sem um desenvolvimento próprio. Essa realidade é ainda mais forte em filmes de ação e luta. Todavia, essa barreira vem sendo quebrada por grandes nomes e a iniciativa não vem de agora. O filme *As Panteras* (2000) apresenta Drew Barrymore, Cameron Diaz e Lucy Liu protagonizando três detetives particulares de elite, que trazem em seu currículo especialidade em artes marciais. No longa, elas mostram ao público a sensualidade e poder feminino combinados a golpes de luta.

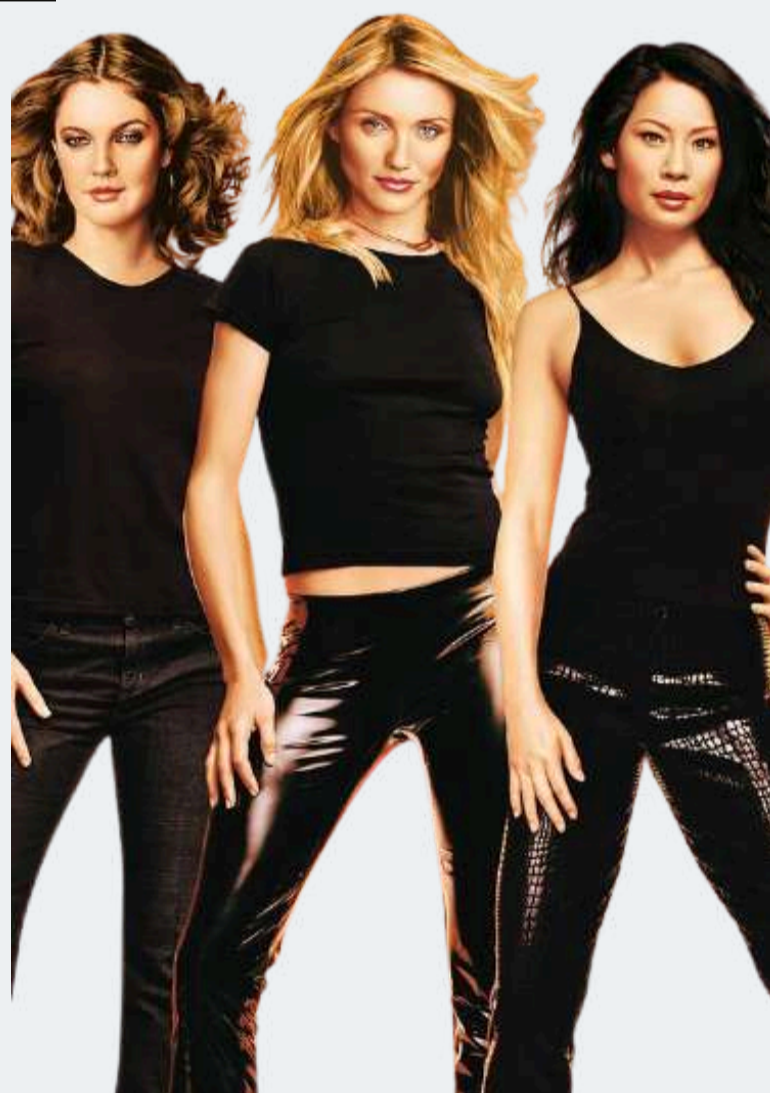
Além da técnica exigida das atrizes, também contaram com um coreógrafo de artes marciais (Cheung-Yan Yuen) para tornar as cenas de lutas mais realistas e épicas.

curiosidade

AS PANTERAS

Drew Barrymore (que também atuou como produtora do filme) insistiu para que o trio principal conseguisse lutar sem armas de fogo. Assim, Barrymore, Liu e Diaz treinaram durante três meses com um mestre em artes marciais, dedicando à prática oito horas por dia de cinco dias da semana.

Nos dias atuais, podemos citar ainda mais nomes femininos que apresentam lutas - como kung fu, boxe e judô - através de seus papéis na cinematografia. Dois exemplos são **Mulher Maravilha** (Heroína da DC relacionada à Liga da Justiça) e **Viúva Negra** (Heroína da Marvel relacionada aos Vingadores), que mesmo possuindo poderes ou armas, mostram ao público golpes em cenas de batalhas dignas do reconhecimento que possuem.



NETFLIX E UM POUCO +

COBRA KAI: INFLUÊNCIA E INSPIRAÇÃO

WARRIOR

A Netflix é um fenômeno em forma de plataforma de streaming, com seu público abrangendo diversas faixas etárias e distribuídos em mais de 190 países. Com toda essa popularidade, poderia ela atuar no interesse do público feminino por artes marciais?

A resposta é sim! E você vai entender: Dentro de seu longo catálogo podemos encontrar títulos como Cobra Kai, e é sobre ele que vamos discutir. A série (atualmente no aguardo da quarta temporada) trás Samantha LaRusso, que aprendeu karatê quando tinha 8 anos pelos ensinamentos de seu pai. O decorrer dos episódios expõe o karatê ao público, explorando golpes e filosofias da arte da luta, despertando o interesse do público.

O resultado pode ser visto através da pesquisa da *Ketchum*, que afirma que após o lançamento da série no Brasil, aulas de karatê se tornaram uma grande busca.

Agora, imagine como essa influência pode ajudar os tatames a descobrirem novos talentos femininos. Quando uma garota olha para a tela e enxerga Samantha, Tory Nichols e as demais mulheres aplicando seus golpes, praticando e sendo simplesmente incríveis elas começam a pensar "*hey, eu deveria tentar isso também!*". É a partir desse pensamento que as mulheres vão procurar formas de estarem ainda mais presentes nesse meio, podendo inspirar outras a fazerem o mesmo e assim se segue.

E além da Netflix, não podemos negar a popularidade da Disney. Um dos seus *live action* recente é a adaptação de Mulan. No filme, a protagonista apresenta habilidades com lutas de armas e kung fu antes mesmo de precisar se disfarçar de homem e lutar no exército. Esta é outra trama que inspira jovens corações de garotas a se oporem contra o machismo em torno do mundo das artes marciais.



08



SCARLETT JOHANSSON

ATRIZ E CANTORA NORTE-AMERICANA

VIÚVA NEGRA



LIU YIFEI

ATRIZ, CANTORA E MODELO SINO-AMERICANA

MULAN



GAL GADOT

ATRIZ E MODELO ISRAELENSE

MULHER-MARAVILHA (DIANA PRINCE)

+ ALÉM DE HEROÍNAS

ELAS INSPIRAM CORAGEM, DETERMINAÇÃO E AUTO-CONFIANÇA FEMININA.

INFLUÊNCIA

NO MUNDO DAS ANIMAÇÕES

A década de 2000 nos traz grandes animações com personagens femininas fortes e habilidosas. Vamos conhecer algumas?



Sam, Alex e Clover (As três espiãs demais, com estreia em 2001)

O trio de garotas conciliam suas vidas estudantis com missões de espionagem. No decorrer dos episódios podemos notar suas habilidades em artes marciais mistas, chegando a terem um crossover com a personagem Lara Croft.



Jade (As aventuras de Jackie Chan, com estreia no ano de 2000)

Sobrinha de Jackie Chan, Jade sempre ignora os avisos para ficar em segurança, precisando frequentemente utilizar seu conhecimento de kung fu e a técnica chamada de "Arte Antiga de Butt-Whoop".



Hinata (Naruto, com estreia do manga em 1999 e do anime em 2002)

Hinata emprega o estilo de luta "Punho Gentil", que é baseado na arte marcial chinesa da vida real Baguazhang. No combate, ela concentra chakra em suas mãos e identifica os pontos vitais do oponente para efetivar seu golpes.

CLIQUE NA PALAVRA EM NEGRITO E NAS IMAGENS PARA SABER MAIS!

CELEBRIDADES

que praticam lutas

Que as artes marciais podem ser praticadas para diferentes fins e por diversos públicos você já sabe. Agora, que tal conhecer algumas personalidades da mídia que treinam e se inspirar um pouquinho?

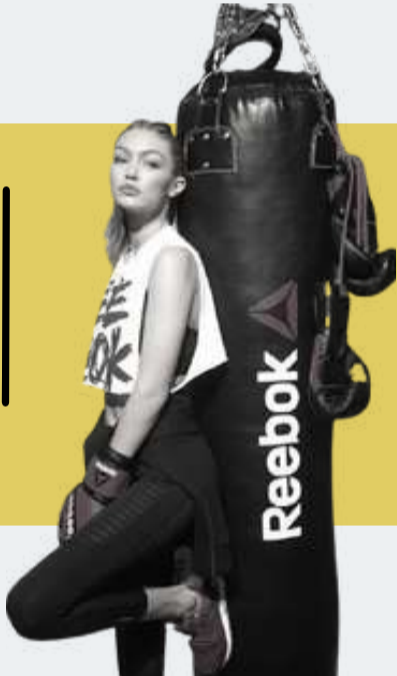
Fiorella Mattheis



Apresentadora, modelo e atriz que nas horas vagas treina boxe para manter o corpo definido.

Gigi Hadid

A supermodelo americana frequenta a academia Gotham Gym em NY para seus treinos de boxe. Ela também trabalhou em uma campanha para Stuart Weitzman em 2017 com a temática de boxeadora.



Ivete Sangalo



Dona de uma das vozes mais conhecidas do Brasil, Ivete mantém treinos de muay thai para torneir o corpo.

Gisele Bündchen

A arte marcial chinesa do Kung Fu é a prática preferida da supermodelo. Gisele descobriu essa paixão durante sua segunda gravidez e não parou desde então.





CUORE DI PANNA

"AQUI FAZEMOS O AUTÊNTICO
GELATO ITALIANO"

**JÁ CONHECE ALGUMA DAS
NOSSAS LOJAS FÍSICAS?
VENHA CONHECER!**

- PETRÓPOLIS ATÉ ÀS 20H
- MIDWAY ATÉ ÀS 22H
- PONTA NEGRA ATÉ ÀS 22H



CLIQUE NO ÍCONE PARA SER
DIRECIONADO AO INSTAGRAM :





Discriminação

FEMININA NAS LUTAS

POR TUANY DIAS . WARRIOR



CRISTIANE "CYBORG"

WARRIOR

INCLUSÃO FEMININA NAS ARTES MARCIAIS

Ao contrário do que pensam, o mundo das lutas não é um “mar de rosas”. Teoricamente, esse ainda não é um mundo totalmente acolhedor para as mulheres. De fato, com o passar dos anos ocorreu uma evolução para as lutadoras de artes marciais. Entretanto, a realidade delas permanece longe de ser a ideal, principalmente, se comparada aos homens.

As mulheres esperam que correções das desigualdades que ainda persistem, sejam aplicadas no futuro. Antigamente, no tempo da ditadura militar, o direito de treinar não era concedido a população feminina. A “participação das mulheres” estava limitada pela legislação desportiva de 1941, quando o então Conselho Nacional de Desportos (CND) criou o Decreto Lei nº 3 199, que no artigo nº54 dizia que as mulheres não poderiam praticar quaisquer esportes que eram “incompatíveis com sua natureza”.

AO RELEMBRAR O INÍCIO DE CARREIRA DE UMA DAS MAIORES ATLETAS DO MMA, CRISTIANE “CYBORG” JUSTINO, RELATA QUE A DISCRIMINAÇÃO PODE SER UM OBSTÁCULO NÃO SÓ PARA QUEM AINDA ESTÁ COMEÇANDO.

— NO COMEÇO, SOFRI UM POUCO DE PRECONCEITO, MAS NUNCA LIGUEI PARA O QUE AS PESSOAS PENSAVAM, SEMPRE FUI MUITO DETERMINADA COM AS COISAS QUE QUERO. AS ATLETAS FICAM MAIS FORTES E COM O BRAÇO MAIOR QUANDO TREINAM. VOCÊ FICA DIFERENTE DA “MULHER COMUM”. ÀS VEZES, AS PESSOAS GOSTAM DE TER PRECONCEITO POR ISSO — DIZ CYBORG, EM ENTREVISTA AO COMBATE. COM.

Clique na imagem para saber mais mais.

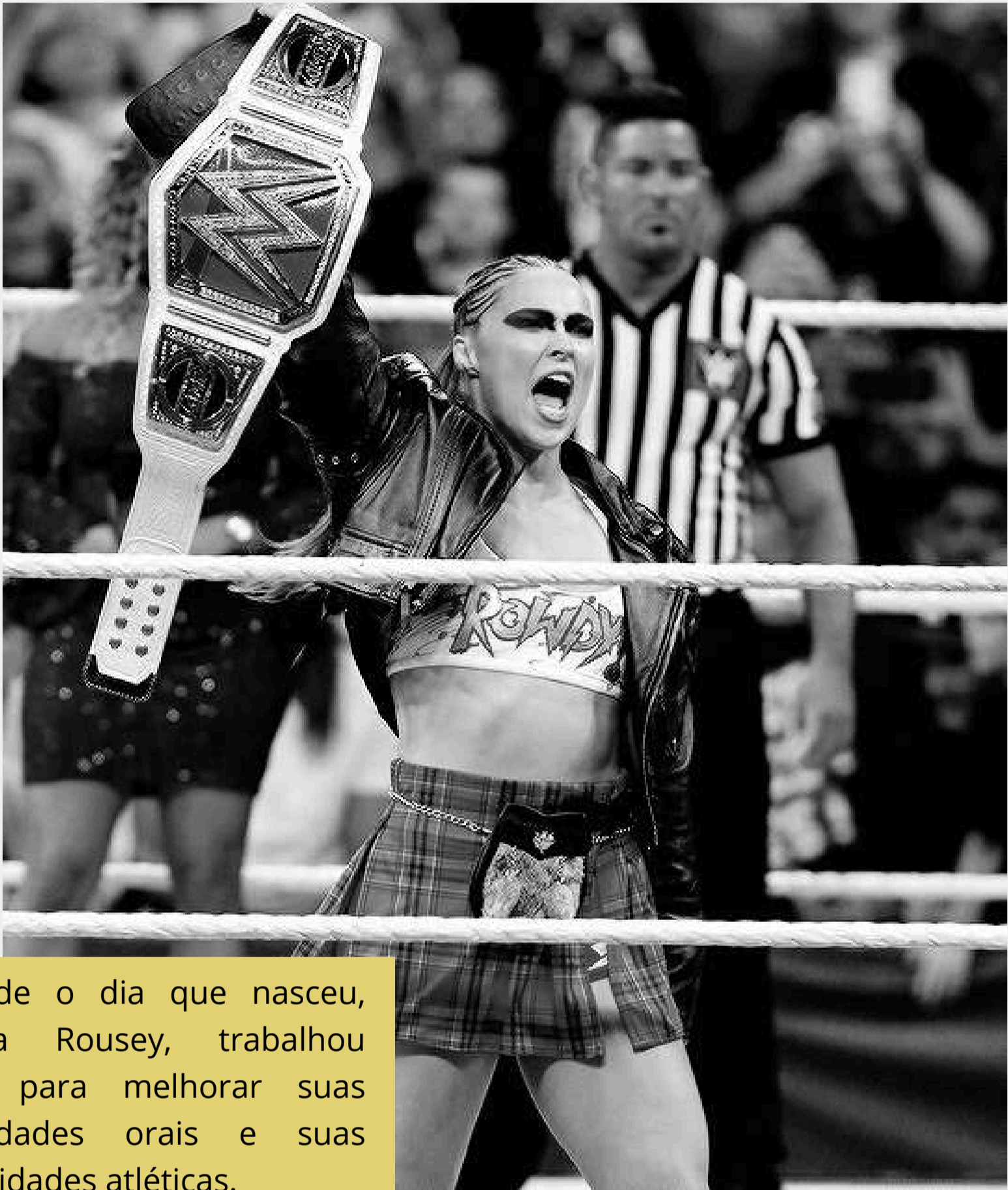


LUTADORA BRASILEIRA-ESTADUNIDENSE, ATUAL CAMPEÃ PESO-PENA DO BELLATOR.

POR TUANY DIAS . WARRIOR

ATRIZ, LUTADORA E
DUBLADORA

EX-DETENTORA DO CITUÇÃO PESO-GALO
DO ULTIMATE



R
O
N
D
A

R
O
U
S
E
Y

Desde o dia que nasceu, Ronda Rousey, trabalhou duro para melhorar suas habilidades orais e suas capacidades atléticas. Começou no judô quando ainda não passava de uma criança, anos mais tarde, quando decidiu abandoná-lo, confessou que “chegou ao fundo do poço”. Entretanto, mal sabia que iria recuperar suas forças e tomar uma decisão que mudaria toda a sua jornada. Se torna lutadora de MMA! A ex-atleta foi uma das maiores referências na história do judô com destaque para suas conquistas no mundo do UFC.

Confira a próxima página
para saber mais sobre
Ronda Rousey

POR TUANY DIAS . WARRIOR

93: RONDA X HOLM

POSTAGEM DE 13 DE OUTUBRO DE 2015



UFC 193: Rousey x Holm - Toda revolução começa com uma luta

UFC 193: Rousey x Holm - Toda revolução começa com uma luta
Confira o trailer de divulgação da próxima defesa de cinturão de Ronda Rousey, contra Holly Holm no UFC 193



NÃO DEIXE DE LER!

Em 2011, Dana White, diretor-executivo da liga do UFC, declarou publicamente que nunca empregaria uma lutadora. Em uma entrevista, ele afirmou que jamais trabalharia com uma mulher. De princípio, até a mãe de Rousey era contra a entrada da filha no MMA. Entretanto, após acumular vitórias em uma liga paralela ao UFC, não só White, mas como todo o resto do mundo da luta, ficou sem palavras para a judoca. Foi aí que a indústria feminina do UFC teve uma perspectiva bem diferente do esperado.

MAS POR QUÊ AS MULHER SÃO

DISCRIMINADAS
NAS LUTAS?

Sabe-se, que ao praticar artes marciais, os corpos femininos ganham individualidades mais viris, logo, masculinizando suas imagens. Além de promover corpos mais definidos, as lutas também proporciona a habilidade de se defender, causando mais confiança, determinação e conhecimento.

Consideradas o "sexo mais fraco" por natureza, as mulheres sempre sofreram por esse estereótipo atribuído e padronizado por uma sociedade machista. E é nesse mecanismo que começa os clichês. Certamente, se você é uma mulher que pratica algum tipo de luta marcial, já escutou "isso é coisa de homem" ou "balé é mais feminino para você", sabe que não é agradável.

Mesmo com a grande quantidade de conquistas na modalidade, elas não ofuscam o desprestígio atribuído a elas pelo fato de serem mulheres.

O processo de discriminação não se constrói da visão preconceituosa contra a mulher, mas reflete de forma emblemática, as limitações daqueles que não compreendem ou não querem assimilar que as mulheres possuem o mesmo livre arbítrio de fazer suas próprias escolhas sem se importar com padrões de comportamentos pré-estabelecidos.

PRIMEIRAS MULHERES

POR WESLEY GUSTAVO

Mikiko Fukuda, nascida dia 12 de abril de 1913, Tóquio. Se tornou detentora das artes da caligrafia, arranjo de flores e cerimonia do chá. Começou seu treinamento ne Judô em 1935, pegou gosto pela "coisa" ao relembrar do seu avô, o mesmo teria sido um samurai e mestre de Tenjin shinyō-ryū e jiu-jitsu. Ele ensinou essa arte para o Jigoro Kano, fundador do Kodokan.



Futuramente, ele viria a criar joshi-bu (seleção de mulheres), e em 1935 Fukuda e mais 23 outras mulheres seriam as únicas a treinar no Kodokan. Detendo a segunda maior graduação do Judô, o nono dan (9° dan), foi premiada pelos Estados Unidos Judo Federation (USJF) pela sua contribuição á arte por todos esses anos.



KEIKO FUKUDA

ALÉM DE BAILARINA ELA CHEGOU A PUBLICAR DOIS LIVROS

VOCÊ SABIA?

Fukuda, é a ultima estudante sobrevivente de Jigoro Kano fundador do Judô, ensinou Judô até os seus 98 anos de idade e foi a primeira Mulher a Receber a graduação do 6° dan.

CAÇA-PALAVRAS

A palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical, diagonal e palavras ao contrário.

I	I	E	G	H	L	E	T	L	N	I	R	P	I	C	E	N	E	R	N	O	P
L	S	C	U	T	E	G	E	M	H	T	P	H	R	E	A	O	A	T	I	L	E
S	P	O	L	T	H	R	E	U	E	E	T	C	O	O	T	N	A	R	A	T	E
D	O	U	E	O	G	A	N	L	I	T	R	D	N	T	R	H	E	S	D	Y	E
R	K	R	I	S	R	I	H	H	O	U	T	W	D	A	R	E	T	H	O	E	J
O	D	E	R	A	S	E	F	E	D	O	T	U	A	S	O	E	E	T	H	B	I
W	C	I	I	D	O	W	R	R	R	T	A	T	R	D	L	E	T	D	H	I	U
A	U	T	O	K	R	E	A	C	D	F	W	M	O	L	E	E	E	E	I	R	W
E	E	R	E	W	O	P	L	R	I	G	O	H	U	M	B	I	T	I	E	F	S
L	H	U	H	C	W	F	L	Y	R	E	I	U	S	T	T	A	O	O	A	I	E
E	I	O	H	N	H	O	U	B	O	I	H	E	E	S	P	D	A	O	R	L	I
W	A	C	E	T	A	R	A	K	V	N	O	M	Y	A	A	N	P	L	M	T	E
W	R	O	D	I	K	I	A	G	U	L	O	R	K	C	P	S	E	V	L	U	X
D	E	E	E	J	A	S	I	P	N	D	B	M	I	T	O	D	H	U	Y	T	G
P	I	O	D	N	O	W	K	E	A	T	A	W	I	E	G	O	S	N	O	R	V
R	A	U	C	T	M	U	L	T	U	F	G	N	U	K	E	O	A	R	O	P	T

AIKIDO
AUTODEFESA
GIRLPOWER

KARATECA
KEIKOFUKUDA
KIMONO

KUNGFU
MULHER
RONDAROUSEY

TAEKWONDO
WARRIOR





A BUSCA DA

mulher

POR AUTO DEFESA

POR
VINÍCIUS DE
FREITAS

AUMENTO DA
PROCURA &
INTERESSE

Atualmente, a sociedade vive com medo da violência, sobretudo, as mulheres. Segundo uma pesquisa do Instituto Locomotiva 8 em cada 10 mulheres tem medo de andar sozinhas nas ruas. A insegurança, infelizmente, é uma realidade em várias locais no mundo, consequentemente, pessoas querem se sentir seguras de alguma forma. Devido a falta de segurança, ocorre um aumento da procura pelas artes marciais para suprir necessidade e, dessa forma, apostando na autodefesa. Vê-se que as mulheres a cada dia mais estão procurando segurança nas lutas.

AUTODEFESA
FEMININA



O QUE GIORDANA
SOUZA ACHA DISSO?

Giordana Souza, campeã Mundial de karatê tradicional e 15 vezes campeã Brasileira e experiente Sensei, comenta um pouco sobre as mulheres nas lutas: "Elas estão buscando sua independência e saber se defender para não viverem sempre com medo. Além de aprenderem importantes técnicas e habilidades para se desvencilhar e neutralizar possíveis importunações, ataques ou agressões, a luta também traz benefícios físicos para o corpo e mente, gerando bem-estar e sensação de segurança para que exerçam suas atividades com mais tranquilidade"

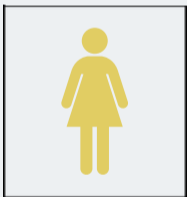
SELF-DEFENSE



ESTATÍSTICAS

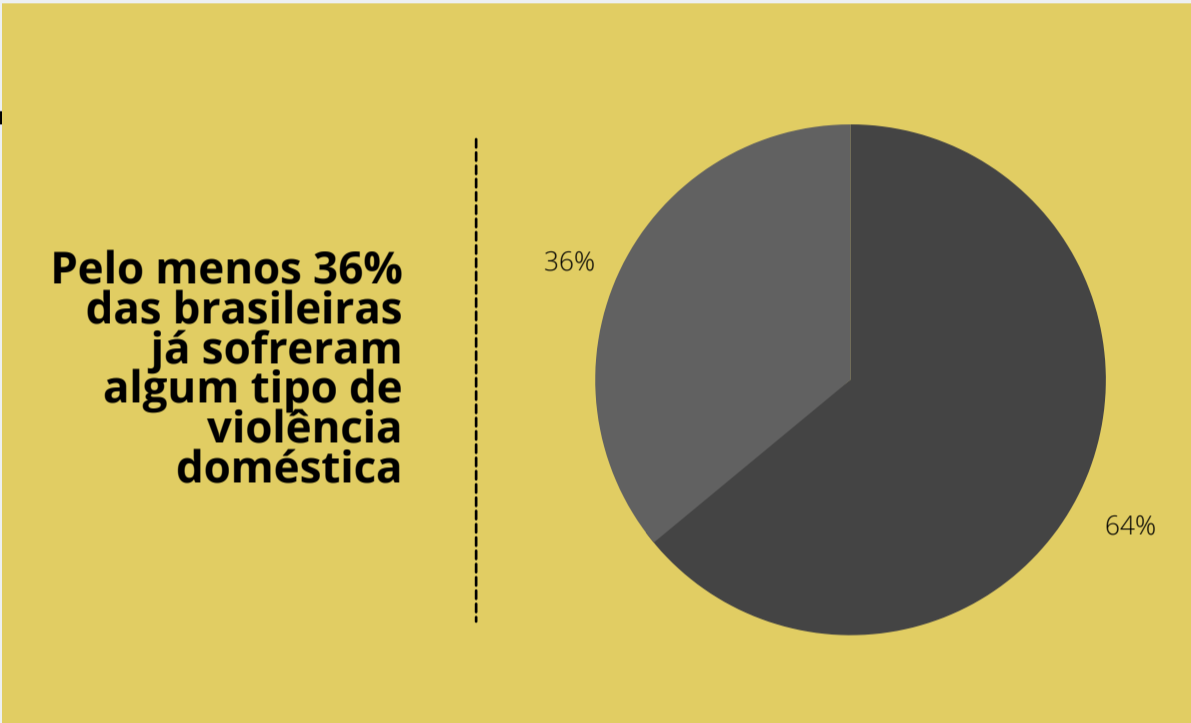
sobre a procura

Segundo a Associação Brasileira de Academias (Acad) desde 2012 há um crescimento de 40% na procura pelas lutas, sendo que 30% dos novos alunos são mulheres. Segundo dados da Federação Sul Americana de Krav Magá, cerca de 30% dos alunos no Brasil são mulheres, que procuram a modalidade para se defender.



Denuncie

Ligue 180 para uma escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência



● Clique no gráfico para saber mais

A insegurança não está somente nas ruas, mas também dentro de casa onde deveria ser lugar de proteção. É fato que as mulheres são as maiores vítimas de violência doméstica em todo o mundo. Esse é mais um motivo pela procura das artes marciais. O gráfico acima mostra que 36% das brasileiras já sofreram algum tipo de violência doméstica.



5 TÉCNICAS QUE TODA MULHER DEVERIA SABER

CANAL: DRAGON PHARMA BRASIL



OUTROS VÍDEOS:

- **Clique no título que chamou seu interesse e assista um vídeo sobre**

[Defesa pessoal em caso de tentativa de estupro](#)

[Defesa pessoal se ocorrer puxão de cabelo](#)

[Treino de defesa pessoal](#)

[Treino de defesa pessoal caso que alguém agarre seu braço](#)



AS LUTAS COMO OBJETIVO

Resistência e ancestralidade

POR MAXSUEL FERNADES . WARRIOR

AS LUTAS COMO OBJETO

de resistência e ancestralidade



POR MAXSUEL FERNANDES

Quando falamos sobre lutas nos vem à mente a figura de homens dentro de um ringue lutando. A sociedade nunca deixou que a classe feminina ocupasse esse lugar dentro do esporte, toda a segregação e a cultura de massa nos impulsionam a crer que a mulher é “inferior” e incapaz, tudo isso graças a um estereótipo arraigado dentro da sociedade.

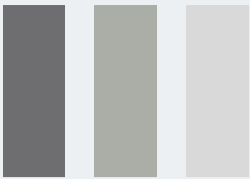
Desde os primórdios é visto que as meninas queriam adentrar nesse universo da defesa pessoal e do seu povo, mas eram embarreiradas e muitas delas foram proibidas de sequer falarem sobre o assunto. Para exemplificar temos a Mulan, jovem menina que habitava na China, entretanto para salvar seu pai ela precisou se disfarçar de homem para lutar uma guerra em seu lugar, visto que na época essa prática era exclusivamente masculina.

VOCÊ SABIA?

Que somente a partir da década de 60 com os diversos movimentos feministas as mulheres foram conseguindo se inserir e conquistar seu espaço dentro do âmbito esportivo. Com isso, em 1979 o Conselho Nacional dos Desportos, sobre grande pressão, liberou a prática de artes marciais para as mulheres.

POR MAXSUEL FERNANDES . WARRIOR

28



RESISTÊNCIA E ANCESTRALIDADE

Além deste temos outros diversos exemplos, entretanto as mulheres pouco a pouco estão conquistando os desportos existentes e ocupando esse lugar, todavia nem sempre conseguem praticar os diversos esportes sem medo de serem julgadas e desrespeitadas, sendo assim elas necessitam de respeito e valorização aliado a oportunidades.

02

Dados que falam por si

Quando utilizamos como exemplo a capoeira que é considerado um tipo de jogo/luta:

"estima-se que apenas 35% dos praticantes são mulheres", segundo a agência Brasil. Esses dados são ainda menores quando consideramos as mestras, aquelas que ensinam outras. Isso é um dado preocupante, mas ao mesmo tempo percebemos a resistência e ancestralidade dessas mulheres capoeiristas que lutam contra o preconceito atrelado a esse mundo esportivo.

Carmem Casca-Grossa, uma das primeiras lutadoras de MMA na categoria feminina, em uma matéria para sport tv globo diz que foi convidada para ser arbitra em um evento que teria lutas masculinas e femininas, e na primeira luta ela foi chamada de "sapatão". Ela descreve que precisou parar a luta, pegar o microfone e rebater todo aquele preconceito.

Atitudes como essas são recorrentes e refletem o machismo enraizado no universo das lutas, tais comportamentos devem ser reprimidos, pois só trazem prejuízos para aquelas que desejam e possuem o direito de praticar o MMA, por exemplo. As mulheres devem ser respeitadas por serem quem são e suas escolhas não devem ser motivos de julgamento.

**AGORA QUE JÁ CHEGOU ATÉ AQUI, ESTÁ PREPARADO
PARA TESTAR SEUS CONHECIMENTOS?**

DESAFIE SUA MENTE E RESPONDA O QUESTIONÁRIO:



(CLIQUE NA IMAGEM ACIMA)



Considerações finais

Caro leitor,

Agradecemos sua dedicação e curiosidade para ler até aqui. Esperamos que a nossa revista tenha lhe agregado conhecimento e novas reflexões.

Atenciosamente, Equipe Warrior.

Ah, não esqueça de responder um curto formulário para avaliar nossa revista! Clique no ícone abaixo:



REFERÊNCIAS

LINK DA NOSSA PASTA DO PINTEREST: [HTTPS://PIN.IT/2HFL2SC](https://pin.it/2HFL2SC)

DESCRIMINAÇÃO NO UNIVERSO DAS LUTAS:

[HTTPS://SEER.UFRGS.BR/MOVIMENTO/ARTICLE/VIEW/2925/1559](https://seer.ufrgs.br/movimento/article/view/2925/1559)

SCIELO - BRASIL - MULHERES EM COMBATE: REPRESENTAÇÕES DE FEMINILIDADES EM LUTADORAS DE BOXE E MMA
MULHERES EM COMBATE: REPRESENTAÇÕES DE FEMINILIDADES EM LUTADORAS DE BOXE E MMA

INFLUÊNCIA FEMININA NAS MÍDIAS:

[HTTPS://ROLLINGSTONE.UOL.COM.BR/NOTICIA/COBRA-KAI-FAZ-INTERESSE-POR-AULAS-DE-CARATE-AUMENTAR-NO-BRASIL/](https://rollingstone.uol.com.br/noticia/cobra-kai-faz-interesse-por-aulas-de-carate-aumentar-no-brasil/)

PRIMEIRAS REPRESENTANTES NAS LUTAS:

[HTTP://WWW.WOMENBOXING.COM/BIOGRAPHIES/BARBARA1.HTM](http://www.womenboxing.com/biographies/barbara1.htm)
[HTTPS://EN.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/BARBARA_BUTTRICK](https://en.wikipedia.org/wiki/Barbara_Buttrick)

[HTTPS://VENUM.COM.BR/BLOG/HISTORIA-DO-JIU-JITSU-FEMININO/](https://venum.com.br/blog/historia-do-jiu-jitsu-feminino/)

AS LUTAS COMO OBJETO DE RESISTÊNCIA E ANCESTRALIDADE:

[HTTPS://AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR/GERAL/NOTICIA/2018-07/MULHERES-USAM-RODA-DE-CAPOEIRA-COMO-ESPACO-DE-LUTA-PELA-IGUALDADE](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-07/mulheres-usam-roda-de-caoeira-como-espaco-de-luta-pela-igualdade)

[HTTP://CENTRALSUL.ORG/2021/INCLUSAO-DE-ATLETAS-LGBT-NO-ESPORTE/](http://centralsul.org/2021/inclusao-de-atletas-lgbt-no-esporte/)

[HTTPS://WWW.CARTACAPITAL.COM.BR/BLOGS/SORORIDADE-EM-PAUTA/A-LUTA-PELA-INCLUSAO-DE-TODAS-AS-MULHERES-NOS-ESPORTES/](https://www.cartacapital.com.br/blogs/sororidade-em-pauta/a-luta-pela-inclusao-de-todas-as-mulheres-nos-esportes/)

[HTTPS://WWW.SCIELO.BR/JJ/REF/A/8GJQ9XFH7JCNGNSNYJQ7PBS/ABSTRACT/?LANG=PT](https://www.scielo.br/jj/ref/a/8GJQ9XFH7JCNGNSNYJQ7PBS/ABSTRACT/?LANG=PT)

[HTTPS://PORTALCAPOEIRA.COM/CAPOEIRA/CAPOEIRA-MULHERES/A-MULHER-E-SUA-RELACAO-COM-A-ARTE-DA-CAPOEIRA/](https://portalcapoeira.com/caoeira/caoeira-mulheres/a-mulher-e-sua-relacao-com-a-arte-da-caoeira/)

PRIMEIRAS REPRESENTANTES NAS LUTAS:

[HTTPS://WWW.TERRA.COM.BR/NOTICIAS/DINO/A-IMPORTANCIA-DE-AULAS-DE-DEFESA-PESSOAL-PARA-AS-MULHERES,6F8287A302E6800B88D057E3929A39298QUF4XYN.HTML](https://www.terra.com.br/noticias/dino/a-importancia-de-aulas-de-defesa-pessoal-para-as-mulheres,6f8287a302e6800b88d057e3929a39298quf4xyn.html)

[HTTP://AGEMT.ORG/CONTRAPONTO/2018/04/16/MULHERES-BUSCAM-DEFESA-PESSOAL-E-PROCURA-POR-KRAV-MAGA-CRESCE/](http://agemt.org/contraponto/2018/04/16/mulheres-buscam-defesa-pessoal-e-procura-por-krav-maga-cresce/)

[HTTP://GE.GLOBO.COM/PB/NOTICIA/2014/12/MULHERES-INVADDEM-ARTES-MARCIAIS-E-MUDAM-O-AMBIENTE-DAS-ACADEMIAS.HTML](http://ge.globo.com/pb/noticia/2014/12/mulheres-invadem-artes-marciais-e-mudam-o-ambiente-das-academias.html)

WARRIOR

THE END

Capítulo 5



Carregando Novas Ideias...



CARTA AO LEITOR

Esta revista digital foi desenvolvida como um trabalho educacional para a matéria de Educação Física, guiada pelo professor Alison Pereira Batista. Ela foi elaborada no mês de dezembro de 2021, pelos alunos Antônio Rafael, Carlos Eduardo, Cauã Medeiros, Jonathan Amarante, Kayllane Cândida e Matheus Lohan, da turma 2AM de Mecatrônica.

Nesta edição, iremos contar um pouco sobre uma arte marcial pouco conhecida no ocidente, mas que possui características muito interessantes, o Kung Fu. Sendo assim, serão mostrados fatos sobre este tipo de luta, tal como o seus diversos estilos, benefícios e alguns outros assuntos curiosos.

Além disso, ao final das matérias, foram adicionados jogos, que ajudarão a reforçar o que foi ensinado na revista, de forma divertida e didática.

Portanto, desejamos aos leitores uma ótima apreciação do conteúdo aqui presente e agradecemos pela atenção e contribuição ao obter conhecimento sobre essa grande arte marcial.

Equipe Arte da Defesa



Para oferecer uma maior acessibilidade para os nossos leitores adicionamos um audiolivro por meio do código QR ao lado, tire bom proveito.





Índice

3

CONTEXTO HISTÓRICO

Você irá conhecer o contexto no qual se deu a criação desta arte marcial, isto é, data da primeira aparição registrada, como surgiu, entre outros detalhes.

5

KUNG FU E SUA FILOSOFIA

A filosofia em sua mais pura arte, que nos ajudará a entender nós mesmos e ao mundo que vivemos de uma forma tradicional chinesa.

8

BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

Nessa matéria, iremos tratar sobre os benefícios que o Kung Fu traz para todos os campos da vida dos lutadores. Descubra todos e tire suas próprias conclusões.

11

ESTILOS DE KUNG FU

No Kung Fu existem vários estilos de lutas, com características que os tornam únicos. Aqui, você irá conhecer um pouco sobre eles.

14

KUNG FU NAS COMPETIÇÕES

Neste matéria, vamos falar sobre como é abordado o Kung Fu nas competições, tanto na estrutura do combate como em relação as regras.

16

KUNG FU NOS FILMES

Deseja descobrir alguns filmes em que o Kung Fu está presente? Vamos te dar algumas indicações.



CONTEXTO HISTÓRICO

Por Carlos Eduardo

O contexto histórico da mais antiga Arte Marcial. O Kung Fu é uma arte marcial chinesa, que traduzindo do mandarim significa “trabalhar duro” ou “tempo e habilidade”. No entanto, tem-se um sentido interno para os chineses, onde significa algo que foi adquirido com muito esforço, isto é, que foi conquistado com muita competência. Também é chamado de Wushu, que por sua vez, traduzindo do mandarim, significa “arte da guerra”.

O Kung Fu, como dito anteriormente, tem nacionalidade chinesa, e não se tem muita precisão de quando foi a sua primeira aparição, todavia, o primeiro registro relacionado ao Kung Fu foi de 2674 a.C., ou seja, essa Arte realmente é bem antiga, logo que foi a mais de 4 mil anos. Por consequência desse longo período desde a sua criação, houve diversas alterações, sofrendo influência à medida que o tempo passava, com o decorrer de diferentes dinastias. Com essa influência, se fez possível a criação de diversos estilos.



Vídeo produzido por um grupo de estudantes do IFRN. O video conta um pouco da história da mais antiga Arte marcial, o Kung Fu, de forma detalhada e bem explicada. O vídeo gira em torno de marcos importantes do Kung Fu.



COMO SURTIU?

Sobre a história da real origem do estilo de luta marcial em questão, existem diversas versões, várias misteriosas, que misturam lendas com a realidade. Entretanto, a mais relevante, levando em consideração que é a mais contada e a mais conhecida, conta que supostamente um monge chinês que respondia pelo nome de “Ta Mo”, subiu no alto de uma montanha e começou a prestar atenção nos movimentos dos animais, desde o modo de como eles se defendiam até mesmo o modo com que eles atacam. Consequência disso surgiu a arte que é Kung Fu, que foi baseada nesses movimentos com algumas adaptações.



O Kung Fu, como falado anteriormente, sofreu influência com o passar dos anos, o que causou uma reformulação. Sendo exemplo disso a diferença entre o Kung Fu moderno e o tradicional. Enquanto o estilo moderno é focado nos atletas, que se preocupam com a constituição corporal, o Kung Fu tradicional ainda foca na parte essencial da filosofia chinesa.

Ficou interessado no assunto? quer saber mais? **Clique aqui.**



KUNG FU E SUA FILOSOFIA

Por Kayllane Cândida

A filosofia do Kung Fu não surgiu ao acaso, foi necessário muitos anos para que fosse construída uma ideia com o objetivo único de que todas as pessoas se entregassem, não só a esse estilo de luta, mas a essa arte que chamamos de Kung Fu. Para que elas alcançassem o equilíbrio entre corpo e mente, trazendo então saúde e benefícios para sua vida.

“O ontem é história, o amanhã é um mistério, mas o hoje é uma dádiva. É por isso que se chama presente.”

Kung Fu Panda



Na China achamos diversos tipos de tradições, o Kung Fu por ser um estilo de arte marcial de origem chinesa, contém muitas referências desse costume. Na filosofia chinesa, as principais são: o confucionismo, taoísmo e budismo. As três são muito importantes para que nos ajude a compreender como eles utilizam esses aprendizados como forma de conhecer a si mesmo e o mundo ao seu redor.

CONFUCIONISMO

O confucionismo é caracterizado pela auto superação, manter hábitos para prática e se tornando então uma rotina. Ser uma pessoa acima intelectualmente e jamais utilizar sua arte marcial para oprimir os mais fracos, usufruindo da mesma apenas para autodefesa e para defender os indefesos, respeito quanto aos seus mestres e as diferenças de faixas. Saiba mais sobre confucionismo no seguinte vídeo:





TAOISMO

O Kung Fu se inspira no taoísmo principalmente na ideia de Wu Wei, que significa “a ação sem esforço”, em qualquer luta é necessário vencer seu oponente sem que se machuque ou machuque o adversário, vencendo então sem esforço. Saiba mais sobre o Taoísmo clique e veja no vídeo abaixo:



BUDISMO

Os praticantes utilizam muitas técnicas dos budistas que os auxiliam no controle emocional, respeito ao próximo e a natureza, vivendo então em harmonia consigo mesmo e mantendo o equilíbrio na sua vida, lhe ajudando então a aperfeiçoar suas técnicas na prática da luta.





BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

Por Matheus Lohan

O Kung Fu, como uma arte marcial milenar, traz consigo um rico conjunto de lições e aprendizados, que foram desenvolvidos através dos séculos. Todo esse conhecimento resultou em uma arte benéfica que transforma pessoas, em todos os aspectos de sua vida, graças a todos os benefícios à saúde que o Kung Fu traz. Nesta matéria, iremos explorar esses benefícios e os âmbitos em que atuam, como agem, suas especificidades e mais.

Neste vídeo você poderá saber mais sobre os benefícios do Kung Fu para a saúde, com opinião de um professor especialista, Jonas Bravos. Fica aqui também a sugestão do seu canal no Youtube.



AUTODEFESA

Infelizmente, nossa sociedade nos coloca em situações de risco, uma hora ou outra. Somente as artes marciais possuem o benefício da defesa pessoal de uma forma orgânica.

Ao contrário do que muita gente pensa, as artes marciais não servem para promover a violência. Muito pelo contrário: a ideia é criar disciplina, concentração e também desenvolver técnicas de autodefesa que podem ser muito úteis. O poder do Kung Fu é proporcionar essa habilidade de defesa, ao mesmo tempo em que trabalha a confiança e a disciplina, para que as técnicas tenham sucesso e sejam usadas em cenários estritamente necessários e não levemente. Pela sua abrangência de técnicas, acaba sendo uma arte bastante prática e efetiva.

O Kung Fu, em especial, é formado por estilos de luta que são inspirados nos movimentos dos animais: dragão, macaco, garça, louva-a-deus e diversos outros - cada qual com golpes e técnicas específicas.

BENEFÍCIOS PESSOAIS

O treinamento do Kung Fu desenvolve no praticante uma série de virtudes, beneficiando positivamente tanto a nossa vida pessoal quanto nossa vida profissional, como por exemplo:

Disciplina – Tem a ver com respeito, obediência, postura, aceitação, compreensão e aperfeiçoamento, aspectos tão necessários em toda nossa vida.

Paciência – Tem a ver com superar a ansiedade e suportar contrariedades, incômodos e dificuldades com calma, tranquilidade e resignação, qualidades tão necessárias nos dias atuais.

Perseverança – Tem a ver com determinação, compromisso e dedicação, que são qualidades necessárias para qualquer pessoa que deseja ser bem-sucedida. Tolerância – Tem a ver com “suportar” ou “aceitar” algo que você não quer, e que não pode impedir.

Que são aspectos muito importantestanto no convívio social quanto no profissional.

SAÚDE EMOCIONAL

O controle das emoções é uma característica comum nos praticantes de artes marciais. No Kung Fu, por exemplo, o maior adversário não é o outro, e sim o próprio lutador, que precisa ter controle emocional e concentração para direcionar bem os golpes. Ao desenvolver esse controle, fica mais fácil analisar os erros e acertos dos combates e descobrir o que precisa ser melhorado para atingir a vitória.

Além disso, o Kung Fu é uma excelente atividade física e, como sabemos, a atividade física é responsável por liberar no corpo os hormônios do prazer, entre eles a endorfina. Essa substância, quando presente no corpo, é capaz de reduzir os níveis de estresse e aumentar a sensação de bem-estar. Dessa forma, o cansaço do dia a dia passa a diminuir gradativamente. Para saber outros benefícios do Kung Fu para a saúde emocional e mais, clique aqui.

SAÚDE FÍSICA

É possível constatar que são inúmeros os benefícios que o Kung Fu traz para o corpo. De absoluta importância para a saúde, principalmente a longo prazo, o fortalecimento dos ossos e articulações é uma das principais vantagens. Isso ocorre por ser uma modalidade capaz de desenvolver e manter a densidade óssea em ótimos níveis, controlando o nível de impacto nas articulações.

- Controle do Peso Corporal;
- Melhor Mobilidade Articular;
- Melhor Resistência Física;
- Aumento da Densidade Óssea;
- Melhor Força Muscular;
- Melhor Flexibilidade.

Para saber mais sobre os benefícios para a saúde do corpo que o Kung Fu traz, clique aqui.

SAÚDE MENTAL

Por envolver socos, chutes, saltos e ampla repetição de exercícios que estimulam a força do praticante, a imagem do Kung Fu foi popularizada apenas nas vantagens físicas. Porém, os atributos mentais não devem ficar em segundo plano e também podem ser desenvolvidos através dessa arte marcial, sendo muitas vezes mais importantes.

A estética da arte marcial é visualmente encantadora. No entanto, devemos levar em consideração a filosofia e a cultura dessa forma de arte, lembrando que se trata de um conhecimento acumulado ao longo de mais de mil anos de história.

A prática é capaz de aliviar o estresse físico e mental. Sua combinação—ideal entre corpo e mente se dá através da melhora da autoconfiança e da autoestima do praticante. Para saber mais benefícios do Kung Fu à mente entre outros, clique aqui.



Estes são os principais benefícios do Kung Fu no âmbito mental:

- Estímulo do raciocínio lógico e do instinto;
- Ganho de concentração e atenção;
- Melhora na capacidade de reflexo;
- Desenvolvimento do controle emocional e das ações;
- Mais tranquilidade e serenidade;
- Aprofundamento no autoconhecimento e no equilíbrio.

Uma arte marcial milenar e abrangente em vários aspectos, na qual possui como origem a China, o Kung Fu tem diferentes estilos, que surgiram de acordo com as necessidades e habilidades dos praticantes de diferentes locais, com o objetivo de treinar a sua parte física e mental. Muitos desses estilos são imitativos, ou seja, seus golpes foram criados levando em consideração os movimentos dos animais. Nesta matéria, iremos conhecer alguns dos principais tipos desta luta tão diversa, possuindo a oportunidade de aprender sobre a origem e propriedades deles.

ESTILO HUNG GAR

Também conhecido como garra de tigre, por seus praticantes lutarem com as mãos em formato da garra do animal, este estilo foi criado na região Sul da China e é uma das mais conhecidas formas de Kung Fu. Ele é caracterizado pela maior utilização dos movimentos dos braços, possibilitando uma alta resistência para quem o pratica, além de possuir ataques precisos e lentos. Suas técnicas defensivas e ofensivas são baseadas nos movimentos de cinco animais, são eles: tigre, leopardo, garça, serpente e dragão. Para saber mais sobre este estilo, clique aqui.

ESTILO LOUVA-A-DEUS

Estilo criado pelo mestre de Kung Fu Wang Lang, que se encantou com os ataques feitos pelo inseto, fundamentando e desenvolvendo características de Kung Fu de acordo com os movimentos do louva-a-deus, por exemplo, ataques como: aperto, gancho e agarramento, sendo considerado um estilo imitativo. Com ataques curtos e rápidos, este tipo precisa de uma ampla técnica para ser praticado, pois é utilizado todas as partes do braço. Sendo assim, é indicado para pessoas que desejam melhorar a sua autodefesa. Gostou deste estilo? Quer conhecer mais sobre ele? Então assista o vídeo:



ESTILO HUNG GAR

Por Cauã



ILOS DE G FU

Medeiros



ESTILO WING CHUN

Este estilo foi criado no sul da China, que segundo histórias da região, foi desenvolvido por uma jovem chamada Yam Wing Chun, para se defender de ataques vindos de um chefe militar e conseguir se libertar. Sendo assim, possui movimentos e ataques agressivos que focam principalmente no combate. Dessa forma, este tipo de Kung Fu é caracterizado pela utilização de ataques curtos e rápidos e nas bases fortes do corpo, com o objetivo de gastar pouca energia ao lutar contra o oponente. Você sabia que este estilo foi praticado por Bruce Lee e utilizado no filme Ip Man? Ficou curioso? Então veja o vídeo a seguir:



ESTILO GARRA DE ÁGUIA

Criado no templo Shaolim, pelo general chamado Yue Fei, é caracterizado por ser um estilo de Kung Fu imitativo, pois possui golpes baseados nos movimentos da águia. Dessa forma, a mão do praticante é fortificada, com expressões parecidas com a garra do animal, de forma que seja utilizada para agarrar e imobilizar o oponente, o deixando fora de combate. Além disso, este estilo precisa de um conhecimento detalhado sobre o corpo, considerando as 108 técnicas de Qin Na, nos quais os ataques focam nos pontos vitais do adversário, sendo considerado um tipo muito técnico e aplicado na autodefesa. Para mais explicações veja o vídeo a seguir:



ESTILO GARÇA BRANCA

Também conhecido como estilo Pai Ho, este é um estilo imitativo criado por um monge na dinastia Ming, baseado na observação dos golpes utilizados pela garça branca para se defender de seus predadores. Assim, este tipo de Kung Fu possui como característica a utilização de ataques precisos e ações rápidas, levando em consideração as oito técnicas fundamentais criadas pelo monge, e podendo ser um estilo pouco agressivo, mas focando nas acrobacias e harmonia do animal. Para mais informações, clique aqui.

ESTILO SHAOLIN DO NORTE

Surgindo no templo Shaolin, na parte Norte da China, este estilo de Kung Fu é muito praticado no Brasil, podendo ser feito com ou sem a utilização de armas, e caracterizado por proporcionar um maior equilíbrio entre a parte física e mental do praticante. Além disso, este tipo de Kung Fu traz outros benefícios, como equilíbrio e resistência, possuindo diversos movimentos com grande agressividade e que tem como objetivo o acerto em pontos vitais do oponente. Para saber mais sobre esse estilo, clique aqui.

Agora que você conhece alguns dos estilos de Kung Fu, o que acha de saber qual mais combina com sua personalidade? Assista ao vídeo abaixo e descubra:



KUNG FU NAS COMPETIÇÕES

Por Antônio Rafael

Nos eventos esportivos, o Kung Fu possui regras variadas, destacando-se as seguintes regras:

REGRAS GERAIS:

- As competições são organizadas de peso e idade;
- As demonstrações ocorrem no Lei Tai, um ringue sem cordas demarcatórias com medidas estimadas em 8 m (largura) x 8 m (comprimento) x 80 cm (altura). Além disso, esse ringue é disposto em cima de uma área de 2 m (comprimento) x 30 cm (altura), cuja função é amortecer quedas que excedam o espaço do ringue;
- Os atletas devem trajar o uniforme de Kung Fu e, nas modalidades de combate, utilizar também equipamento de proteção, incluindo capacete, luvas e protetores genitais (em geral), além de caneleira, protetor bucal e torácico (em modalidades específicas).



Clique e veja o vídeo que fala um pouco sobre a história do Kung Fu nas competições





PONTUAÇÃO:

- Técnicas de um ponto – Golpe forte aplicado às áreas legais, soco, chute, palma da mão, etc. Além disso, ganhará um ponto quem conseguir derrubar o adversário e cair sobre o seu tronco, ou fazer o oponente cair por desequilíbrio. É preciso lembrar que cotoveladas e joelhadas são permitidas e valem um ponto, desde que sejam fortes o suficiente, aplicadas sem segurar o oponente.
- Técnicas de dois pontos - Aplicar uma queda permanecendo em pé
- Técnicas de três pontos – São considerados técnicas com esta pontuação:
- Forçar oponente para fora do Lei tai e golpear causando a queda do adversário;
- Cotoveladas e joelhadas, segurando o oponente, são permitidas, contudo não valem ponto;
- É expressamente proibido aplicar joelhadas e cotoveladas na cabeça do oponente enquanto o segura.

Para saber mais sobre como se dá a pontuação nas competições de Kung Fu, clique aqui.

KUNG FU NAS OLIMPÍADAS

Antes de tudo devemos saber qual o processo para um esporte ser considerado olímpico. Para um esporte ser considerado olímpico, deve ser praticado por homens em 75 países ou mais e em quatro continentes. Em relação às mulheres, é necessário que determinado esporte seja praticado em 40 ou mais países e em três continentes, além de posteriormente ser reconhecido pelo movimento olímpico.

O Kung Fu chegou perto de ser aceito como um esporte olímpico nos jogos de tóquio, a qual não ocorreu; agora a modalidade ganha esperança, pois pode ser escolhida para os jogos olímpicos da juventude, o COI (Comitê Olímpico internacional) espera empolgar, ainda mais, a população jovem.



KUNG FU NOS FILMES

Por Jonathan Amarante

Quem nunca quis se entreter um pouco assistindo um filme interessante, um que possuísse um bom enredo, ou um de comédia para assistir com toda a família? Os filmes, independente de assistirmos em uma sala de cinema ou não, podem nos distrair e divertir. São uma maneira de nos esquecermos de nossas preocupações. Trouxemos algumas indicações de filmes em que a prática do Kung Fu está presente, aproveite!

KUNG FU PANDA:

No primeiro filme dessa série, Po, um urso panda desajeitado, um dia é surpreendido ao saber que foi escolhido para cumprir uma antiga profecia, fazendo com que ele treine ao lado de seus ídolos no Kung Fu. Ao longo da história são mostradas as dificuldades que Po terá que passar como o "Dragão Guerreiro".



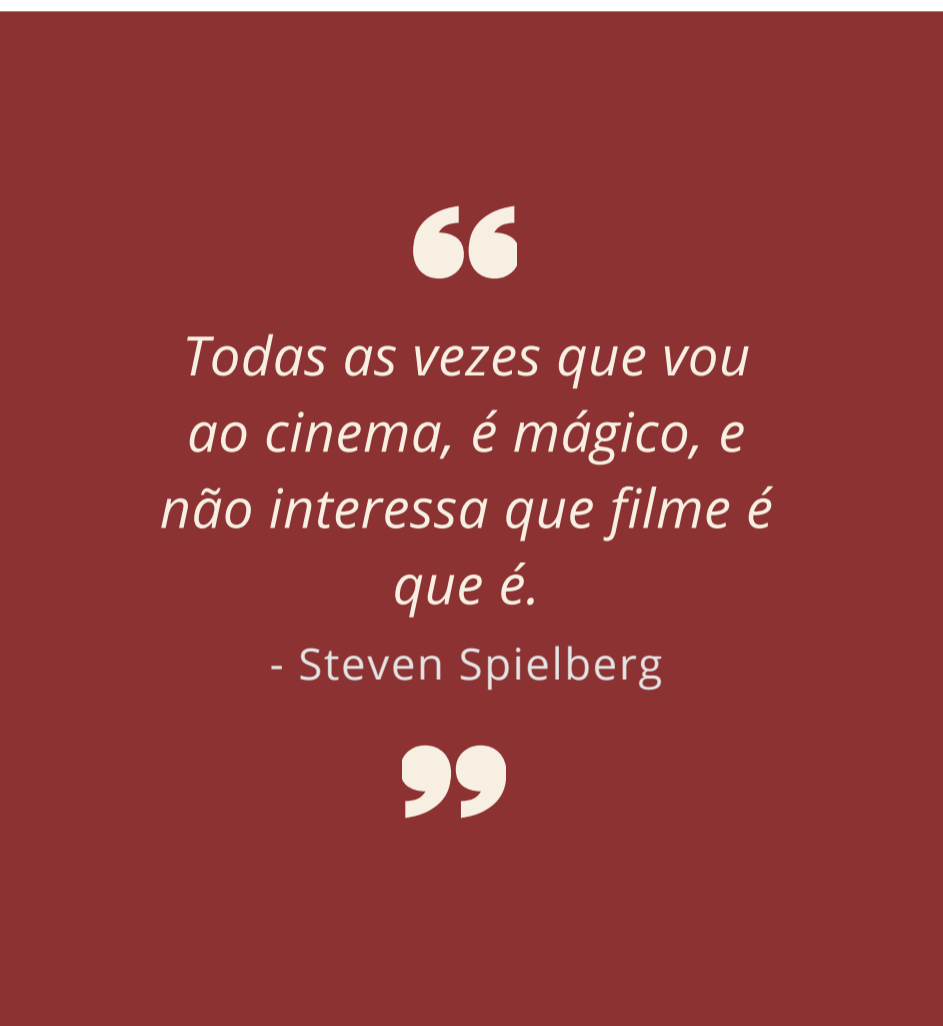
Trailer Dublado

Duração: 1h 30min

Gênero: Animação, Ação

Elenco: Jack Black, Dustin Hoffman, Angelina Jolie

Disponível em:



“

Todas as vezes que vou ao cinema, é mágico, e não interessa que filme é que é.

- Steven Spielberg

”



SHANG-CHI:

Nessa trama conseguimos ver a história de Shang-Chi, que é um jovem chinês criado por seu pai em reclusão, com o propósito de que conseguisse focar totalmente em ser um mestre de artes marciais. Mas, quando ele tem a chance de entrar em contato com o resto do mundo pela primeira vez percebe que seu pai não é o humanitário que dizia ser, e se ver obrigado a se rebelar para poder traçar seu próprio caminho.

Duração: 2h 12min

Gênero: Fantasia e Ação

Elenco: Simu Liu, Tony Leung Chiu-Wai, Awkwafina

Disponível em:



Trailer Dublado

A HORA DO RUSH:

Nesse filme o artista marcial Jackie Chan e a potência da comédia Chris Tucker tornam-se parceiros e vão em busca de salvar a estimada aluna de Lee - que é um detetive da polícia de Hong Kong - que foi sequestrada na América.

Duração: 1h 35min

Gênero: Comédia, Policial

Elenco: Jackie Chan, Chris Tucker, Tom Wilkinson

Disponível em:



Trailer no Áudio Original

KUNG FUSÃO:



Trailer no Áudio Original

Sing é um ladrão de segunda categoria que sonha em ser integrante da famosa gangue do machado, por isso finge ser um deles. Nesse filme chinês, que mistura ação e muita comédia, espere dar muitas risadas.

Duração: 1h 39min

Gênero: Artes Marciais, Comédia

Elenco: Stephen Chow, Yuen Qiu, Leung Siu Lung

Disponível em:



O GRANDE MESTRE:

Neste filme é mostrada parte da história de um dos maiores mestres em artes marciais da história, Ip Man, conhecido no Ocidente pelo fato de ter sido o mentor de Bruce Lee. Ele propagou uma filosofia muito particular de luta que acabou influenciando gerações. "Nas artes marciais não existe certo ou errado, apenas o último homem de pé".



Duração: 2h 03min
Gênero: Artes Marciais, Biografia e Ação
Elenco: Donnie Yen, Simon Yam, Ka Tung Lam

Disponível em:



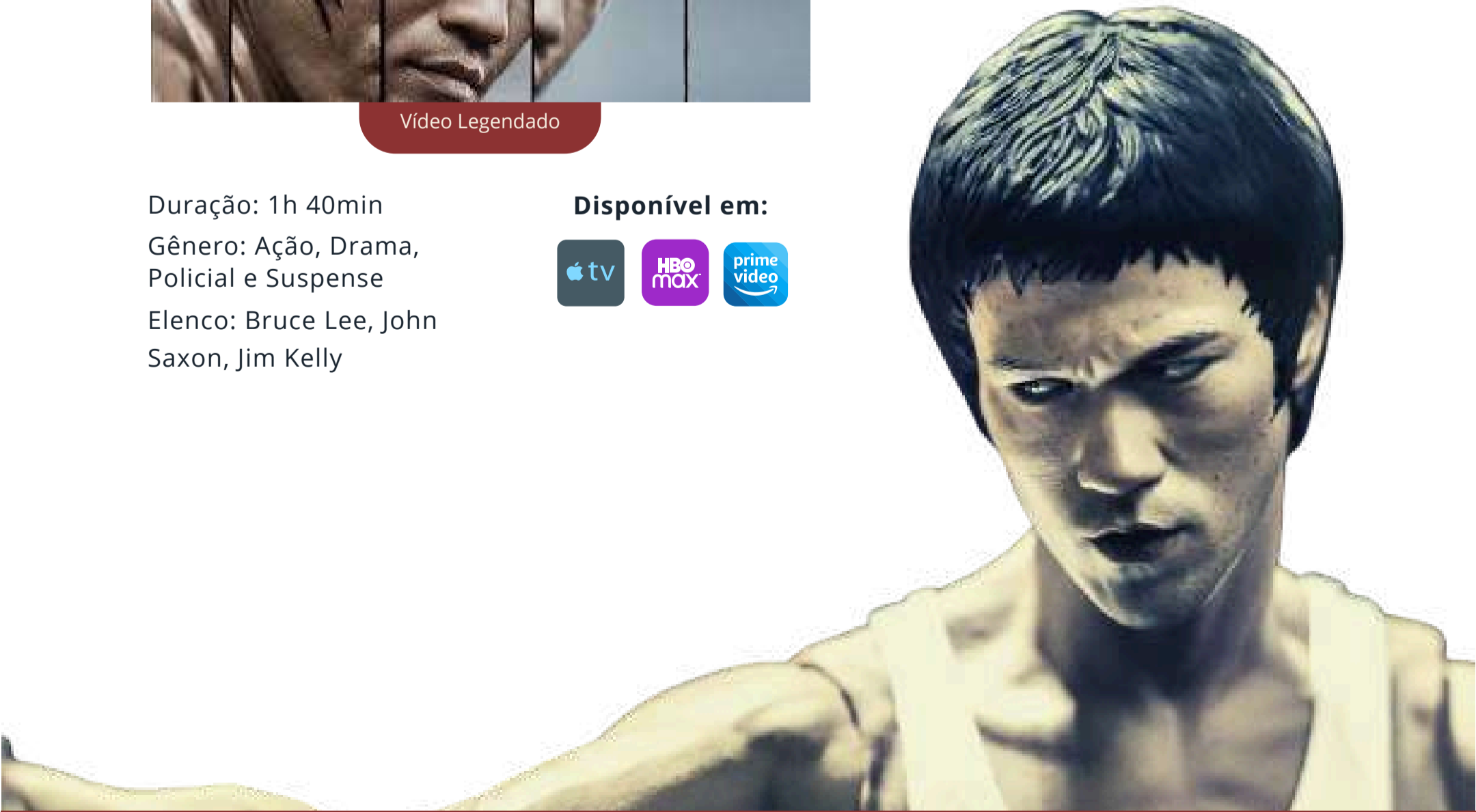
OPERAÇÃO DRAGÃO:

Nesse filme Bruce Lee é convocado para conduzir uma investigação, por isso se infiltra na fortaleza isolada de um poderoso chefe do crime, que utiliza sua academia de artes marciais como fachada para o tráfico de ópio e prostituição. Mas para cumprir sua tarefa ele terá que participar de torneios em que sua vida estará em perigo.

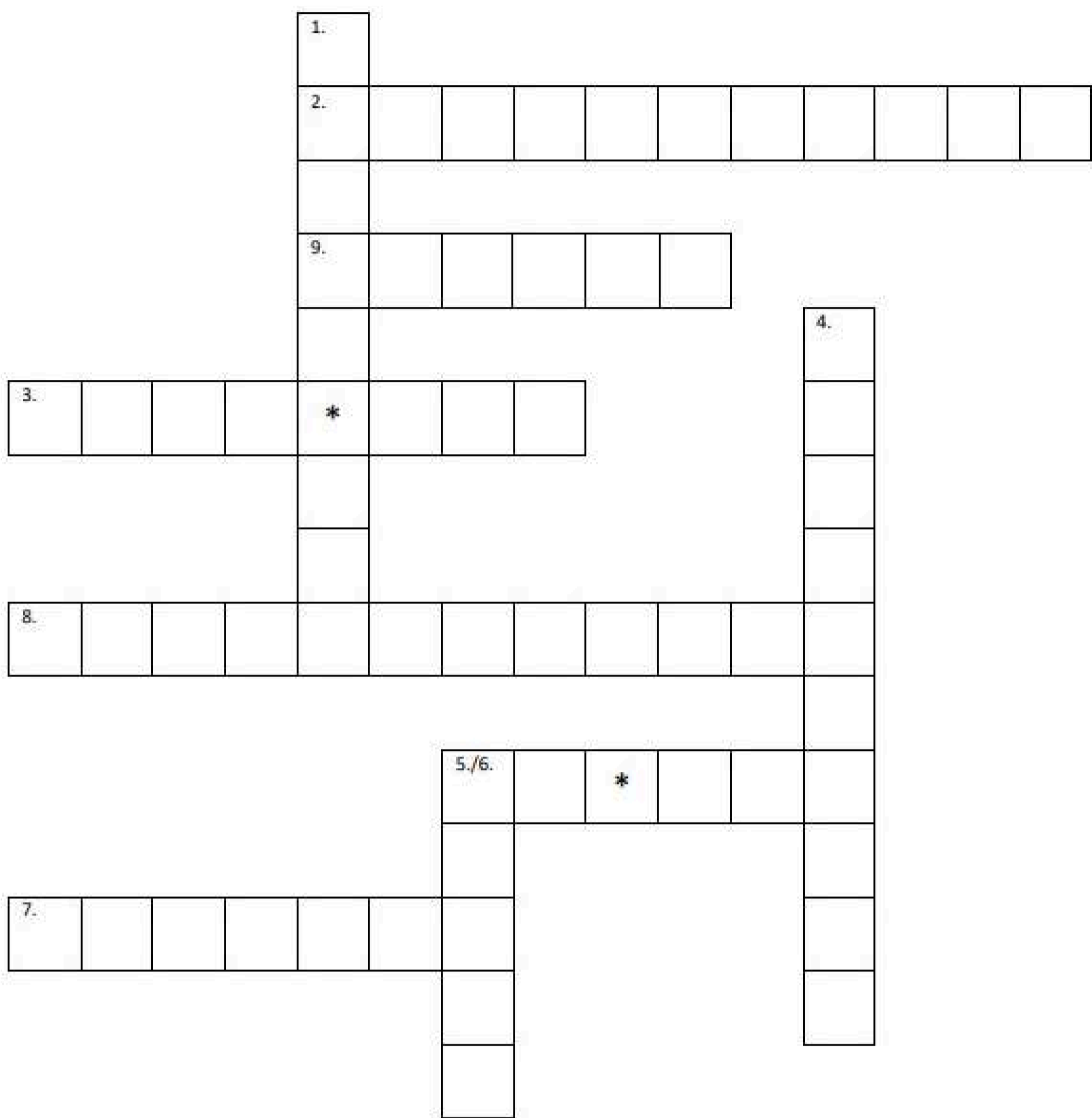


Duração: 1h 40min
Gênero: Ação, Drama, Policial e Suspense
Elenco: Bruce Lee, John Saxon, Jim Kelly

Disponível em:



Palavras Cruzadas



- 1. Aluno de um dos maiores mestres em artes marciais da história, Ip Man, e que atuou em diversos filmes famosos.
- 2. Benefício à saúde que o Kung Fu traz que fortalece o corpo e o faz suportar danos e cansaço.
- 3. Estilo de Kung também conhecido como garra de tigre.
- 4. Tipos de estilos que se fundamentam nos movimentos de animais.
- 5. O Kung Fu também pode ser chamado de.
- 6. A ideia que o Kung Fu se inspira sobre vencer sem machucar o oponente.
- 7. Foi de extrema importância para a origem do Kung Fu a observação dos movimentos dos.
- 8. Qualidade adquirida com o treinamento do Kung Fu, que faz com que o praticante tenha força e consiga se sobressair e suportar possíveis dificuldades que possa ter na vida.
- 9. Parte do corpo na qual são proibidos golpes no Kung Fu.

AVENTURA NA CHINA

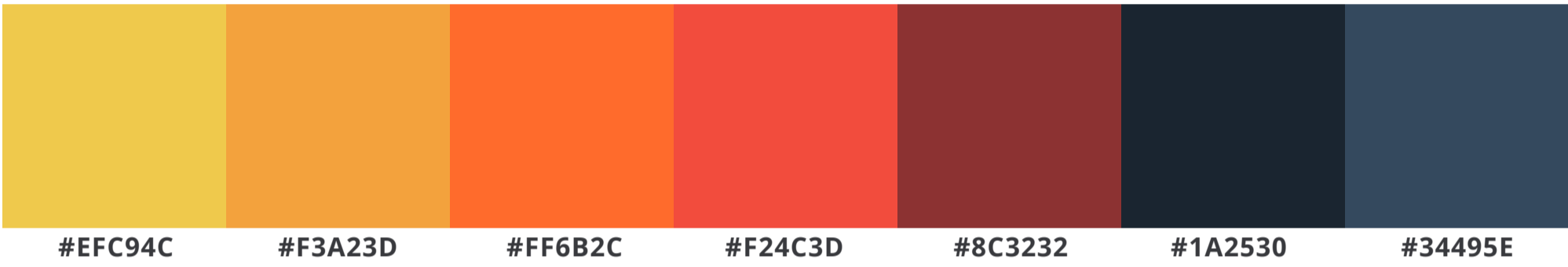


Teste os seus conhecimentos adquiridos na leitura da revista, enquanto embarca em uma aventura no território chinês, com vários desafios. Vai aceitar o desafio? Pegue o mapa e comece a jogar!





REFERÊNCIAS



CONTEXTO HISTÓRICO

<https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/kung-fu>
<https://www.infoescola.com/artes-marciais/kung-fu/>
<https://www.estudopratico.com.br/kung-fu-saiba-tudo/>

KUNG FU E SUA FILOSOFIA

<https://www.todamateria.com.br/confucionismo/>
<http://www.tskf.com.br/blog/conheca-a-relacao-entre-kung-fu-e-budismo/> <https://bityli.com/oEZNfL>

BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

<https://bravokungfu.com/2019/12/26/9-beneficios-do-kung-fu-para-uma-vida-melhor/> <http://www.tskf.com.br/blog/kung-fu-alem-do-combate-descubra-os-principais-beneficios/>
<http://www.kungfuvilaleopoldina.com.br/conheca-os-beneficios-do-kung-fu/>
<http://www.institutodekungfu.com.br/site/apresentacao/beneficios-do-kung-fu/> <https://bityli.com/Qzfc9YS>



ESTILOS DE KUNG FU

<http://www.tskf.com.br/blog/kung-fu-tudo-que-voce-precisa-saber/>

<https://bravokungfu.com/2019/06/02/descubra-quais-sao-os-estilos-de-kung-fu-mais-praticados/>

<http://www.tskf.com.br/blog/quais-sao-os-estilos-mais-famosos-de-kung-fu/>

<https://bravokungfu.com/2020/07/31/a-origem-do-estilo-hung-gar/>

<https://bityli.com/4K8BTc>

https://www.solbrilhando.com.br/Espportes/Kung_Fu/Estilos/Garca_Branca.htm

<https://www.dao.com.br/kungfu/garradeaguia/>

<https://mudjongbrasil.com/wing-chun/>

KUNG FU NAS COMPETIÇÕES

<https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/kung-fu>

<http://kungfusga.com/combates-de-luta-do-kuoshu/>

<http://www.kungfuvilaleopoldina.com.br/a-filosofia-do-kung-fu/>

<http://kungfusga.com/combates-de-luta-do-kuoshu/>

KUNG FU NOS CINEMAS:

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-45889/>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-270144/>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-15067/>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-57959/>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-146717/>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-467/>



IFRN - PARNAMIRIM
MECA 2A

"Faça da pedra de tropeço um
degrau de subida. Transforme cada
fato negativo em uma experiência
positiva."

- Bruce Lee

Download Concluído



 **FORMA**
EDUCACIONAL

